

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET



2014

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 201

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET

Editores Técnicos

Frank Ângelo Tomita Bruneli

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto

Glaucyana Gouvêa dos Santos

Vânia Maldini Penna

Luiz Antônio Josahkian

Rui da Silva Verneque

Marco Antônio Machado

João Cláudio do Carmo Panetto

Raysildo Barbosa Lôbo

Maria Raquel Santos Carvalho

Embrapa Gado de Leite

Juiz de Fora, MG

2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco

36038-330 Juiz de Fora – MG

Fone: (32) 3311-7405

Fax: (32) 3311-7424

www.embrapa.br/gado-de-leite

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Gado de Leite

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente *Pedro Braga Arcuri*

Secretária Executiva *Emili Barcellos Martins Santos*

Membros *Jackson Silva e Oliveira, Leônidas Paixão Passos, Alexander Machado Auad, Fernando Cesár Ferraz Lopes, Francisco José da Silva Lédo, Pérsio Sandir D'Oliveira, Fábio Homero Diniz, Frank Ângelo Tomita Bruneli, Nivea Maria Vicentini, Leticia Caldas Mendonça, Rita de Cássia Bastos de Souza*

Supervisão editorial *Frank Ângelo Tomita Bruneli e Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto*

Tratamento de ilustrações *Carlos Alberto Medeiros de Moura*

Editoração eletrônica *Carlos Alberto Medeiros de Moura*

Capa *Núbia Sales Pinheiro Oliveira (estagiária)*

Ilustração da capa *Carlos Fernando Pontual*

Entrada e organização de dados *Cátia Cilene Geraldo (Técnica A da Embrapa), Paulo Vinício Alves Pereira (Técnico de Campo do CBMG²), Miriã Ribeiro Saidler (Bolsista Pibic CNPq), Juliano Barros Alvim (Bolsista IC Embrapa), Barbara Vidal Barbosa (Bolsista PIBIC Fapemig), Bruna de Salles Andrade (Bolsista Bic-Jr Fapemig), Camila de Salles Andrade (Bolsista Bic-Jr Fapemig), Luana de Salles Andrade (Bolsista Bic-Jr Fapemig)*

1ª edição

1ª impressão (2017): 2.000

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

Embrapa Gado de Leite

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET / Frank Ângelo Tomita Bruneli ... [et al.]. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2017.

76 p. (Embrapa Gado de Leite. Documentos, 201).

ISSN 1516-7453

1. Bovinos de leite. 2. Raça Guzerá – Melhoramento – Teste de Progênie – Núcleo MOET. 3. Marcador molecular. I. Bruneli, Frank Ângelo Tomita. II. Peixoto, Maria Gabriela Campolina Diniz. III. Santos, Glaucyana Gouvêa. IV. Penna, Vânia Maldini. V. Josahkian, Luiz Antônio. VI. Verneque, Rui da Silva. VII. Machado, Marco Antônio. VIII. Panetto, João Cláudio do Carmo. IX. Lôbo, Raysildo Barbosa. X. Carvalho, Maria Raquel Santos. XI. Série.

CDD 636.2082

©Embrapa 2017

Autores

Frank Angelo Tomita Bruneli

Médico Veterinário, doutor em Zootecnia (Produção Animal), pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto

Médica Veterinária, doutora em Ciência Animal (Genética e Melhoramento Animal), pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Glaucyana Gouvêa dos Santos

Médica Veterinária, doutora em Zootecnia (Genética e Melhoramento Animal), pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Vania Maldini Penna

Médica Veterinária, doutora em Ciências Biológicas (Genética), pesquisadora do CBMG², Belo Horizonte, MG.

Luiz Antônio Josahkian

Zootecnista, especialista em Produção de Ruminantes, superintendente técnico da ABCZ, Uberaba, MG.

Henrique Torres Ventura

Zootecnista, doutor em Zootecnia (Melhoramento Genético Animal), superintendente técnico adjunto de melhoramento genético da ABCZ, Uberaba, MG.

Mariana Alencar Pereira

Zootecnista, mestra em Ciências Veterinárias, gerente de melhoramento genético do PMGZ-Leite da ABCZ, Uberaba, MG.

Rui da Silva Verneque

Zootecnista, doutor em Estatística e Experimentação Agronômica, pesquisador da Embrapa/Epamig, Belo Horizonte, MG.

Marco Antonio Machado

Engenheiro Agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

João Cláudio do Carmo Panetto

Zootecnista, doutor em Ciências Biológicas (Genética), pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Raysildo Barbosa Lôbo

Médico Veterinário, doutor em Ciências Biológicas (Genética), professor da FMRP/USP, Ribeirão Preto, SP.

Maria Raquel Santos Carvalho

Médica, Ph.D. em Biologia Humana, professora do ICB/UFMG, Belo Horizonte, MG.



GUZERÁ CAMARÃO

VANGUARDA
AGROPECUÁRIA



Centro de seleção, criação e melhoramento genético, que segue o caminho da funcionalidade, precocidade, docilidade e a caracterização racial sem perder a nobreza da raça!

Um dos maiores bancos genéticos na raça para leite da atualidade!

Flor da Serra

FIV Camarão

Lact.: 5.118 kg de leite / 332 dias
1ª Lactação Real/Oficial ABCZ

Macedônia PERC X Pacífico da Alagoinha

Fotos: MARCELO COSTA



GUZERÁ CAMARÃO

JOEL MAGNO DOS SANTOS
Florestal & Dores do Indalá / MC

☎ (31) 9 9747-2117 vivo

☎ (31) 9 9344-2117 ESTIM

✉ guzera.camarao@bol.com.br

Venda permanente de touros, matrizes, embriões, novilhas e bezerras, todos animais melhoradores

📌 Joel Magno Santos

Colaboradores

Cátia Cilene Geraldo

Administradora e Bióloga, técnica A da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Daniele Ribeiro de Lima Reis Faza

Farmacêutica Bioquímica, especialista em Farmacologia, analista B da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Fabyano Fonseca e Silva

Zootecnista, doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária, professor do DZO/UFV, Viçosa, MG

Guilherme Ferreira da Costa Lima

Médico Veterinário, Ph.D. em Agronomia (Forragicultura), pesquisador da Embrapa/Emparn, Parnamirim, RN

Juliano Barros Alvim

Graduando em Ciências Biológicas, bolsista IC na Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

Laís Costa Brito

Zootecnista, doutora em Zootecnia, professora da UFRA, Capanema, PA

Miriã Ribeiro Saidler

Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista PIBIC CNPq na Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

Paulo Leonardo Correia Guedes

Zootecnista, mestre em Zootecnia (Forragicultura), pesquisador da Embrapa/Emepa, Alagoinha, PB

Paulo Sávio Lopes

Zootecnista, doutor em Zootecnia, professor do DZO/UFV, Viçosa, MG

Paulo Vinício Alves Pereira

Médico Veterinário, técnico de campo do CBMG³, Itaperuna, RJ.

Touros em teste de Progenie

ESCOTEIRO FIV UNIUBE
UNIUI 439



AGHA KHAN FIV
UNIUI 52



ÉDIPO 4 MENINOS
AVPG 407



IPÊ FIV B. LEMBRANÇA
UKIV 319



EGEU 4 MENINOS
AVPG 525



QUITO FIV JA
JAJ 3652



CID 4 MENINOS
AVPG 124



DÓLAR 4 MENINOS
AVPG 241



CAIRO UNIUBE
UNIUI 236



PACTO FIV SANTA CECÍLIA
MAPZ 382



ENCANTO 4 MENINOS
AVPG 405





Guzerá Uniube em 12 anos de Seleção, muito + leite com resultados

**Mais de 1700 Lactações Oficiais
com Média 2.433,5 kg/leite**

Média Raça 2.116,4 kg/leite

**Rebanho com 122 Novilhas idade até 39 meses
PTA 288,94 kg/leite (Parental)**

Fonte (PMGZ / ABCZ)



www.fazendaescolauniube.com.br

 34. 9 9689 2836

 @fazendaescolauniube

 facebook.com/uniubefazendaescola



**FAZENDA
ESCOLA
Uniube**

BR 050 KM 145 Uberaba - MG

Embrapa

Gado de Leite



SOMOS UM TIME QUE TEM O FUTURO COMO MATÉRIA-PRIMA.
Desenvolvemos pesquisas e inovações para o Brasil crescer em produtividade.

**QUE VENHAM MAIS 40 ANOS,
COM NOVOS E INSTIGANTES DESAFIOS!**

Apresentação

Estamos orgulhosos, pois acabamos de renovar o contrato de Cooperação Técnica com o Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá (CBMG²). Desde 1994 desenvolvemos ações conjuntas na coordenação do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGuL). A consolidação dessa parceria público-privada, que já soma vinte e três anos, conta com a efetiva colaboração da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, além dos órgãos estaduais de pesquisa e extensão, das instituições de ensino, das empresas prestadoras de serviço de reprodução e genotipagem e, claro, das fazendas colaboradoras.

Em 23 anos, o Programa colocou à prova mais de 500 touros da raça Guzerá, avaliados para distintas características produtivas, reprodutivas, de crescimento e carcaça, bem como características morfológicas, funcionais, de saúde e bem-estar animal, seja pelo Teste de Progênie (TP), pelo Núcleo MOET e/ou pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ. Disponibilizados anualmente na forma de *ranking*, os resultados das avaliações genéticas de touros e matrizes nos rebanhos participantes podem ser interpretados e adotados, como ferramenta auxiliar, na gestão zootécnico-econômica dos sistemas de produção de leite e de duplo propósito.

O presente sumário traz, como novidade, os resultados da genotipagem de diversos touros para o gene da beta-caseína, além dos tradicionais genes da *kappa*-caseína, *beta*-lactoglobulina, DGAT1, prolactina e tireoglobulina. A beta-caseína (uma das proteínas do leite) vem sendo relacionada a diversos distúrbios na saúde humana. Este e outros avanços de pesquisa do PNMGuL são abordados de forma sucinta nesta edição a fim de contribuir para o conhecimento do produtor em temas atuais e pertinentes ao melhoramento genético animal.

Portanto, o presente documento alcança o seu objetivo de informar, transferir e promover as tecnologias disponíveis ao produtor visando a melhoria do seu rebanho e a otimização da rentabilidade de sua atividade. Desejamos que as informações apresentadas sejam utilizadas por técnicos e produtores com o objetivo de aprimorar os indicadores técnicos e financeiros nas propriedades. Estamos certos da relevância e do impacto dessa publicação não somente para a melhoria da raça, mas também, para o desenvolvimento da pecuária leiteira nacional.

Paulo do Carmo Martins
Chefe-geral da Embrapa Gado de Leite



Quando o exagero na produção vem de família, prepare-se,
porque as próximas gerações vão transbordar qualidade.

rodolfo@fazendataboquinha.com.br



REMANSO TE TABOQUINHA

1º do Ranking de Leite da Raça.
Seu pai e seu avô foram os
Líderes anteriores do sumário.

Nascimento: 18/8/2004

Registro: TABO 1835

Humaitá TE Taboquinha X Guerra TE Taboquinha

Criador e proprietário: Sinval Martins de Melo




**FAZENDA
TABOQUINHA**

Resultados de Projetos de Pesquisa

O Guzerá na Pesquisa Quantitativa

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto¹, Laís Brito², Bruno da Costa Peres³, Diego Augusto Campos da Cruz⁴, Frank Ângelo Tomita Bruneli¹, Glaucyana Gouvêa dos Santos¹, Maria de Fátima Ávila Pires¹, Henrique Torres Ventura⁵, Ricardo Vieira Ventura⁶, Fabyano Fonseca e Silva², Júlio César de Carvalho Balieiro³, Paulo Sávio Lopes², Lenira El Faro Zadra⁴

¹Embrapa Gado de Leite

²Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – DZOO/UFV

³Programa de Pós-graduação em Zootecnia – FZEA/USP

⁴Programa de Pós-graduação em Produção Animal Sustentável – IZ/SP

⁵Programa de Melhoramento Genético do Zebu – ABCZ

⁶Department of Animal and Poultry Science – UOGUELPH

Fatores genéticos e não-genéticos do temperamento de fêmeas

O temperamento de animais zebuínos têm sido apontado como aspecto de dificuldade no manejo animal. Este estudo visou, portanto, avaliar a variabilidade do temperamento de fêmeas Guzerá de rebanhos selecionadores para produção de leite e identificar os fatores genéticos e não genéticos que influenciam a expressão desta característica. Desta forma, buscamos informações que auxiliem os técnicos e criadores na tomada de decisões nos programas de melhoramento da raça. O temperamento foi acessado pela reatividade animal (TR), usando o equipamento eletrônico REATEST[®] acoplado a um brete-balança, e por meio de escore visual (TS). As medidas foram realizadas, repetidamente, nas estações seca e chuvosa em 1.354 fêmeas de cinco rebanhos de dupla aptidão. Os resultados revelaram que a reatividade de fêmeas Guzerá variou amplamente. Os efeitos de rebanho, estação, estado fisiológico, categoria de peso, ordem de entrada no brete para a aferição e idade à aferição foram significativamente importantes. Rebanho foi o fator que mais influenciou a variação na característica reatividade, tendo sido verificados rebanhos em que a reatividade média foi muito elevada quando comparados a outros, refletindo o uso de práticas positivas de manejo, com foco no bem estar animal. Existe um indicativo de que alguns touros usados em alguns destes rebanhos têm sido escolhidos ou usados com base no temperamento de suas filhas. Verificou-se a tendência positiva de decréscimo na reatividade animal com o avançar da idade, principalmente em rebanhos com práticas de manejo positivo. Da mesma forma, vacas lactentes foram menos reativas, ou seja, mais mansas. As herdabilidades para TR e TS foram estimadas em $0,06 \pm 0,02$ e $0,29 \pm 0,08$, respectivamente. Este resultado sugere que a variação genética em TR nestes rebanhos é principalmente influenciada por fatores não-genéticos e que a seleção efetuada para temperamento na maioria destes rebanhos pode estar funcionando. O escore visual, apesar de sua alta correlação fenotípica com a reatividade (0,70), foi a medida que melhor acessou o efeito genético sobre o temperamento nesta amostra. As correlações genéticas entre TS e TR foi 0,89 e entre TR e a produção de leite no dia controle foi 0,46. Neste estudo, as estimativas de herdabilidade não nos permitiu estabelecer de forma precisa qual o potencial de TR para seleção, provavelmente por que o manejo mais intenso e, em alguns rebanhos, positivo de vacas nos rebanhos produtores de leite, possa estar mascarando a expressão natural desta característica. Novos estudos, com arquivos mais amplos de dados e maior número de novilhas deverão ser realizados para agregar avaliações adicionais mais precisas sobre o temperamento de fêmeas Guzerá.

Metodologias de análise de dados reprodutivos

Os programas de melhoramento genético de bovinos de leite no Brasil focaram seus esforços até então no desempenho em características produtivas. Preocupações sobre o desempenho em características de extrema relevância para a eficiência do sistema de produção têm sido colocadas. Da mesma forma, preocupa-se com a perspectiva de, indiretamente, devido a correlações genéticas desfavoráveis, haver prejuízo a características importantes, tais como as reprodutivas. Outro aspecto a ser levantado trata-se da perspectiva de inclusão de características reprodutivas nas avaliações genéticas, de modo a oferecer aos criadores mais uma informação para decisões de seleção nos rebanhos. As dificuldades em se trabalhar com dados reprodutivos devem-se à falta de escrituração zootécnica consistente sobre os eventos reprodutivos de cada animal. Assim, neste estudo, foram comparadas metodologias que foram desenvolvidas para permitir a utilização de dados fora do

padrão esperado, particularmente para a idade ao primeiro parto, e estimar conjuntamente parâmetros genéticos para características de produção de leite (produção de leite em até 305 dias – PL305), peso (peso aos 120 – P120, aos 365 – P365 e aos 550 dias – P550) e reprodução (idade ao primeiro parto - IPP). Os dados são provenientes da base zootécnica da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e do Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá (CBMG²). As estimativas de herdabilidade para IPP variaram de 0,19 à 0,46, conforme o método utilizado. As correlações entre as classificações (*rank*) dos valores genéticos obtidos para a IPP por meio das diferentes metodologias e a porcentagem de touros selecionados em comum indicaram reordenamento moderado entre os animais. As comparações entre as metodologias indicaram que a metodologia de modelos que incluem duas características, uma contínua (linear) e a outra categórica (limiar), que indica qual é o dado censurado, é a melhor opção para predição dos valores genéticos dos animais para a característica IPP na população Guzerá. Os resultados mostraram também que os valores genéticos preditos por esta metodologia estão altamente correlacionados com aqueles obtidos pelo modelo convencional, ou seja, pelo modelo linear misto, usualmente adotado nas avaliações genéticas. As estimativas de herdabilidade para as características estudadas foram 0,29 (PL305), 0,42 (P120), 0,49 (P365), 0,56 (P550) e 0,25 (IPP). As correlações genéticas entre as características de peso foram maiores que 0,83 e entre PL305 e as demais foram de 0,25 (PL305 x P205), 0,32 (PL305 x P365) e 0,36 (PL305 x P550). A característica IPP foi negativamente correlacionada com as características de leite e de peso, o que representa um resultado favorável. Os resultados deste estudo sugerem que a seleção para a produção de leite não compromete a seleção para características de peso e reprodução, bem como que é possível incluir dados censurados de IPP na avaliação genética em bovinos da raça Guzerá, sem comprometimento das estimativas.

Análise genética da produção *in vitro* de embriões (PIVE)

A adoção ampla de biotécnicas reprodutivas nos rebanhos bovinos tem gerado um amplo conjunto de informações de desempenho animal. A partir desta base de dados, buscou-se determinar os fatores que influenciam o desempenho, avaliar a existência de variação genética na produção *in vitro* de embriões e sua associação com o desempenho à reprodução natural, especificamente com a característica idade ao primeiro parto, e o potencial da seleção para desempenho em características de reprodução artificial, obtidas na produção *in vitro* de embriões. Os resultados evidenciaram herdabilidades de baixas a moderadas (de 0,19 a 0,01) para características relacionadas à produção de oócitos e embriões. A maior herdabilidade foi encontrada para o número de oócitos viáveis (0,19). As correlações genéticas entre características de desempenho à PIVE foram altas (de 0,68 a 0,98). As correlações entre características de desempenho à PIVE e a idade ao primeiro parto foram baixas. Este resultado revelou que há possibilidade de seleção para o desempenho à PIVE e que o número de oócitos viáveis seria a característica de escolha para seleção, dada a facilidade e rapidez de sua obtenção, bem como e principalmente pelo seu valor de herdabilidade. Pode-se concluir também que a idade ao primeiro parto não é indicativo do desempenho à PIVE. O estudo de tendência genética revelou a ocorrência de ganho genético para a idade ao primeiro parto de doadoras de oócitos, mesmo não sendo esta característica alvo de seleção direta, para a produção de leite de doadoras e, principalmente, em embriões PIVE. Verificou-se menor tendência anual do coeficiente de endogamia no grupo de doadoras, porém maior no grupo de embriões, que foi acima da população monitorada pelo PNMGuL. O efeito do coeficiente de endogamia da doadora e dos embriões mostrou-se importante para o desempenho da PIVE. O coeficiente de endogamia do embrião influenciou negativamente o número de embriões viáveis, sugerindo que embriões de maior coeficiente de endogamia são pouco aptos a sobreviverem. O aumento no coeficiente de endogamia da doadora impactou negativamente o número de oócitos viáveis, o número de oócitos do grau I e o número de embriões clivados. Já o coeficiente de endogamia do touro não influenciou os resultados. Estes são aspectos a serem considerados, tendo em vista os prejuízos da endogamia à variabilidade genética e ao desempenho animal, principalmente quando considerada a existência de uma base genética estreita na população e a multiplicação intensa de determinadas famílias pela PIVE. Também foram definidos a metodologia e o modelo estatístico mais adequado à análise de dados de desempenho à PIVE.

Modelos de regressão aleatória nas avaliações genéticas

No Brasil, a raça Guzerá vem a 18 anos sendo geneticamente avaliada para o desempenho, principalmente, em produção de leite acumulada até 305 dias de lactação. A produção acumulada é obtida com base nas produções parciais, mensuradas nos dias em que ocorre o controle leiteiro. Parte das lactações em andamento e

as lactações com perda de um ou mais controles, porém, não são incluídas nas análises usando esta metodologia e se perde as informações destas vacas. Ademais, vacas com menor persistência de lactação, ou seja, que têm acentuada queda na produção, após o pico da lactação, podem, desta forma, não ser corretamente avaliadas. Os modelos de regressão aleatória (MRA) representam uma adequada alternativa para obtenção de parâmetros genéticos relacionados com a produção total e parcial de leite, uma vez que consideram a produção no dia do controle. Este estudo teve o objetivo de avaliar diferentes modelos de regressão aleatória, o comportamento da curva de lactação para animais agrupados com base em seu mérito genético para produção de leite e estimar parâmetros genéticos (herdabilidade e correlação) para produção de leite no dia do controle (PLDC), considerando os agrupamentos. A base de dados do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite foi utilizada neste estudo e constou de 50.402 registros de produção de leite no dia do controle da primeira lactação de 7.113 vacas puras da raça Guzerá, com partos registrados entre 1987 a 2012, filhas de 905 touros e distribuídas em 101 rebanhos. A análise de agrupamento foi eficiente em identificar os animais que pertencem a diferentes grupos formados de acordo com o nível de produção de leite e persistência da lactação. Foram estimados também os valores genéticos para a produção acumulada até os 305 dias de lactação, para o pico, para períodos parciais da lactação (PLDC) e para medidas de persistência considerando ou não os agrupamentos. As herdabilidades estimadas variaram de 0,24 a 0,52, de moderadas a altas, confirmando o potencial para seleção de todas as características estudadas. As estimativas das correlações genéticas entre os PLDC variaram de -0,03 a 0,95, e mostraram que as correlações entre controles leiteiros próximos apresentam valores semelhantes à unidade, ou seja, os genes que influenciam os controles próximos são praticamente os mesmos. Verificou-se que a maioria dos grupos apresentou perfil genético positivo para todas as medidas de persistência, com base no valor genético estimado para a persistência. Resultado importante foi que a adoção de modelos de regressão aleatória que consideram a persistência não trará modificações expressivas na classificação (*rank*) dos animais pela produção de leite. Concluiu-se que a seleção de animais desta raça deve considerar o nível de produção, para se atingir patamares mais elevados, e incluir a persistência da lactação como critério de seleção.

Dissertações

BRITO, L. **Bayesian censored and multi-trait models for genetic evaluation of milk, weight and reproductive traits in Guzerá cattle under tropical conditions**. Viçosa : UFV, 2016. 47 f. (Tese)

PERES, B.C. **Análise genética da produção *in vitro* de embriões em bovinos Guzerá**. Pirassununga : USP, 2016. 109 f. (Dissertação)

Artigos

PEIXOTO, M. G. C. D.; BRUNELI, F. A. T.; BERGMANN, J. A. G.; SANTOS, G. G.; CARVALHO, M. R. S.; BRITO, L. F.; PEREIRA, M. C.; PIRES, M. F. A. Environmental and genetic effects on the temperament variability of Guzera (*Bos indicus*) females. **Livestock Research for Rural Development**, v. 28, n. 9, 12 p., 2016.

PEREZ, B. C.; PEIXOTO, M. G. C. D.; BRUNELI, F. A. T.; RAMOS, P. V. B.; BALIEIRO, J. C. C. Genetic analysis of oocyte and embryo production traits in Guzerá breed donors and their associations with age at first calving. **Genetics and Molecular Research**, v.15,n.2, 9 p., 2016.

CRUZ, D. A. C.; SAVEGNAGO, R.; SANTANA, A. B. B.; PEIXOTO, M. G. C. D.; BRUNELI, F. A. T.; FARO, L. E. Cluster analysis of breeding values for milk yield and lactation persistency in Guzerá cattle. **Ciência Rural**, v.46,n.7, p. 1281-1288, 2016.

O Guzerá na Pesquisa Genômica

Pablo Augusto de Souza Fonseca¹, Izinara Rosse da Cruz¹, Fernanda Caroline dos Santos¹, Juliana Assis Geraldo², Francislton S. Oliveira², Laura R. Leite², Flávio Araujo², Adhemar Zerlotini², Angela Volpini², Anderson J. Dominitini², Maria de Fátima Ávila Pires³, Marco Antônio Sundfeld Gama³, Fernando César Ferraz Lopes³, Marco Antônio Machado³, Frank Ângelo Tomita Bruneli³, Marcos Vinícius G. B. Silva³, Guilherme Oliveira³, Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto³, Maria Raquel Santos Carvalho¹

¹Programa de Pós-Graduação em Genética - ICB - UFMG Departamento de Biologia Geral

²Centro de Bioinformática, Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz/MG

³Embrapa Gado de Leite

Há cinco anos, estabeleceu-se uma parceria entre a Embrapa Gado de Leite, a UFMG e a Fiocruz-Minas para sequenciamento dos genomas de duas das raças zebuínas leiteiras, Gir e Guzerá. É importante ressaltar que foi o primeiro sequenciamento de um genoma tão complexo executado no Brasil, em particular no Estado de Minas Gerais.

A etapa de sequenciamento foi concluída em 2014.

Além disso, foram identificadas variantes genéticas específicas dessas raças nos genes envolvidos no metabolismo de lipídios da glândula mamária (que influenciam não só a concentração e secreção de lipídios no leite, mas também a produção leiteira), tolerância ao calor e resistência a doenças. Essas variantes já foram classificadas em termos de potencial repercussão funcional, para selecionar-se quais devem ser incluídas nos próximos estudos.

Também foi realizado sequenciamento completo do genoma das mitocôndrias destas raças, fundamentais para processos que envolvem grande demanda energética, como a produção de leite. Diferenças interessantes entre os genomas mitocondriais do Gir Leiteiro e do Guzerá, quando comparados aos taurinos, foram identificadas.

Estudos resultaram na identificação de regiões no genoma, associadas ao temperamento no Guzerá.

Foi realizada também a caracterização do perfil lipídico do leite do Guzerá. Observou-se muita variação, havendo na natureza, indivíduos com leite mais saudável para consumo humano.

Esses projetos foram financiados principalmente pela Fapemig, mas também pelo CNPq, Embrapa, PRPq/UFMG, Fiocruz, Capes. Além disto, contaram com o apoio da SECTES/MG, Polo de Genética, Polo do Leite, CBMG³, Epamig, ABCZ, ABCGIL, entre outros.

Andamento do projeto genoma

Em 2013, uma primeira montagem do genoma da raça Guzerá foi realizada, baseada no sequenciamento do genoma de um indivíduo. Naquele primeiro momento, foi possível obter-se a sequência de 87% do genoma do Guzerá, quando comparado ao genoma do *Bos taurus*. Esta sequência, ainda preliminar, foi usada na busca de variantes, como SNPs (pronuncia-se *snips*) e INDELs (só para lembrar, SNPs são trocas de bases - A, C, G, T, em posições específicas do DNA e INDELs são perda ou ganho de uma ou mais bases no DNA). Estas variantes são diferenças entre o genoma do Guzerá e o de diversas raças taurinas, depositados em bases de dados.

Foram identificadas mais de 4 milhões de SNPs e mais de 600 mil INDELs. Vale ressaltar que mais de 2 milhões dos 4 milhões de SNPs descobertos não estão descritos nos bancos de dados de SNPs e, portanto, representam provavelmente diferenças verdadeiras entre Guzerá e as raças taurinas sequenciadas até agora.

Este número de variantes parece grande, mas não é. A cada nova raça taurina sequenciada, foram descobertos cerca de 2 milhões de novos SNPs. Assim, a identificação de 4 milhões de diferenças entre um representante de uma raça zebuína e as taurinas não é demais. Na verdade, todos nós, animais ou plantas, temos

milhões de variantes. A maioria destas variantes se situa entre genes e é neutra, ou seja, não altera a função dos genes.

Para saber quais destas variantes podem alterar a função de genes, usamos ferramentas de análise computacional (Bioinformática). Foram identificadas mais de 17 mil variantes localizadas dentro de genes. A seguir, selecionamos as variantes com maior probabilidade de alterar a função do gene onde se situa e verificamos em quais vias metabólicas elas se encontram. Descobrimos, por exemplo, variantes em genes envolvidos na adaptação ao calor, que é uma das principais características das raças zebuínas e, em particular, do Guzerá. Além disso, identificamos variantes em seis genes já descritos na literatura como associados a QTLs para saúde animal e resistência a doenças.

Atualmente, os genomas de outros cinco animais zebuínos (três da raça Gir e mais dois da raça Guzerá) foram sequenciados e mapeados contra a sequência de referência taurina, conseguindo uma cobertura de cerca de 98% do genoma. As variantes desses cinco genomas foram também identificadas e aquelas compartilhadas pelos seis genomas (incluindo as variantes identificadas no genoma do outro touro Guzerá) foram selecionadas com o objetivo de identificar as diferenças entre zebuínos e taurinos.

Para começar, avaliamos a repercussão funcional das variantes descobertas em genes envolvidos no metabolismo de lipídios na glândula mamária de bovinos. Variantes foram encontradas em genes envolvidos no transporte e secreção de colesterol, ativação de ácidos graxos e síntese de esfingolipídios, que são ótimos candidatos para explicar as diferenças de produção de leite entre taurinos e zebuínos.

Um projeto genoma é feito em várias etapas. Agora, é necessário testar os SNPs descobertos para escolher entre eles, quais seriam de fato funcionais e, portanto, interessantes para incluir em chips de SNPs.

O genoma mitocondrial da raça Guzerá

As mitocôndrias possuem o seu próprio DNA, que é distinto do DNA nuclear. Os genes mitocondriais codificam proteínas responsáveis, pelo fornecimento de energia para as células. Pequenas alterações nesse genoma têm sido associadas a diferentes fenótipos em bovinos, como por exemplo, baixa produção de gordura do leite, alterações na composição de carcaça, características de fertilidade entre outros. Uma etapa específica do projeto genoma foi o sequenciamento completo do genoma mitocondrial de dois animais da raça Gir e dois animais da raça Guzerá. De posse da sequência completa desses quatro animais, foi possível encontrar variações entre esses genomas e os genomas de taurinos. Diferenças em relação ao genoma mitocondrial taurino foram também encontradas. Estas diferenças serão analisadas para identificarmos a que provavelmente tem maior repercussão funcional. Além disto, foi possível fazer uma reconstrução da evolução das raças bovinas, inserindo-se Gir e Guzerá nas análises.

A genética do temperamento - GWAS para identificação de marcadores e genes candidatos para a reatividade na raça Guzerá

O presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo de associação a partir de um conjunto de polimorfismos ao longo de todo o genoma bovino (GWAS - *Genome Wide Association Study*) para a reatividade, uma característica importante do temperamento dos bovinos. A reatividade é uma medida quantitativa da reação animal, quando em um ambiente de contenção móvel. Esse traço é importante, pois avalia o temperamento bovino, e atribui uma classificação do animal de calmo a nervoso. Esta classificação tem grande relevância para o produtor, pois quando comparados aos calmos, animais nervosos exibem menor ganho de peso, qualidade de carne, produção de leite e eficiência reprodutiva, associadas a uma maior susceptibilidade a doenças. Além disso, esses animais mostram-se inquietos e resistentes à ordenha, podendo ocasionar acidentes de trabalho.

Para o presente estudo, 750 fêmeas Guzerá de aptidão leiteira, advindas de cinco fazendas do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGuL), foram avaliadas com o dispositivo REATEST® nas estações chuvosa e seca. Os animais foram genotipados com um chip contendo mais de 54.000 marcadores

moleculares (SNPs) distribuídos por todo o genoma. Os dados de reatividade foram corrigidos para remoção de efeitos fixos de rebanho, idade, peso e status fisiológico. Ao avaliarmos os dados de reatividade, pudemos perceber que a maior parte dos animais apresenta temperamento muito bom. Apenas cerca de 5% dos animais da amostra apresentaram temperamento nervoso, mostrando que a seleção de animais com melhor temperamento, executada pelos próprios criadores ao longo dos anos, tem sido eficiente, mas ainda não foi capaz de eliminar essa característica dos rebanhos.

Após a realização de diversas análises e testes de qualidade, selecionamos os dados de reatividade do período da seca para prosseguirmos com os testes de associação com os mais de 54.000 marcadores genotipados para cada animal da amostra, em um estudo de GWAS. Sete genes foram identificados e considerados bons candidatos porque estão relacionados ao desenvolvimento/funcionamento do sistema nervoso ou a regulação hormonal, podendo, portanto, estar envolvidos em reatividade, ansiedade e agressividade em animais. Além disso, estes marcadores explicam uma parcela significativa da variância da reatividade.

Na próxima etapa do projeto, as regiões identificadas no presente estudo serão sequenciadas. As sequências que serão obtidas dos animais mais nervosos da amostra serão comparadas com a sequência do Guzerá obtida no Projeto Genoma Zebu e dessa forma, as variações causais poderão ser identificadas. A partir disso, estratégias para remoção dessas variantes causais dos rebanhos poderão ser traçadas.

Desempenho do *chip* de 50 K no Guzerá e o desenvolvimento de um *chip* específico

O chip de 54.000, atualmente comercializado, tem SNPs oriundos de raças taurinas e zebuínas (Nelore e Gir) e compostas (como Brahman). O desempenho deste *chip* em Guzerá foi avaliado por nosso grupo de pesquisa, investigando quão informativos são os SNPs deste *chip* no Guzerá e como está a cobertura ao longo dos cromossomas.

Dos 54.000 marcadores que compõem o *chip*, mais de 27.000 SNPs foram polimórficos, apresentando, assim, um desempenho satisfatório. Entretanto, a grande maioria dos SNPs tem a frequência do alelo mais raro relativamente baixa, além de existirem regiões cromossômicas não cobertas por SNPs e mesmo cromossomas pouco cobertos.

Desta forma, visto o gasto demandado para a genotipagem dos animais com tal *chip*, o desenvolvimento de *chips* específicos para a raça, aproveitando-se os SNPs descobertos no projeto genoma, será de grande valia para maximizar as informações obtidas através deste processo de genotipagem, além de melhorar a relação custo benefício.

Diversidade genética na raça Guzerá através de genotipagem em escala genômica

Com o intuito de estabelecer uma estimativa mais precisa da diversidade genética da raça Guzerá, foram realizadas estimativas de desequilíbrio de ligação ao longo do genoma, coeficientes de endogamia, tamanho efetivo da população e estruturação populacional, baseados em dados de genotipagem em escala genômica em uma amostra de animais provenientes de seis rebanhos participantes do Núcleo MOET e do Teste de Progênie do Guzerá.

Os resultados obtidos são promissores. Um exemplo é o BTA6 apresentar as maiores médias de desequilíbrio de ligação. Este cromossoma é um dos mais enriquecidos em QTLs de produção leiteira. Desta forma, estes resultados evidenciam uma grande pressão seletiva sobre este cromossoma, ocasionada pelos processos de seleção e melhoramento.

Os resultados indicam que a maior parte da endogamia observada na população é originada de aproximadamente 30 gerações passadas, fato que coincide com a ocorrência da redução populacional sofrida pelo Zebu no início do século XX. As estimativas de tamanho efetivo populacional corroboram os dados de coeficientes de endogamia. São observadas acentuadas quedas no contingente populacional devido a eventos de gargalos de garrafa, ocasionados principalmente nos processos de importação de animais e na formação de mestiços.

Quanto à estruturação populacional, foi possível notar que a população da raça Guzerá representada nesse estudo, divide-se em basicamente dois grandes grupos, fato que poderia estar sendo provocado pelo processo de seleção a que cada animal foi submetido: dupla aptidão ou leiteiro. Estimativas da diversidade genética que busquem avaliar todo o genoma de um indivíduo têm o potencial de gerar uma série de observações mais acuradas e descritivas que são de grande valia para o melhor aproveitamento dos programas de seleção de modo a reduzir as perdas de diversidade genética.

A beta-caseína e o leite A2

As caseínas são uma das principais proteínas encontradas no leite de vacas e são classificadas em quatro tipos, também chamados de *clusters* das caseínas: alpha s1, alpha s2, beta e kappa. A beta-caseína (CSN2) é de interesse particular porque é considerada a precursora de peptídeos opióides endógenos, ou seja, opióides produzidos pelo nosso próprio corpo. Além disso, acredita-se que este gene é o mais polimórfico do cluster das caseínas. Existem pelo menos 12 variantes genéticas (alelos) para a beta-caseína: A1, A2, A3, B, C, D, E, F, G, H1, H2, e I, sendo A1 e A2 presentes em maior proporção nos rebanhos.

Estudos epidemiológicos têm relacionado a presença do alelo A1 desse polimorfismo com a frequência de diversas doenças auto-imunes, como diabetes, doenças cardíacas, o autismo e a esquizofrenia em pessoas mais predispostas, sendo o alelo A2 benigno. Além disto, o alelo A2 do gene da Beta-caseína é considerado vantajoso, porque se associou ao maior conteúdo de proteína e rendimento do leite e redução significativa do conteúdo de gordura do leite.

Devido ao importante papel do alelo A2 do gene da beta-caseína, a demanda pelo leite A2 tem aumentado em países como a Austrália e Nova Zelândia, onde os fazendeiros estão investindo na conversão do rebanho para A2. Nestes países, o leite A2 vem sendo comercializado desde 2003.

O interesse pela genotipagem dos animais para os alelos A1/A2 da beta-caseína e a conversão do rebanho para o leite A2 na busca de um leite mais saudável para a saúde humana também vêm crescendo no Brasil. E, neste contexto, o nosso grupo de pesquisa possui, padronizada e em pelo uso, uma metodologia simples, pouco laboriosa e com resultados rápidos para a determinação da presença do alelo A2 do gene da beta-caseína.

A kappa-caseína e o alelo B

A kappa-caseína é uma das proteínas coaguláveis do leite. Atua estabilizando as micelas de caseína e determina a qualidade do coalho. Na fabricação de queijos é a principal responsável pela velocidade de retração e firmeza do coágulo.

O alelo B tem sido associado, em taurinos, à coagulação mais eficiente e maior rendimento na produção de queijos, sendo o mais desejável quando o leite é destinado à indústria queijeira. Ademais, tem sido associado a aumento na concentração de proteína no leite.

O interesse pela genotipagem dos animais para o alelo B da kappa-caseína e o fornecimento de animais que atendam mais eficientemente os rebanhos cuja produção se destina à indústria queijeira também vêm crescendo no Brasil, especialmente em Minas Gerais.

O grupo de pesquisa engajado com o Guzerá possui, padronizada e em pelo uso, uma metodologia simples, pouco laboriosa e com resultados rápidos para a determinação da presença do alelo B da kappa-caseína.

Salienta-se que resultados da genotipagem para este alelo, entre outros, vêm sendo publicados no sumário há alguns anos para vários reprodutores avaliados. Inclusive contando com a identificação de touros homozigotos para o alelo B, o que ainda não é muito frequente nas raças zebuínas.

Identificação de variações nos principais genes de proteínas do leite

A partir das variantes identificadas ao longo do genoma dos três touros da raça Guzerá e dos três touros da raça Gir, nosso grupo de pesquisa selecionou os SNPs e INDELS presentes nos principais genes de proteínas

do leite para uma análise computacional (Bioinformática) de busca de funcionalidade. O objetivo desta análise era identificar as variantes genéticas por trás da diferença na quantidade e composição de proteínas do leite de zebuínos e taurinos. Os genes selecionados para esta análise foram: 1) os genes do *cluster* das caseínas (α S1-caseína (*CSN1S1*), β -caseína (*CSN2*), α S2-caseína (*CSN1S2*), κ -caseína (*CSN3*) e α -lactoalbumina (*LALBA*), por possuírem variantes funcionais já descritas e serem diferencialmente expressos durante a lactação; 2) o gene da β -lactoalbumina (*LGB*) por ter associação com a produção, composição e propriedades de coagulação do leite; 3) e o gene da lactoferrina (*LTF*) por apresentar atividade antibacteriana, antiviral, antifúngica, além de ser um marcador para susceptibilidade à mastite. Foram identificadas 64 SNPs e 6 INDELS compartilhadas entre estas duas raças. Dessas 70 variantes, 32 SNPs (50%) e 5 INDELS (83%) não estão descritas nos bancos de dados de variantes e, portanto, podem representar diferenças verdadeiras entre essas raças zebuínas e as raças taurinas sequenciadas até o momento.

Adicionalmente, as análises de bioinformática evidenciaram 22 variantes como potencialmente funcionais. Algumas dessas variantes, por exemplo, alteram a estrutura da proteína codificada e podem estar relacionadas com a alteração da composição e/ou quantidade de proteína no leite.

Agora, todas estas 22 variantes potencialmente funcionais descobertas devem ser testadas para confirmar aquelas que são de fato funcionais.

Dissertações e teses

Título da dissertação: Caracterização da estrutura genética da raça Guzará (*Bos indicus*) através de genotipagem em escala genômica.

Aluno: Pablo Augusto de Souza Fonseca

Título da dissertação: Identificação de genes candidatos para reatividade na raça Guzará (*Bos indicus*): Um estudo de associação em escala genômica.

Aluna: Fernanda Caroline dos Santos

Título da tese: Genoma do Guzará e do Gir: Identificação e análises funcionais de polimorfismos nos principais genes envolvidos no metabolismo de lipídios da glândula mamária de zebuínos.

Aluna: Izinara Rosse da Cruz

Título da dissertação: Montagem, anotação e análises comparativas dos genomas mitocondriais de animais representantes das raças bovinas: Gir e Guzará e o desafio da montagem "De novo" do genoma nuclear dessas duas raças usando Sequenciamento de Nova Geração.

Aluna: Juliana Assis Geraldo

Título da dissertação: Identificação e análise funcional *in silico* de variantes nos genes de proteínas do leite das raças Guzará e Gir.

Aluna: Carolina Guimarães Ramos Matosinho

Sumário

O Programa de Melhoramento do Guzerá para Leite	21
Introdução	21
As características avaliadas	22
Características leiteiras	22
Características de conformação e manejo.....	22
Características de corte e reprodução	24
Marcadores moleculares	25
Conceitos	26
Avaliação genética	28
Metodologia	28
Informações referentes a esta avaliação: dados, metodologia e análises.....	28
Resultados da avaliação genética	30
Informações gerais sobre o Programa de Melhoramento do Guzerá	61
Presidentes do CBMG².....	61
Pesquisadores e técnicos de instituições públicas engajados.....	61
Criadores e/ou proprietários de animais eleitos para o programa leiteiro (touros e matrizes, TP e Núcleo MOET)	61
Fazendas parceiras de Gado Puro	63
Fazendas parceiras de Gado Mestiço	65
Baterias de touros do teste de progênie da raça Guzerá (duplo provado).....	67
Informações CBMG²	69
Informações ANCP	69
Equipe técnica do PNMGuL - 2017	70
Anotações.....	75

GARANTIA DE LEITE SAUDÁVEL ~ E QUEIJEIRO PRODUZIDO NO PASTO ~ TEM NOME: NÁPOLE TE JF.

Nápole TE JF possui uma genética especial. É homozigoto para o alelo "B" da Kappa-Caseína relacionado com maior qualidade e rendimento na produção de queijo.

Também é homozigoto para o alelo "A2" da Beta-Caseína, responsável pela composição do leite bom para a saúde humana.



Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite: resultados do Teste de Progênie, do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ e do Núcleo MOET

Frank Ângelo Tomita Bruneli, Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto, Glaucyana Gouvêa dos Santos, Vânia Maldini Penna, Luiz Antônio Josahkian, Rui da Silva Verneque, Marco Antônio Machado, João Cláudio do Carmo Panetto, Raysildo Barbosa Lôbo, Maria Raquel Santos Carvalho

O Programa de Melhoramento do Guzerá para Leite

Introdução

O Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite é um trabalho executado pela Embrapa Gado de Leite e pelo Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá (CBMG²/ACGB). Ele envolve a participação de diversos órgãos públicos e privados, tais como ABCZ, Centrais de Processamento de Sêmen, Empresas Estaduais de Pesquisa, Universidade Federal de Minas Gerais, Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, criadores de gado Guzerá puro e fazendas colaboradoras que utilizam o Guzerá em cruzamentos. Financeiramente é apoiado pela Embrapa, CBMG², ACGB, ABCZ, CNPq, Fapemig, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e criadores de gado da raça Guzerá.

Esse Programa tem como base a integração de modernas ferramentas do melhoramento animal para imprimir rapidez e confiabilidade à seleção, constando de três esquemas integrados, geradores de informações. O primeiro consiste do trabalho de seleção, em fazenda, executado pelos criadores da raça, reunindo informações dos animais produzidos por acasalamentos dirigidos, em controle leiteiro não seletivo do PMGZ-ABCZ. O segundo, o Núcleo de Múltipla Ovulação e Transferência de Embriões (MOET), é um esquema caracterizado por imprimir alta intensidade e rapidez à seleção ao avaliar filhos de vacas geneticamente superiores para produção de leite, multiplicadas por transferência de embriões. No Núcleo, o principal objetivo é a identificação precoce de touros geneticamente superiores para leite, que serão utilizados diretamente em rebanhos da raça e em cruzamentos, e, posteriormente, poderão ser incluídos no Programa de Teste de Progênie para serem reavaliados e para obtenção de acurácia adicional. A avaliação desses touros jovens baseia-se no desempenho de suas irmãs completas, meio-irmãs paternas e maternas, e demais parentes. O terceiro, baseia-se no desempenho produtivo das filhas de touros em Teste de Progênie, produzidas por acasalamentos aleatórios, sendo esse, embora mais lento que o anterior, o método mais preciso para se avaliar o real potencial genético de um touro para a produção de leite. Os dados oriundos das distintas fontes são conectados geneticamente e reunidos em um arquivo único, o banco de dados Embrapa/CBMG²/ABCZ. A avaliação genética leiteira é, portanto, integrada, única e comparativa.

Sendo o Guzerá uma raça de dupla aptidão, tanto o Núcleo MOET como vários rebanhos parceiros do programa leiteiro, também participam do Programa de Avaliação Genética da Raça Guzerá para Corte (PAGRG) da ANCP e da GEMAC. Desta forma, diversos touros são "**duplo provados**", ou seja, possuem avaliação genética tanto para características leiteiras quanto para as de corte. Neste sumário, é apresentado pelo quinto ano consecutivo o resultado das avaliações genéticas para características de corte e reprodução de diversos touros provados para leite.

Características de conformação e manejo podem ajudar o criador a conseguir um rebanho mais eficiente produtiva e economicamente. Várias destas características estão sendo medidas na raça Guzerá e, neste sumário, são apresentadas as avaliações de touros que atingiram as exigências de acurácia para algumas delas.

Marcadores moleculares são promissoras ferramentas a serem utilizadas de forma complementar em programas de seleção. Atualmente, devem ser considerados com cautela em gado zebu, pois a maioria está, ainda, em fase de testes para validação. Como vários destes marcadores moleculares já têm sido estudados no

Guzerá, são apresentados no sumário os genótipos de diversos touros provados, visando particularmente à preservação de alguns alelos raros bem como, auxílio à seleção considerando a devida cautela.

A importância econômica das diversas características avaliadas e apresentadas neste sumário é muito diferente nos diversos nichos de mercado e sistemas em que a raça é utilizada. Optou-se por apresentar avaliações para o maior número possível de características para que cada produtor escolha as que são adequadas e importantes para seu objetivo particular e utilize informações confiáveis em seus trabalhos de seleção e esquemas de acasalamentos. O objetivo principal do programa é gerar tecnologia e animais melhorados para sistemas de produção que usufruem das qualidades do Guzerá e seus mestiços para elevadas produções a baixo custo.

As características avaliadas

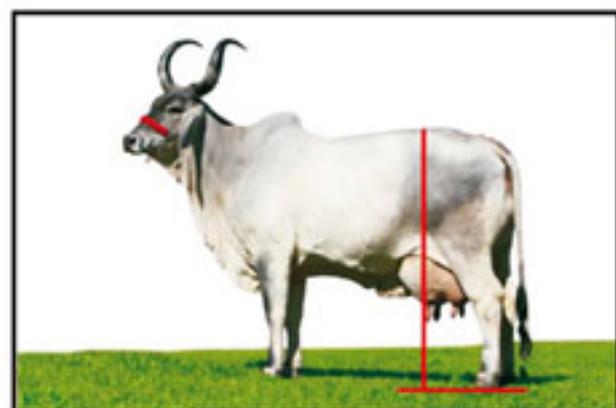
Características leiteiras

- **Produção de leite em 305 dias:** é a produção de leite acumulada em 305 dias de lactação. Deve-se salientar que caso a vaca tenha encerrado a lactação antes dos 305 dias, assume-se a produção, qualquer que seja a duração da lactação, como a produção em 305 dias.
- **Produção e teor de gordura, proteína, e sólidos totais na lactação:** estes são os principais constituintes do leite, cuja produção é obtida por meio de análises laboratoriais das amostras do leite das vacas controladas. Os sólidos totais, ou extrato seco, representam o conjunto de constituintes do leite sem a água. O teor é uma forma de expressar a relação entre a produção de leite e a produção de constituintes em unidades percentuais. A correlação genética entre produção de leite e produção de constituintes é positiva e, apesar de elevada, não é igual a 1 ou 100%, ou seja, o aumento na produção de leite é sempre maior do que o aumento na produção de constituintes. Isso faz com que a correlação genética entre produção de leite (kg) e o teor de constituintes (%) seja negativa. Portanto, a seleção com foco apenas na produção de leite pode resultar em prejuízos ao teor dos constituintes.
- **Idade ao primeiro parto:** a busca pela eficiência reprodutiva do rebanho é essencial para garantir a viabilidade econômica da produção de leite. A vaca que procria mais cedo, ou seja, que é precoce, tem maior vida útil, quer dizer, reproduz-se mais vezes no rebanho, deixando um número maior de crias e de novilhas necessárias à reposição no rebanho. Como principal consequência econômica da precocidade reprodutiva, está o retorno mais rápido do investimento, devido ao aumento do volume de leite produzido durante o tempo em que as vacas permanecem no rebanho. Portanto, conhecer o potencial genético de touros e vacas para a idade ao primeiro parto constitui uma informação adicional importante para o melhoramento genético de rebanhos em que as vacas são tardias.

Características de conformação e manejo

As características morfológicas, ou do sistema linear, aferidas pelo programa foram incluídas conforme sua importância funcional para a sobrevivência, reprodução e produção animal. Até o momento já foi possível publicar a avaliação genética para oito destas características. A seguir são apresentadas as características em aferição e figuras que descrevem as posições ou pontos onde estas medidas lineares são tomadas para as características que já possuem avaliação genética.

- Altura na garupa



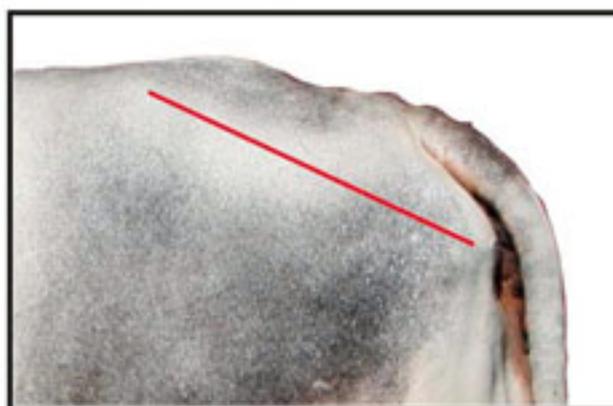
Para essa característica, é desejado que a garupa seja suficientemente alta para manter o úbere afastado do solo.

- **Perímetro torácico**



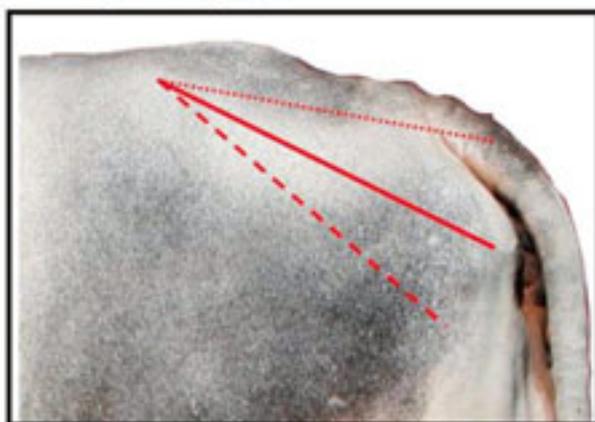
O perímetro torácico está relacionado às capacidades cardíaca, pulmonar e digestiva dos animais.

- Comprimento corporal
- Comprimento da garupa



Essa característica está relacionada ao suporte dorsal do úbere.

- Largura entre os ísquios
- Largura entre os ílios
- Ângulo da garupa

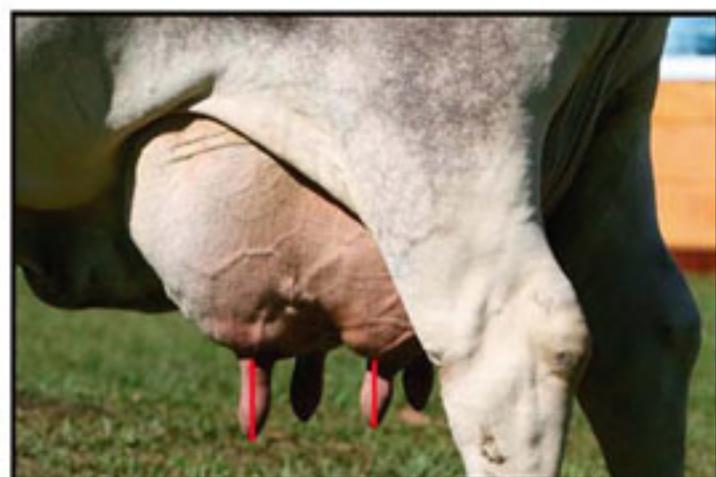


É medido por meio da inclinação entre ílios e ísquios. Escore acima de 5 indica garupa escorrida e abaixo de 5, garupa plana. Valores extremos, para mais ou para menos, são indesejáveis, pois podem causar problemas de parto.



- Ângulo dos cascos
- Pernas (vista lateral)
- Pernas (vista por trás)
- Ligamento úbere anterior
- Úbere posterior (largura)
- Profundidade do úbere

- Comprimento de tetos

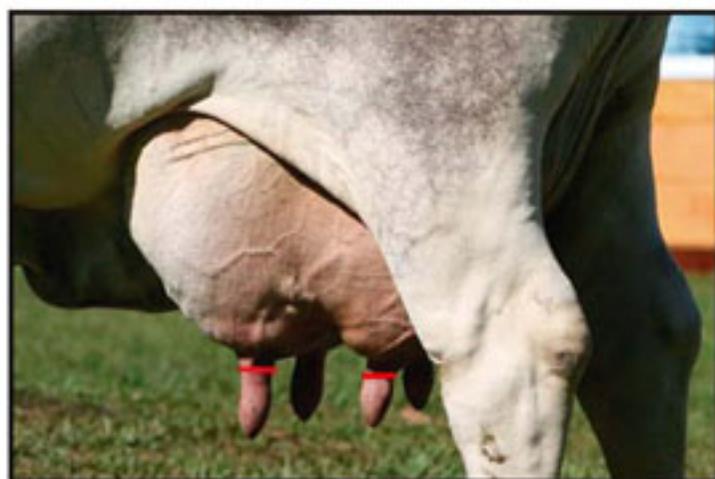


Curtas Intermediárias Compridas



O tamanho ideal para as tetos é em torno de 7,5 cm, de modo a facilitar a ordenha. Tetos muito longos prejudicam a mamada do colostro pelo bezerro, dificultam a ordenha e estão relacionados ao aumento da incidência de perda de tetos e mamite. Tetos muito curtos também são indesejáveis por dificultarem a mamada e a ordenha.

- Diâmetro de tetos

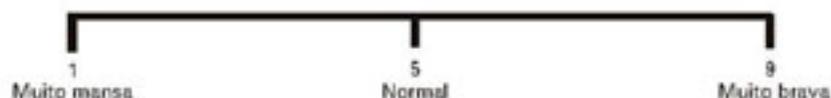


Finas Intermediárias Grossas



O desejável são tetos de diâmetro intermediário para baixo (3,8 cm). Tetos excessivamente grossos prejudicam a ordenha e a mamada, sendo portanto indesejáveis para a raça.

- Comprimento do umbigo
- Facilidade de ordenha
- Temperamento



Relaciona-se à docilidade e facilidade de manejo dos animais. O ideal são valores entre 1 e 5, próximos a cinco.

Características de corte e reprodução

- **Idade ao Primeiro Parto (IPP):** indicadora de precocidade sexual. Touros com **DEPs** negativas (expressa os dias a menos para o primeiro parto) são os desejáveis.
- **Período de Gestação (PG):** tem reflexos econômicos por estar relacionado com o peso ao nascer e facilidade de parto. **DEPs** negativas indicam menores duração da gestação e tamanho do bezerro ao nascimento.
- **Perímetro Escrotal aos 365 e 450 dias (PE 365 e PE 450):** apresentam correlação favorável com fertilidade e precocidade sexual. **DEPs** mais elevadas se relacionam com maior precocidade e fertilidade.
- **Peso aos 120 dias (P 120):** expressa o potencial de crescimento pré-desmama dos animais. **DEPs** mais elevadas indicam maior crescimento.

- **Habilidade Maternal aos 120 dias (MP 120):** expressa a habilidade materna da vaca no período pré-desmama.
- **Pesos aos 365 e 450 dias (P 365 e P 450):** expressam o potencial de crescimento no período pós-desmama. **DEPs** mais elevadas indicam maior crescimento.
- **Peso Adulto (PA):** definido como peso dos quatro aos 12 anos de idade, tem relação com os custos de manutenção e com velocidade de crescimento do animal. **DEPs** muito elevadas se relacionam a elevadas exigências de manutenção.
- **Produtividade Acumulada (PAC):** indica a produtividade de vaca, em kg de bezerros desmamado por ano durante sua permanência no rebanho.
- **Área de Olho de Lombo (AOL):** medida por ultra-sonografia e relacionada com rendimento de carcaça. Desejáveis **DEPs** médias a altas.
- **Acabamento de Carcaça (ACAB):** medidas por ultra-sonografia e relacionadas com precocidade e acabamento de carcaça. Valores elevados indicam maior acúmulo de gordura nestes locais.
- **Longevidade (LONG):** conhecida também como *stayability* expressa a capacidade das fêmeas permanecerem mais tempo em produção no rebanho. Esta **DEP** é a probabilidade de um touro deixar filhas que permaneçam mais tempo no rebanho até os 76 meses de idade e parindo pelo menos três vezes. **DEPs** mais altas são preferidas.
- **Percentil (TOP %):** serve para o criador situar o material genético que está sendo utilizado, no rol de animais avaliados. Os valores mostram em que faixa percentual está o animal escolhido (do melhor ao pior). Assim, um animal **TOP 10%** está entre os 10% superiores naquela característica.

Marcadores moleculares

Os **marcadores moleculares** são variações (ou **polimorfismo**, ou **variantes**) na sequência do DNA. Eles são gerados por mutação e são frequentes em todas as espécies estudadas. A consequência disto é que há muitas diferenças genéticas entre indivíduos de qualquer raça ou espécie de interesse. Algumas destas variações acontecem próximas ou dentro da sequência de **genes** e podem ser usadas para investigar se um determinado gene influencia uma característica de interesse qualquer, como a produção de leite, por exemplo. Por isso o nome de marcador molecular. A variação está "marcando" a região de interesse, que influencia aquela característica.

Uma informação importante: quando se conclui que um marcador molecular influencia uma característica qualquer, há duas possibilidades: 1) a variante modifica a função diretamente ou 2) o alelo é vizinho, ou seja, está próximo a outra variante que modifica a função do gene.

A grande maioria dos marcadores moleculares desenvolvidos até o momento foi descrita em raças taurinas. É importante ressaltar, que existem grandes diferenças entre as raças taurinas e zebuínas, não apenas em sua caracterização racial, mas também em seu DNA. Assim, se um marcador molecular foi identificado por "marcar" uma determinada característica numa raça, este mesmo marcador pode não "marcar" esta mesma característica numa outra raça. Portanto, os marcadores moleculares precisam ser validados para cada raça, antes de serem utilizados como auxílio à seleção de animais geneticamente superiores.

Kappa-caseína: a kappa-caseína é uma das proteínas coaguláveis do leite. Atua estabilizando as micelas de caseína e determina a qualidade do coalho. Na fabricação de queijos, é a principal responsável pela velocidade de retração e firmeza do coágulo. O alelo **B** tem sido associado, em taurinos, à coagulação mais eficiente e maior rendimento na produção de queijos, sendo o mais desejável quando o leite é destinado à indústria queijeira. Tem sido também associado ao aumento na concentração de proteína no leite.

Beta-caseína: as beta-caseínas são um grupo de proteínas do leite muito polimórficas, sendo as variantes A1 e A2 as mais frequentemente observadas nos rebanhos bovinos. O alelo A2 tem sido associado ao maior teor de proteína, menor teor de gordura e maior rendimento na fabricação de queijos. Estas proteínas também são precursoras de opióides produzidos pelo próprio animal. Os opióides são substâncias que minimizam os efeitos do estresse animal. O alelo A1 tem sido associado em humanos a doenças auto-imunes, diabetes, doenças cardíacas, autismo, esquizofrenia e alergia ao leite. O alelo A2 é, portanto, considerado o mais favorável à saúde humana.

Beta-lactoglobulina (LGB): é uma proteína do soro do leite. O alelo **A**, em taurinos, está relacionado ao aumento na produção de leite, aumento do teor de proteína e redução na concentração de caseínas do leite. O alelo **B** está associado ao aumento da quantidade de caseínas, retenção de maior quantidade de gordura no coágulo, aumento da estabilidade térmica do leite e maior conteúdo de matéria seca nos queijos e, consequentemente, maior rendimento de queijos industriais. Desta forma, o “melhor” genótipo depende da utilização do leite: o alelo **B** é mais desejável se destinado para a indústria queijeira e o **A** para leite líquido. Na raça como um todo é importante manter ambos alelos.

DGAT1 (K232A): em raças taurinas, o alelo **A** está associado a maior produção de leite, com maior conteúdo de proteína, menor teor de gorduras trans e maior teor de insaturadas (mais saudável). É também associado a menor deposição de gordura intramuscular (marmoreio) na carcaça. O alelo **K** está associado a menor produção de leite com maior % de gordura e maior marmoreio da carcaça.

Tireoglobulina (TG): é um precursor dos hormônios da tireóide que regulam o metabolismo, crescimento e desenvolvimento dos animais, inclusive o desenvolvimento das glândulas mamárias. Estudos sugerem que animais com o alelo **T** apresentam maior deposição de gordura intramuscular, e por isso, maior grau de marmoreio da carne.

Prolactina (PRL): é um dos hormônios que regula o desenvolvimento da glândula mamária, o início e manutenção da lactação e também a produção de leite. Além disto, a prolactina influencia a atividade dos genes das proteínas do leite. Variantes genéticas no gene que sintetiza o hormônio prolactina tem sido identificadas e apresentam efeito sobre a variação na produção e composição do leite. Uma dessas variações no gene da prolactina produz os genótipos AA, AG e GG.

Conceitos

Diferença Esperada da Progênie (DEP), (em inglês *PTA, Predicted Transmitting Ability*): prediz a capacidade genética de transmissão de um determinado animal para sua progênie, sendo expressa na unidade de medida da característica (ex: kg para leite e peso, dias ou meses para idade ao primeiro parto, etc.), com sinal positivo ou negativo, em relação a uma determinada base genética. É medida a partir do desempenho esperado das filhas do touro em relação à base utilizada. A DEP é, portanto, uma estimativa de metade do valor genético de um touro. Assim, por exemplo, uma DEP de 300 kg para produção de leite significa que, se o touro for usado numa população com nível genético igual ao da base, suas filhas produzirão em média 300 kg por lactação a mais do que a média do rebanho em que ela produzir. Considerando-se dois touros, um com DEP de 300 kg e outro com -100 kg, espera-se que, em acasalamentos ao acaso, as filhas do primeiro touro produzam em média 400 kg a mais do que as filhas do segundo touro (desde que sejam contemporâneas de rebanho).

Diferença Esperada da Progênie Padronizada (DPad) (em inglês *STA, Standard Transmitting Ability*): É a DEP padronizada da característica, ou seja, em vez de expressa na unidade da medida (kg, cm, dias, meses, etc.) é expressa em unidades de desvio padrão de uma curva normal padronizada. Esta transformação é feita para facilitar a visualização e a comparação entre características medidas por distintas unidades. Por exemplo, as DEPs para características como produção de leite e gordura, expressas na mesma unidade (kg), podem ser muito difíceis de serem apresentadas em um mesmo gráfico porque os valores são muito diferentes (+ 300 kg vs + 10 kg). A inclusão de outras características de conformação nos gráficos, expressas em unidades diferentes (cm ou escores de 1 a 9), é praticamente impossível. Assim, a solução lógica para apresentar várias características em um mesmo gráfico é padronizar cada uma delas. Dessa forma, todas as características podem ser apresentadas em um mesmo padrão gráfico. A padronização é obtida dividindo-se a DEP do touro pelo desvio-padrão da DEP da característica obtida para os touros avaliados para conformação e manejo. A DEP padronizada (DPad) permite, portanto, que se conheça os desvios de um mesmo touro para as diferentes características.

Quando utilizamos as DPad, verificamos que a variação é a mesma para todas as características, enquanto o mesmo não ocorre com a variação das DEP. Assim, 68% dos valores das DPad estão entre -1,0 e +1,0 para

qualquer característica. Noventa e cinco por cento têm valores entre $-2,0$ e $+2,0$ e 99% das DPad estão entre $-3,0$ e $+3,0$. A Figura 1 denominada de "Distribuição das DPad", é também conhecida como "Distribuição Normal Padronizada" ou curva em forma de sino.

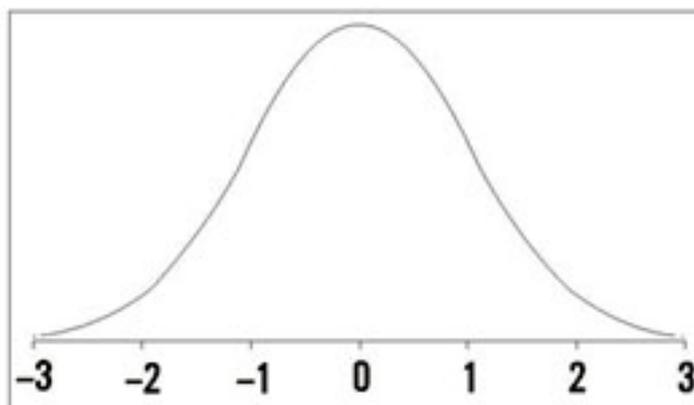


Figura 1. Distribuição das DPad.

Muitas características, inclusive as de produção, podem ser representadas dessa forma. Nessa curva, no ponto médio (DPad = 0), encontram-se as informações da grande maioria dos touros. À medida que o valor da DPad se afasta da média (seja para a direita ou esquerda), encontram-se progressivamente menos touros. Nos extremos ($-3,0$ e $+3,0$) encontram-se apenas 1% dos touros. No ponto zero, a DPad representa a média da raça para aquela característica. O conhecimento da DPad de um touro permite prever o quão afastado da média deverá estar a sua progênie.

Base genética: A base é assumida como o valor "zero", acima do qual os animais são classificados como positivos e, abaixo do qual, negativos. É uma referência escolhida de forma arbitrária, via de regra, cumprindo critérios técnicos coerentes e práticos que facilitem o entendimento e o raciocínio dos produtores para seus trabalhos de seleção. Pode ser fixa ou móvel. No caso das características leiteiras, conformação e manejo, a base utilizada é a média dos valores genéticos no ano do estudo, portanto uma base móvel. A base utilizada nas avaliações de características de corte é formada pelos animais fundadores na avaliação, ou seja, aqueles sem informações de antecessores. Assim, as DEPs dos animais médios nas características leiteiras num dado ano e os animais sem informações de ancestrais em características de corte, têm DEP zero.

Herdabilidade: é o grau em que um touro, ou uma vaca é capaz de influenciar geneticamente a expressão das características em suas progênies. Maior progresso genético pode ser obtido para as características de maior herdabilidade. Conseqüentemente, para uma mesma intensidade de seleção, espera-se um progresso genético muito maior em acasalamentos envolvendo características de alta herdabilidade. Não apenas a herdabilidade da característica, mas também sua importância econômica em relação ao desempenho econômico geral deve ser levada em consideração ao escolher as características a serem incluídas em um programa de seleção. Como conseqüência, os criadores podem alterar as médias de produção e aumentar a eficiência econômica do rebanho muito concomitantemente para estas características.

Acurácia ou confiabilidade: é uma medida de associação entre o valor genético previsto de um animal e seu valor genético real. Quanto maior for a confiabilidade, maior é a confiança que se deve depositar no valor genético previsto do animal. O valor da confiabilidade depende da quantidade de informação usada para avaliar o animal, incluindo dados do próprio indivíduo, de suas filhas e de outros parentes, e da distribuição dessas informações em diversos ambientes ou rebanhos. Além disso, o valor da herdabilidade da característica está relacionado à confiabilidade na informação sobre o animal. Valores elevados para a herdabilidade de uma característica sinalizam para a possibilidade de maior confiança nas informações do próprio indivíduo na estimação do seu valor genético. Valores baixos, por sua vez, indicam a necessidade de inclusão de informações de parentes na estimação do valor genético dos indivíduos para melhoria da confiabilidade.

Coeficiente médio de parentesco: O coeficiente médio de parentesco (CP) é uma estimativa da relação genética existente entre os indivíduos (animais) de uma população por eles possuírem um ou mais ancestrais comuns, serem parentes. Esta informação reflete a intensidade com que cada indivíduo contribuiu ou tem contribuído geneticamente para a população e permite descrever a dinâmica e a estrutura da mesma. Possui, portanto, junto ao conhecimento sobre o coeficiente de endogamia (consanguinidade), grande utilidade prática, auxiliando na escolha mais adequada dos animais para acasalarem no rebanho; na minimização da endogamia e de suas conseqüências indesejadas para a população, como, por exemplo, a perda de variabili-

dade genética; e na identificação de linhagens de interesse à preservação. Valores elevados para CP significam que o indivíduo (reprodutor ou matriz) já foi amplamente usado na população e que a chance dele(a) se acasalar com um parente nessa população (rebanhos) é muito grande. Valores baixos ou nulos para CP não significam que o indivíduo seja pouco ou não aparentado com a população, pois podem ser reflexo de desconhecimento de sua completa genealogia ou de sua origem (fundadores e ancestrais).

Avaliação genética

Todo processo de seleção implica em reprodução diferenciada, com maior multiplicação dos animais geneticamente superiores e menor dos inferiores. Assim, o ponto de partida para qualquer processo de seleção é a estimativa do valor genético dos animais para a tomada de decisões de reprodução e descarte. A avaliação genética consiste de uma série de análises estatísticas que nos permitem acessar o valor genético dos animais, fator que determina, junto aos efeitos de ambiente, o fenótipo dos animais. As avaliações genéticas de características de produção de leite, particularmente, permitem estimar o valor genético dos animais a partir de seu próprio fenótipo, nos casos das fêmeas, e/ou, no caso das fêmeas e machos, de parentes ancestrais (mãe, avós, etc.), colaterais (irmãs, primas, etc.) e progênies.

Metodologia

A metodologia de modelos mistos permite a obtenção BLUP (melhores "preditores" lineares não viesados, em inglês) dos valores genéticos das diferenças esperadas da progênie (DEP) de cada animal para as diversas características medidas. O **modelo animal BLUP**, utilizado nestas avaliações, é uma metodologia moderna e robusta que produz estimativas de DEP com base nas medidas do desempenho de cada animal e nas de seus parentes, ancestrais, colaterais e progênies, incluídos numa matriz de parentesco. Na avaliação pelo modelo animal, todos os parentes identificados de um animal afetam a sua própria avaliação. Da mesma forma, cada indivíduo influencia as avaliações de seus parentes. O nível de influência depende do grau de parentesco entre os indivíduos. Filhos, pais e irmãos completos (mesmo pai e mesma mãe) têm um efeito maior sobre a avaliação do indivíduo do que os avós, meio-irmãos, primos, tios e outros parentes mais afastados.

Informações referentes a esta avaliação: dados, metodologia e análises

Para a execução da avaliação genética foram consideradas todas as lactações ao primeiro parto e lactações até a quinta ordem desde que as vacas tivessem a primeira lactação controlada encerradas por causas normais. Lactações em andamento, com duração superior a 140 dias, foram projetadas para 278 dias (média de duração da lactação na raça), usando-se fatores de ajustamento para a raça, considerando-se a época do parto e a média de produção do rebanho.

Para se estimar a capacidade genética de um indivíduo, o meio ambiente no qual a vaca produziu deve ser considerado, como, por exemplo, ano e estação de parição. Assim, é importante a distribuição de touros em teste a vários rebanhos, para que o desempenho de suas progênies seja aferido em diferentes condições de meio e manejo. As progênies dos touros avaliados estão, portanto, distribuídas nas Regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Além disso, a sua produção deve ser ajustada para o efeito da idade ao parto para que se possa comparar as vacas. Para isso, as produções são padronizadas para duas ordenhas e em 305 dias de lactação. O ajuste para os fatores ou efeitos não-genéticos permitirá que se obtenham estimativas confiáveis do mérito genético do animal.

Os dados utilizados foram oriundos de **114** rebanhos (**61** puros e **53** mestiços), participantes do PMGZ/ABCZ, do Teste de Progênie (TP) e do Núcleo MOET. No teste de progênie, já foram incluídos **158** touros, distribuídos em dezessete grupos, representando diversas linhagens genéticas existentes no Brasil. As progênies dos touros avaliados estão distribuídas nas Regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do país. Neste ano, foram avaliadas as produções, à primeira lactação, nas progênies de touros do primeiro ao décimo primeiro grupo. Do núcleo MOET foram utilizadas as informações de **152** famílias oriundas de doadoras elites, cujas progênies completaram a primeira lactação em condições padronizadas na Fazenda Taboquinha, que sedia o

Núcleo. Os dados utilizados para idade ao primeiro parto foram oriundos de **91** rebanhos (**50** puros e **41** mestiços), participantes do PMGZ/ABCZ, do TP e do Núcleo MOET.

Neste ano, foram inicialmente trabalhadas as informações de **15.221** lactações da produção de leite de **9.989** vacas múltiparas, sendo utilizadas, depois de depuradas, **10.779** lactações nas avaliações genéticas, das quais **7.329** são registros de primeira lactação, perfazendo **84%** de vacas puras e **16%** de vacas mestiças. Para avaliação genética da idade ao primeiro parto foram trabalhadas as informações de **6.992** lactações, sendo **86%** provenientes de vacas puras e **14%** de vacas mestiças.

O modelo estatístico usado na avaliação genética dos animais envolvidos na análise incluiu os efeitos fixos de rebanho-ano de parto, época de parto, grau de sangue da filha do touro e a idade da vaca ao parto. Como fatores aleatórios, foram considerados, além do erro, o efeito de animal (vaca, pai e mãe) e o efeito de meio permanente. As avaliações genéticas para as produções de gordura, proteína e sólidos totais são realizadas, em análises bicaracterísticas, com a produção de leite como âncora, usando-se os procedimentos do modelo animal. Os dados foram analisados usando-se o sistema MTDFREML, que avalia um indivíduo sob um modelo animal e estimam-se os componentes de variância usando-se o método da máxima verossimilhança restrita livre de derivadas (DFREML). Acrescentou-se uma matriz de parentesco completa, que incluiu **25.040** indivíduos, para previsão dos valores genéticos ou DEP de cada animal. A herdabilidade da produção de leite foi igual a **0,27 ± 0,003**. A base genética utilizada, estimada em zero, corresponde à média dos valores genéticos de todos os animais avaliados (machos e fêmeas). A herdabilidade da idade ao primeiro parto foi igual a **0,13 ± 0,025**, sendo utilizada a matriz de parentesco completa.

As médias das características avaliadas a partir da base de dados do PNMGuL são apresentadas a seguir. A duração média da lactação foi de **278** dias. A média de produção de leite em **305** dias de lactação na base de dados da raça Guzerá, ajustada para a idade adulta, foi estimada este ano em **2.276 ± 1.163 kg**. Para produção de gordura obteve-se a média de **96 ± 46 kg**, para proteína **66 ± 32 kg**, e para sólidos totais **243 ± 111 kg**. Para o teor de gordura obteve-se a média de **4,5 ± 1,1%**, para o teor de proteína **3,3 ± 0,6%**, e para teor de sólidos totais **12,0 ± 2,0%**. A idade média ao primeiro parto foi de **44 ± 9** meses (**1.346 ± 277** dias), sendo a variação de **24 a 71** meses (**741 a 2.152** dias).

As médias das características de conformação e manejo, suas respectivas DPad e herdabilidades são apresentadas na Tabela 1. Nas figuras de avaliação do sistema linear, são apresentados os resultados para os touros que tiveram pelo menos cinco filhas aferidas, de modo a garantir maior acurácia das estimativas.

Tabela 1. Médias das características de conformação e manejo avaliadas pelo sistema linear e suas respectivas DPad e herdabilidade.

Características	Médias	DPad	h ²
Altura da garupa	143,5	0	0,43
Perímetro torácico	180,1	0,04	0,29
Comprimento da garupa	43,1	0,08	0,24
Ângulo da garupa	26	-0,03	0,11
Comprimento de tetos	7,3	0,14	0,25
Diâmetro de tetos anteriores	3,8	-0,07	0,17
Diâmetro de tetos posteriores	3,4	-0,01	0,28
Temperamento	2,2	-0,02	0,29

A seguir, exemplifica-se a apresentação dos resultados para as diversas características utilizando-se as DPad. Na primeira coluna, sob o nome "Característica", encontram-se os nomes das características e sob o nome "DPad", as suas respectivas capacidades previstas de transmissão padronizadas. A linha em frente a cada uma das características indica o seu intervalo de confiança, medida que está relacionada à média e

à confiabilidade da estimativa da DPad. O ponto observado sobre a linha corresponde à estimativa da DPad e o tamanho da linha ao intervalo de confiança. Isto significa que quanto menor o tamanho da linha, maior é a confiabilidade do valor da DPad, e vice-versa. Significa também o grau com que se espera, em 95% dos casos, que as médias estimadas das DPad em futuros acasalamentos estejam dentro daqueles limites (Tabela 2).

Tabela 2. Exemplo para interpretação dos resultados.

XXXX

Nome do touro

Conf. média: XXX

Pai: RGD e nome

Mãe: RGD nome

DEPL = 140 kg CONF 0,90
DEPG = 7 kg CONF 0,89
DEPP = 6 kg CONF 0,90
DEPST = 17 kg CONF 0,90

Característica	DPad	-3	-2	-1	0	1	2	3
Altura de garupa	-1,4666							Alto
Perímetro torácico	1,2682							Profundo
Comprimento de garupa	0,0235							Comprido
Ângulo de garupa	-0,2600							Inclinado
Comprimento de tetas	-0,5368							Compridas
Diâmetro de tetas anteriores	0,8465							Grossas
Diâmetro de tetas posteriores	0,3625							Grossas
Temperamento	1,3360							Brava

É importante salientar que essas informações devem ser utilizadas objetivando a complementaridade nos acasalamentos. Os desvios das características de conformação e manejo à direita ou à esquerda significam que haverá progresso genético na direção escolhida. Por exemplo, se uma vaca tem tetos muito grandes (acima da média), o desejável é acasalá-la com um touro que tenha DPad negativa para comprimento de tetos, buscando corrigir este defeito na geração futura. Se, todavia, a vaca tem tetos muito pequenos, o desejável será o acasalamento com um touro que tenha DPad positiva. A mesma lógica deve ser aplicada para as demais características.

A avaliação das características de corte é fruto do trabalho conjunto da ACGB, do CBMG², da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP), Grupo de Melhoramento Animal e Computação (GEMAC/FMRP-USP), UFMG, UNESP-Botucatu e Centro Técnico de Avaliação Genética (CTAG).

A base de dados possui aproximadamente **266.000** pesagens, **46.000** medidas de perímetro escrotal e **52.000** animais cadastrados na matriz de parentesco, pertencentes a **74** rebanhos avaliados. Esta base inclui além dos animais em avaliação leiteira os de avaliação exclusiva para características de corte.

As DEPs são estimadas por meio da metodologia dos modelos mistos, sob modelo animal, a qual permite o uso de todas as informações disponíveis sobre o animal (pedigree, desempenho próprio e de seus parentes), além disto, possibilita a obtenção dos melhores preditores não viesados (BLUP) para todas as DEPs. O cálculo da acurácia seguiu as normas do *Beef Improvement Federation (BIF)*, que indica a relação entre o valor predito e o verdadeiro valor genético de cada animal, ou seja, está relacionada ao grau de confiança que se tem na DEP.

A seguir a tabela de equivalência das acurácias Real (utilizada nas avaliações leiteiras) e BIF (utilizada nas de corte).

Equivalência das acurácias Real e BIF – em %.

Real	20	30	40	50	60	70	80	90	95	99	100
BIF	2	5	8	13	20	29	40	56	69	86	100

Resultados da avaliação genética

Na Tabela 3 são apresentados os resultados da avaliação genética para a produção de leite, produção e teor de gordura, proteína e sólidos totais do grupo de touros em teste de progênie (TP), de touros jovens do núcleo (MOET) e de touros, cujos dados de produção das filhas encontram-se incluídos na base de dados da Embrapa/CBMG²/ABCZ (AZN). Nessa publicação estão incluídos apenas os touros que, quando avaliados pelas progênies, para produção de leite, tiveram confiabilidade superior a 0,50 e filhas de primeira lactação em pelo menos três rebanhos, e que, quando avaliados pelas irmãs no MOET, tiveram também confiabilidade superior a 0,50 e pelo menos uma irmã completa com lactação aferida no núcleo. Para a produção de gordura e proteína são apresentados apenas os resultados com confiabilidades superiores a 0,40.

Na Tabela 4 são apresentados os resultados dos novos touros e famílias MOET incluídos na avaliação de 2017.

Na Tabela 5 são apresentados os resultados da genotipagem de alguns touros provados para leite na avaliação genética.

Na Tabela 6 são apresentados os resultados da avaliação genética de vacas utilizadas na avaliação genética de touros considerando até a quinta lactação desde que tenham sido aferidas à primeira, obtidas no manejo usual das fazendas em grupos contemporâneos dentro das exigências mínimas do programa ou seja três vacas contemporâneas de no mínimo dois touros.

Na Tabela 7 são apresentados os resultados do desempenho de touros provados para leite na avaliação genética para características de corte.

Na Tabela 8 são apresentados os resultados do desempenho de touros provados para leite na avaliação genética para características reprodutivas.

Na Tabela 9 são apresentadas as baterias de touros do teste de progênie.

Tabela 3. Resultado da avaliação genética para produções de leite, gordura, proteína, sólidos totais e idade ao primeiro parto (IPP) do teste de progênie (TP), do núcleo MOET e do PMGZ realizada em 2017, coordenada pela Empresa/CBMG²/ABCZ.

Class.	RQD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP	Base de dados		
			Leite		Gordura		Proteína		Sólidos totais		IPP									
			MIN	MAX	Conf.	kg	%	kg	%	kg	%	dias							Conf.	
1	PequizaMona	TRONO TE TABO	302	845	80	19,4	0,180	14,8	-0,033	56,4	-0,063	30	70	19	3	8	87	1,2	MOET/TP	
2	ÉdipaxVênusa	HUMAITÁ TE TABO	332	503	85	13,8	-0,087	10,4	-0,218	42,8	-0,374	62	88	127	32	1	170	2,1	MOET/TP	
3	HumaitáGuerra	REMANSDO TE TABO	286	540	89	14,9	0,037	11,6	-0,100	43,5	-0,268	31	80	51	11	4	133	2,3	MOET/PMGZ	
4	SulfaxRêndia	Acácia, Ager, Alecrim, Alfeu, Alpina, Alpos FIV TABO	162	653	59	13,8	0,038	11,8	-0,052	44,2	-0,237	13	52				4	59	1,6	MOET
5	ÓbuxMaira	Sabrina, Sacho, Sabro, Sulce TE TABO	160	651	59	16,5	0,135	12,0	-0,062	46,2	-0,065	30	52				2	49	2,0	MOET
6	8301	CUBITO G IND	289	390	492	14,5	0,110	11,2	-0,071	39,0	-0,272	-54	85	90	19				0,6	PMGZ
7	AbsentiaHugnia	SULFO TE TABO	256	383	511	12,3	-0,008	11,2	-0,046	39,5	-0,367	25	80	53	4	3	111	1,6	MOET/TP	
8	WEME73	DOM FIV B FAIM	120	347	574	13,5	0,128	10,0	-0,095	38,8	-0,200	-21	54	4	3				0,8	PMGZ
9	WAB01778	RABI TE TABO	110	320	530	10,9	-0,012	8,8	-0,118	33,8	-0,210	20	60	8	3				1,9	TP
10	FEAC28	CRAVO PEAC	184	318	471	8,4	0,051	8,8	-0,135	36,1	-0,176	-7	73	18	11				2,0	PMGZ
11	CebitaxMapla	Sedenho, Trol TE TABO	75	311	547	12,4	0,133	8,6	-0,062	31,7	-0,183	-13	55			1	102	1,1	MOET	
12	EstorPrinazis	MAQUE TE TABO	172	305	437	8,8	0,044	8,6	-0,101	34,3	-0,150	-18	77	38	14	3	73	1,3	MOET/TP	
13	Estiloclaster	DURRÇO TE TABO	161	300	438	12,3	0,163	9,0	-0,001	36,8	0,187	-8	76	33	11	3	75	1,8	MOET/TP	
14	GuripoxLeverada	Treflu TE TABO	65	288	532	12,4	0,164	9,1	0,010	35,0	0,105	-7	55			2	47	1,8	MOET	
15	HumaitáFlecha	Quartil TE TABO	57	297	536	10,3	-0,036	8,3	-0,097	32,5	-0,137	41	58			2	132	2,0	MOET	
16	DSM3371	ESTILETE MS	120	285	471	7,9	0,185	8,7	-0,012	34,1	0,034	-30	68	18	8				1,0	PMGZ
17	Maquexcapava	Velozoso A	47	289	531	12,1	0,115	8,3	-0,070	32,8	-0,080	2	50			1	41	1,2	MOET	
18	PequizaMona	Tojó, Tel, Tesau, Tibet, Toga, Trança, Tuador, Tujeno TE TABO	54	288	521	12,1	0,136	8,9	0,006	33,8	0,049	19	58			6	87	1,2	MOET	
19	CebitaxJuata	Turu TABO	47	283	519	6,2	0,023	8,1	-0,076	28,5	-0,315	-23	54			1	106	0,9	MOET	
20	HumaitáLegião	Ravala, R ami, Recife, Reino, Reno TE TABO	43	283	522	61	8,1	-0,055	7,5	-0,118	29,3	-0,243	30	55			2	132	2,2	MOET
21	TAB01089	MAIRÓBI TABO	143	419	87	11,0	0,059	8,5	-0,051	31,5	-0,088	28	78	34	4	3	111	1,5	TP	
22	AbsentiaHungria	Samará, Sândalo, Sarrafo, Sclar, Sorena TE TABO	49	279	508	84	9,7	0,027	8,1	-0,032	28,7	-0,207	6	59						MOET
23	OssacofInvenJF	OBIUS TE TABO	148	275	402	89	13,0	0,208	8,2	0,040	34,3	0,184	16	78	44	12	3	68	2,5	MOET/TP
24	PacificoxJangada	Duermes, Duicido, Quatros TE TABO	39	272	505	63	11,2	0,122	8,5	0,002	33,2	0,092	31	56			4	72	2,1	MOET
25	HumaitáGuerra	Remadô, Rei TE TABO	42	272	502	64	8,6	0,000	7,6	-0,079	29,0	-0,144	33	59			4	133	2,2	MOET
26	AbsentiaLucinia	Tebule TE TABO	21	269	517	58	10,5	0,100	8,1	0,003	29,4	-0,079	-6	53			1	95	1,1	MOET
27	A1462	PACIFRÇO A	154	263	371	82	9,3	0,018	7,7	-0,047	30,1	-0,024	55	82	67	17			2,7	TP
28	A2368	ESTILO A	160	261	363	83	11,1	0,088	7,0	-0,068	30,7	0,013	-25	85	60	14			1,5	TP
29	CebitaxJacutinga	Tinelo, Tonila, Tinel, Turca, Turfe, Tutano, Tzar TE TABO	16	252	468	62	8,1	0,062	7,4	-0,033	25,7	-0,130	-35	58			4	103	1,2	MOET
30	AlopradoxOpção	Urzel, Ubi TE TABO	12	251	480	61	10,7	0,120	7,5	-0,020	29,8	0,054	10	53			4	85	1,5	MOET
31	InsantaxImersa	Orfalco, Ormuz, Pará, Pajar TE TABO	14	250	466	62	9,0	0,021	6,9	-0,097	26,8	-0,217	16	55			4	96	1,6	MOET
32	MeirebitáÍndia	Sapoti, Saque, Sopre, Tabaco, Tacepe TE TABO	6	248	480	80	10,1	0,064	7,3	-0,048	27,7	-0,081	12	52			2	42	1,5	MOET
33	PacificoxRebaca	Área FIV TABO	16	246	476	64	8,9	0,025	7,0	-0,056	27,1	-0,060	38	57			2	79	2,5	MOET

(Continua...)

(Continuação...)

Cláss.	RQD do touro ou Fêmeia MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP	Base de dados
			MIN	Leito kg	MAX	Conf.	kg	%	Gardera	kg	%	Proteína						
34	Estilax/Rebeca	Zeno, Zeno, Zeno, Zeno, Zeno FIV TABO12	248	476	83	9,8	0,066	8,7	-0,068	27,4	-0,042	-2	57	4	75	1,0	MOET	
35	CNS4895	ABATÉ S	151	338	84	9,8	0,128	8,0	0,062	26,5	-0,028	-8	87	18		1,4	PMGZ	
36	CNS6391	INGÃO TE S	39	445	72	9,9	0,140	7,4	0,001	28,0	-0,040	-29	60	4		1,1	PMGZ	
37	JFT2433	NAPOLE TE JF	54	429	78	10,6	0,110	7,8	0,002	30,0	0,085	-2	84	5		2,2	TP	
38	JFT2351	NEPAL TE JF	98	384	86	11,0	0,162	8,2	0,089	28,5	0,251	4	78	7		1,7	TP	
39	Pacificox/Índia	Quinze TE TABO	3	475	82	9,3	0,044	8,9	-0,048	27,0	-0,050	28	54	3	75	1,5	MOET	
40	Oarrifox/Justa	Ribeira, Suzta, Zico TE TABO	-2	477	81	8,4	0,049	7,0	-0,041	27,4	-0,081	-1	52	5	48	1,5	MOET	
41	MDV66318	Meteiro II B	17	457	87	10,3	0,095	7,1	-0,033	28,7	-0,091	8	53	3		0,8	PMGZ	
42	Corsáriox/Maira	Sarangá, Sarapatá, Saruá, Sovado, Surreal TE TABO	-18	484	57	9,1	0,044	8,2	-0,103	25,5	-0,125	10	48	2	21	1,4	MOET	
43	Farex/Mape	Sashim, Serão, Susbi, Tabu, Topá, Tatu TE TABO	-13	478	59	9,1	0,081	7,2	0,002	27,7	0,042	3	52	4	37	1,7	MOET	
44	A1463	OUILATE A	84	381	85	10,4	0,088	6,2	-0,081	26,0	-0,075	28	73	9		2,0	TP	
45	A2687	ALOPRADO D	131	333	83	10,0	0,058	6,9	-0,055	27,0	-0,054	-4	81	7		1,1	PMGZ	
46	Aberix/Thungria	SALOID TE TABO	21	441	70	7,8	-0,015	6,7	-0,028	23,4	-0,208	4	82	1	3	111	1,5	MOET/PMGZ
47	Pacificox/Índia	QUIMÃO TE TABO	59	402	80	8,8	0,046	6,6	-0,043	25,9	-0,047	23	84	8	3	75	1,8	MOET/TP
48	Mairáx/Primazia	Quapa, Quisama, Quindim TE TABO	-6	467	82	8,8	0,023	6,9	-0,092	25,8	-0,122	12	55	2	47	1,4	MOET	
49	Pacificox/Inhele	Argoa FIV TABO	-20	477	59	8,5	0,050	6,6	-0,028	26,0	-0,031	22	47	1	70	1,7	MOET	
50	Mairáx/Jesta	Toca, Tufo TE TABO	-5	428	61	7,7	-0,004	6,8	-0,088	24,7	-0,222	17	55	5	50	1,6	MOET	
51	Farex/Mape	Saál TABO	-19	472	59	10,6	0,161	7,1	0,030	27,6	0,160	-1	52	2	41	1,8	MOET	
52	Ouilax/Bohemía	Gbraltar TE SADERE	-25	478	57	9,5	0,075	6,7	-0,088	26,4	-0,106	-19	48	1	27	1,5	MOET	
53	Pacificox/Índia	QUASAR TE TABO	2	448	68	8,7	0,024	6,5	-0,051	25,8	-0,077	25	58	2	3	75	1,8	MOET/PMGZ
54	CAL6133	UMIDDO CAL	6	440	68	9,7	0,109	7,1	-0,013	27,8	0,104	10	57	3		2,1	TP	
55	Mairáx/Jezida	Diamante, Ouro, Rubi, Topazio DA VIC e Radal, Tanga, Tupi, Ubi, U rso, Xanga, Xaxado, Xodó TE TABO	-7	453	64	7,3	-0,035	5,3	-0,114	21,2	-0,252	22	58	5	139	2,0	MOET	
56	Estilax/Primazia	Nanquim, Navegante TE TABO	-6	447	65	8,9	0,042	6,1	-0,070	25,2	-0,072	-14	59	3	73	1,2	MOET	
57	Obasx/Neglia	Selo, Turbo TE TABO	-24	454	61	8,7	0,052	6,3	-0,039	24,0	-0,045	19	54	3	48	2,2	MOET	
58	Orientax/Hungria	Simi, Sion TE TABO	-22	450	62	8,6	0,065	6,4	0,002	24,5	0,007	14	55	1	53	2,0	MOET	
59	Unrix/Primazia	QUEVE TABO	12	410	73	8,3	0,067	6,4	-0,022	23,5	-0,063	0	64	4	4	107	1,2	MOET/PMGZ
60	Édpor/Gaia	CIGANO PEAC	48	373	82	7,7	-0,002	5,4	-0,087	21,8	-0,188	12	70	7	183	2,0	MOET/PMGZ	
61	A1437	ÉDIPO A	142	209	275	97	7,1	-0,120	4,5	-0,181	20,0	-0,384	38	92	2,8	TP		
62	Pequix/Gaia/IS	Tupá TE TABO	-45	208	458	57	8,0	0,071	6,1	-0,037	23,9	-0,043	1	48	2	77	0,4	MOET
63	Opassx/Gaia/IS	Tropé TE TABO	-51	208	463	55	8,7	0,108	5,9	-0,034	24,0	-0,033	-3	48	2	28	1,0	MOET
64	Odrax/Hungria	Reiro TE TABO	-33	208	445	81	7,3	-0,013	5,8	-0,077	20,9	-0,227	-3	54	1	38	1,8	MOET
65	Édpor/Gaia	INSTINTO TE TABO	101	202	304	93	7,7	0,008	4,7	-0,137	19,8	-0,295	-1	85	3	182	1,8	MOET/TP
66	Azarix/Quadrigo	Xara, Xarú, Xopós TE TABO	-44	201	448	59	7,7	0,049	5,8	-0,048	23,4	-0,011	-7	50	4	31	1,4	MOET
67	Trigueirox/Hungria	Raio A, Soberbo A TE	-40	199	439	81	10,0	0,151	6,0	-0,021	23,9	0,028	11	52	1	58	1,3	MOET
68	Hertox/Jamaica	Quary A, Quartz A, Releto A, Rubi A, Sertão A TE	-19	197	414	68	9,7	0,093	5,5	-0,052	24,4	0,025	30	60	2	108	1,8	MOET
69	Estilax/Herber	Opaço, Orum TE TABO	-33	197	427	84	8,4	0,101	6,1	-0,002	24,9	0,118	1	58	3	75	1,8	MOET

(Continua...)

(Continuação...)

Cláss.	RGD do touro ou família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP	Base de dados	
			MIN	Leite kg	MAX	Conf.	Gordura	Pretalina	Sólidos totais		IPP	Conf.							
			kg	kg	%	kg	%	kg	%	dias	%								
70	Humaitá/Oca JF	Galileo, Garoto, Genil TE CIPÓ e Febuloso, Feiadam, Falenus, Fano TE SADERE e Sarará, Seguro, Sózia, Suapu, Skol TE TABO	-45	187	438	60	6,4	-0,051	5,1	-0,085	20,1	-0,163	50	54	8	134	2,0	MOET	
71	Édipox/Venusa	Huro TE TABO	-46	196	439	60	6,6	-0,076	4,6	-0,121	19,5	-0,244	0	56	1	170	1,7	MOET	
72	A1443	HORTO A	110	195	281	95	12,2	0,231	6,1	-0,014	27,9	0,228	37	87	20		1,6	TP	
73	Hortax/Travessala D	Jataí, Jatobá, Javalí D	-38	195	428	83	10,7	0,183	5,9	-0,028	25,4	0,101	4	54	3	101	1,2	MOET	
74	CNS8828	PAPADO S	-31	193	416	88	7,2	0,048	6,3	0,018	23,8	0,051	0	52	3		1,4	PMGZ	
75	Navegantex/Lavanda TABO	Quarteto, Quelócia, Queresone, Quarúim, Quibáeira TE TABO	-45	181	428	62	8,3	0,098	6,1	0,013	22,2	0,008	4	55	2	47	1,3	MOET	
76	MDVGS822	RAPA PE D	-45	181	428	62	8,2	0,110	5,7	-0,025	21,8	-0,030	-13	43	3		0,4	PMGZ	
77	JF12452	ADONAI TE JF	-8	187	383	74	7,0	0,058	4,8	-0,113	18,7	-0,187	-20	63	10	7	1,5	TP	
78	TAB01716	QUILATE TABO	20	187	354	81	8,0	0,044	5,6	-0,065	21,4	-0,126	-18	64	21	6	1,5	TP	
79	Ossaco/Mangue	Sagrado A	-57	182	422	61	8,0	0,155	5,4	-0,008	20,7	0,032	4	53	2	57	1,9	MOET	
80	Capitão/Morfeça TABO	Sinal TE TABO	-54	182	418	62	8,1	0,155	5,4	0,013	22,1	0,106	1	54	3	70	1,4	MOET	
81	Albreddox/Dea TE Tebe	Uai, Uicica, Urai TE TABO	-58	181	420	61	7,6	0,090	5,3	-0,016	20,0	-0,025	19	52	3	85	1,3	MOET	
82	Naquax/Helata TE Tebe	Ratoio, Recuo TE TABO	-62	180	423	60	7,4	0,055	5,6	-0,018	22,3	-0,023	-5	51	2	42	1,5	MOET	
83	M.S. Ementhal/Bohemía	GOTHAR FIV SADERE	-77	180	437	55	7,0	0,074	5,0	-0,048	20,1	-0,058	9	46	1	2	9	1,4	MOET/PMGZ
84	Acarix/Lagos	Banta, Berito FIV TABO	-65	178	420	60	8,6	0,173	5,2	-0,015	21,3	0,084	-5	51	3	38	0,9	MOET	
85	Acarix/Queerlina TABO	Xênio, Xico, Xingu, Xulu TE TABO	-62	177	416	61	7,0	0,064	5,6	-0,013	22,4	0,067	1	52	8	34	1,5	MOET	
86	A5873	OSASCO 4M	74	175	277	83	8,7	0,145	5,5	0,031	18,5	0,088	14	88	15		2,5	TP	
87	Labredox/Hungria	Atênico CAL e OM, Othar, Oregandí, Xoco, Xus TE TABO	-57	170	396	65	7,0	0,037	4,7	-0,045	18,8	-0,047	-13	59	5	146	1,5	MOET	
88	Tamarindox/Laboa TF	HUM SONHO BASSEIN	-77	166	408	60	7,3	0,116	4,7	-0,030	19,4	0,060	-13	50	1	38	0,8	MOET/PMGZ	
89	Galileax/Lauda	Uisqos, Umbral TE TABO	-87	164	415	57	6,6	0,011	4,7	-0,072	18,1	-0,157	-12	47	4	29	1,2	MOET	
90	Hortax/Picinas	Oleto, Oler, Oriental, Órion, Ovrênto TE TABO	-79	161	400	61	9,1	0,183	5,0	0,008	22,1	0,255	14	54	5	104	1,1	MOET	
91	Instintox/Amara TABO	PEGUI TE TABO	45	160	275	91	5,7	-0,009	4,7	-0,050	18,8	-0,078	5	81	13	4	98	0,3	MOET/TP
92	Labredox/Hungria	OPUS TE TABO	11	180	308	85	7,1	0,061	4,4	-0,044	19,0	-0,055	-4	74	7	5	148	1,8	MOET/TP
93	A6181	GARRANTIDO D	-57	158	368	69	7,3	0,127	4,8	0,025	17,8	0,040	37	48	3		0,5	PMGZ	
94	Instintox/Medalla	Salm, Samba, Sandrina, Sargos, Sarrêta TE TABO	-71	158	383	65	8,3	0,038	3,9	-0,063	15,4	-0,144	-10	59	5	102	2,1	MOET	
95	M.S. Ementhal/Bohemía	Glebo, Helico, Netuno FIV SADERE	-108	155	417	53	8,0	0,060	4,3	-0,045	17,4	-0,053	3	44	2	10	1,4	MOET	
96	Marobix/Jazida	Quirino, Quino, Quiron TE TABO	-75	155	394	64	5,9	0,038	4,4	-0,030	15,6	-0,108	5	58	1	47	2,0	MOET	
97	Opux/Lauda TABO	Trismo TE TABO	-98	151	389	58	6,1	0,018	4,0	-0,081	16,8	-0,122	-5	50	2	32	1,2	MOET	
98	ROSS22	OURO TE ROS	-39	149	337	76	5,8	0,054	4,0	-0,057	15,8	-0,030	6	62	4		1,4	TP	
99	Nepalix/Nega TABO	Xaúin TE TABO	-103	148	400	57	6,3	0,114	4,7	0,035	17,2	0,208	-3	48	1	39	1,6	MOET	
100	Urutux/Primazila	Quadro, Quartil, Quento TE TABO	-79	147	374	65	5,7	0,029	4,5	-0,015	16,5	-0,051	-10	59	4	107	1,2	MOET	
101	Peqax/Hector	Sóbio TE TABO	-89	147	383	62	5,7	0,047	4,9	0,008	18,9	0,074	16	55	3	88	1,1	MOET	
102	A1453	LORD A	-38	148	330	77	7,1	0,043	4,3	-0,030	17,7	-0,051	8	60	7		1,3	PMGZ	
103	Edipox/Gallileia	Iaque, Iaques, Impio TE TABO	-84	148	376	64	4,8	-0,085	3,3	-0,108	14,0	-0,268	4	59	3	182	1,7	MOET	
104	Orientax/Jorta TABO	Sertão, Sinal TE TABO	-91	145	362	62	5,9	0,070	4,8	0,025	17,5	0,022	7	54	2	51	1,8	MOET	
105	Albreddox/Oribea	Urutai, Urauí, Uybaei TE TABO	-94	145	384	61	8,0	0,047	4,4	-0,022	18,6	-0,047	8	53	3	88	1,3	MOET	

(Continuação...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) tesar(o)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP	Base de dados		
			MIN	Leita	MAX	Conf.	kg	%	Gardara	kg	%	Protelina							kg	%
106	TamarindaxEstrela JF	Uglé, Urmo,Umarí, Umbu, Umarí, Urucum, Uzi FIV IBIT	-107	144	385	57	6,6	0,068	4,7	-0,005	18,6	0,085	-5	48	3	45	1,0	MOET		
107	LVF588	NOTÁVEL N.FLOR.	-32	144	318	78	4,4	-0,143	3,5	-0,102	14,2	-0,275	37	64	8	85	1,8	TP		
108	Abesatáilha TE ROS	Dick FIV ROS	-85	142	368	65	5,6	0,082	4,4	0,017	14,5	-0,039	27	56	1	85	1,3	MOET/PMGZ		
109	UrutuxPrimazia	QUEBEC TE TABO	-66	140	347	71	5,2	-0,015	4,4	-0,030	16,5	-0,127	-16	63	2	107	1,2	MOET/PMGZ		
110	CapitãoMerxLegião TABO	Ramal TE TABO	-102	140	382	60	6,2	0,065	4,7	0,031	18,0	0,087	-14	53	2	64	1,7	MOET		
111	Abesatáilha	Decreta ROS	-108	138	383	59	5,4	0,067	4,3	0,017	13,8	-0,025	22	53	2	85	1,3	MOET		
112	PequixJacutinga TABO	Tuiuio TE TABO	-103	137	376	81	4,7	0,003	4,2	-0,023	15,6	-0,032	-5	54	2	86	1,0	MOET		
113	AcarixJuata	Abrigo, Afelio FIV TABO	-106	136	378	60	4,1	-0,003	3,8	-0,043	14,9	-0,136	-11	50	2	40	1,1	MOET		
114	OasocoxNevem JF	Obi, Ornato TE TABO	-85	135	365	64	7,3	0,146	5,0	0,072	18,0	0,243	13	58	3	68	2,4	MOET		
115	GarrixLapa A	Radador, Sabra, Sândalo TE A	-100	133	366	63	5,8	0,024	4,4	0,013	16,9	0,041	14	53	4	47	2,0	MOET		
116	GarrixPrimazia	Niquel TE TABO	-97	133	363	64	4,6	-0,035	4,4	-0,004	15,2	-0,050	4	57	3	54	1,6	MOET		
117	A6119	CAPITÃO-MOR D	24	132	241	82	8,0	0,154	4,8	0,079	20,0	0,306	-26	83	59	13	1,1	TP		
118	Cubito x Almeida	Exame, Executivo TE CIPÓ	-107	132	372	61	5,2	0,032	3,8	-0,012	12,7	-0,111	-23	53	3	103	0,5	MOET		
119	AlabrásJazida TABO	Seul TE TABO	-103	130	363	63	5,3	0,008	3,6	-0,032	13,4	-0,092	-11	55	1	94	1,5	MOET		
120	LabredoxNepêo	Zambi FIV TABO	-104	129	362	63	7,3	0,153	3,6	-0,009	16,0	0,101	-9	58	3	140	1,5	MOET		
121	LDCY391	FARO TE MORUMBI	-16	127	270	86	4,4	0,044	4,9	0,074	17,4	0,166	16	76	31	9	2,0	PMGZ		
122	A2633	TRIGUEIRO D	17	125	234	92	7,9	0,116	3,9	-0,003	16,6	0,085	1	83	55	13	1,3	TP		
123	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	-36	122	280	83	4,1	0,027	3,4	-0,042	10,5	-0,141	-73	71	22	4	0,5	TP		
124	JFT2468	ATLAS TE JF	-45	122	289	81	5,9	0,068	3,3	-0,063	13,9	-0,023	-15	67	22	10	1,7	TP		
125	IastintaxHarmônica	Sumário, Suz TE TABO	-121	121	364	60	4,1	-0,017	2,8	-0,105	11,8	-0,209	0	51	1	94	1,2	MOET		
126	NaireibxColombina PEAC	Baroques, Batuque FIV JF e Botêmio FIV IBIT e Teço, Tonho TE TABO	-115	121	357	62	4,8	-0,006	3,4	-0,048	13,3	-0,051	20	55	2	48	2,0	MOET		
127	FarexJacutinga TABO	Safarí, Segu, Saloi, Sapô TE TABO	-113	120	353	63	4,0	0,029	4,2	0,040	14,9	0,089	0	56	1	44	1,9	MOET		
128	TABO1467	PÓLO TE TABO	-52	120	291	80	3,9	-0,045	3,3	-0,048	11,4	-0,150	5	69	14	4	2,0	TP		
129	EscôlxArapoaga NF	JOJO TE TABO	-88	118	335	68	5,1	0,068	3,2	-0,032	13,9	0,035	-20	60	4	68	0,0	MOET/PMGZ		
130	UrutaxBanqueta JF	Boitará Capitão do Mata, Cobra Morato, Sacari, Urutu FIV DA VIC *	-112	118	348	64	4,4	0,051	3,3	-0,018	11,8	-0,087	-20	59	4	88	1,9	MOET		
131	EdípxApcena S.Leiz	Marechal FIV GUAM e Ruivo TE JF	-127	118	363	59	4,1	-0,047	2,7	-0,082	11,8	-0,167	24	52	2	177	1,8	MOET		
132	UrutuxBanqueta JF	Xíru, Xos FIV TABO	16	118	219	93	5,4	0,063	3,5	-0,008	12,5	-0,092	-32	86	119	4	88	2,1	MOET/TP	
133	QuilaxHerda TE TABO	RUISSO TE JF	-128	117	362	59	4,7	0,043	2,8	-0,034	12,0	-0,089	3	52	1	34	2,1	MOET		
134	OasocoxNevem JF	ORIENTE TE TABO	-17	115	248	88	7,5	0,205	4,8	0,130	17,1	0,402	7	77	35	11	3	68	2,4	MOET/PMGZ
135	1389	URUTU	21	115	208	94	4,7	0,071	3,8	0,043	13,2	0,055	-18	87	94	17	1,5	PMGZ		
136	Edípx x Gaita	Clero PEAC e Ray, Reto TE CAL	-118	115	348	63	3,5	-0,097	2,7	-0,098	11,2	-0,214	17	57	7	183	1,8	MOET		
137	OrientexDiverROS	Vacu TE ROS	-130	113	355	60	8,1	0,112	3,5	0,045	13,9	0,168	20	53	3	40	2,0	MOET		
138	UrutuxMedalha TABO	Rafan, Rapastre, Rusta, Rústico	-115	112	338	65	4,8	0,071	3,5	0,028	12,2	0,031	-18	59	2	106	2,0	MOET		
139	A6104	ALMA DE GATO D	-76	112	304	75	5,8	0,128	3,3	0,030	13,0	0,119	43	53	8	4	0,5	TP		
140	EstílxArapoagaNF	Jed, Japlo, Jessô, Jogrel, Judô, Junjo TE TABO	-125	111	347	62	4,8	0,053	2,9	-0,031	12,9	0,037	-20	55	4	68	1,0	MOET		
141	OasocoxIronosa	Chok, Ogum, Dásis TE TABO	-124	106	336	64	5,0	0,066	3,2	-0,017	10,7	-0,031	5	58	4	58	1,8	MOET		
142	RusseoxOra	Acra, Amens e Apols, Zepo FIV TABO	-130	103	336	63	5,5	0,106	3,6	0,027	13,0	0,088	-3	57	5	124	2,2	MOET		
143	NaquaxYessours	Sinhá TE TABO	-145	100	346	59	3,8	0,016	3,0	-0,016	11,8	-0,015	-4	51	3	47	1,3	MOET		

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP	Base de dados		
			MIN	Leite kg	MAX	Conf.	kg	%	Gordura	%	Pretalina	%							Sólidos totais	kg
144	LabradorHungria	ÓLEO TE TABO	-67	100	267	81	4,2	0,033	2,6	-0,011	11,8	0,004	-10	70	20	7	5	148	1,6	MOET/TP
145	OscarosHonrosa	ODIRE TE TABO	-54	88	253	84	4,8	0,050	2,9	-0,029	9,8	-0,085	-27	73	21	8	4	58	1,8	MOET/TP
146	9974	JÓQUEI TE JP	-103	88	302	72	3,7	0,026	2,8	-0,017	10,2	-0,070	29	57	4	4			1,1	TP
147	HortaxHordaTE	OCRE TE TABO	-111	88	308	70	5,6	0,124	2,8	-0,012	12,7	0,111	10	62	5	5	3	105	1,8	MOET/TP
148	HortaxHordaTE	Ornoco, Oama, Ovinio, Oxumaré TE TABO	-135	88	332	63	5,6	0,115	2,8	-0,011	13,0	0,083	7	57	3	3	105	1,8	MOET	
149	Capitão-MorrJaurad	Jaborandi, Jeguane, Jeguáibeno, Japu, Jaraguá, Jargão D	-135	98	331	63	5,6	0,108	3,5	0,043	13,2	0,046	-14	55	2	2	66	0,8	MOET	
150	Tamarindoflora	Hum Senho Bemdor,Barac, Becor	-169	97	362	52	4,1	0,061	2,9	-0,031	11,7	0,031	-16	43	1	1	40	0,6	MOET	
151	PepeixGazela	Truque, Tucho TE TABO	-155	86	348	57	3,3	-0,015	3,5	0,005	12,8	0,037	16	50	2	2	76	1,2	MOET	
152	5295	ACARI RF	-52	96	245	85	3,8	0,060	2,7	-0,004	11,8	0,087	-29	73	24	5			0,9	PMGZ
153	Capitão-MorrJaulaTABO	Salim, Sardes, Sargão, Sarom, Solom TE TABO	-139	94	327	63	4,9	0,063	3,7	0,064	14,5	0,165	-15	56	6	6	73	1,7	MOET	
154	OscarosVassoura	RESPLENDOR TE N FLOR	-120	94	307	89	4,5	0,085	3,2	0,047	11,3	0,085	14	60	4	3	2	81	1,9	MOET/PMGZ
155	TrigueirosDerramada4M	Marta, Maya TE TABO	-157	92	340	58	5,9	0,101	3,2	0,022	12,5	0,109	8	52	3	3	58	1,2	MOET	
156	GurixEmboaba	Palco, Pilos TE TABO	-151	92	334	80	3,4	-0,015	3,3	0,043	11,0	0,069	-4	53	4	4	50	1,6	MOET	
157	HábitatImeira	Rodas, Rebete, Rincão, Rumo TE TABO151	81	333	80	1,7	-0,094	1,9	-0,083	7,5	-0,202	7	52	7	1	1	78	2,0	MOET	
158	ÉlipoxJerra	Inaqueto, Jacu, Jaipur, João, Jemo, Jera, Jogo TE TABO	-140	90	320	64	3,6	-0,041	1,9	-0,077	9,0	-0,181	32	59	7	7	184	1,7	MOET	
159	TrigueirosDerramada4M	INDHO TE ROS	-118	88	295	71	5,8	0,124	3,1	0,041	12,0	0,153	7	62	8	1	3	58	1,2	MOET/PMGZ
160	LabredoraLegião	Sabor, Sabujo TE TABO	-149	87	323	62	4,4	0,063	2,9	0,009	11,8	0,092	-25	56	1	1	133	1,8	MOET	
161	AcerixVela	Escur, Embalado TE RF	-174	86	346	54	3,0	0,023	2,4	-0,013	8,7	0,016	-25	45	6	3	26	0,8	MOET	
162	A8430	DANDI JP	-114	86	285	73	3,0	-0,080	2,6	-0,033	10,5	-0,094	27	65	6	3			2,7	PMGZ
163	9957	MAVEGANTE	-47	86	218	88	4,3	0,032	2,9	0,006	11,2	-0,002	14	79	33	6			0,7	PMGZ
164	SeridixMaritima	GURURI TE TABO	-36	85	207	90	2,5	-0,057	3,6	0,064	10,7	0,058	10	82	41	7	4	126	2,4	MOET/PMGZ
165	UrutuxJaula	Tropa, Treia, Trovão, Tucana, Tabal, Trusta TE TABO	-148	85	318	63	3,3	0,022	3,2	0,046	11,2	0,039	-11	57	5	5	108	1,9	MOET	
166	HábitatJamaica	Ubaldo, Urucros, Vaticano A (TE)	-146	84	314	64	1,7	-0,074	1,6	-0,065	7,0	-0,192	8	57	1	1	86	2,1	MOET	
167	A889	IBÉRICO JP	-51	82	215	88	4,8	0,060	2,7	0,013	9,2	-0,008	34	78	16	5			1,1	PMGZ
168	Capitão-MorrJaulaTABO	Siroca, Sordam, Sadraque, Sharem TE TABO	-153	80	313	83	4,3	0,088	2,5	0,035	9,8	0,088	-22	58	3	3	71	1,5	MOET	
169	PacificosPalma	MAQUE TE JF	-102	77	257	78	3,1	0,037	2,1	-0,021	8,3	0,024	34	84	13	5	2	74	1,6	MOET/TP
170	AcerixOrilha	Xerez, Xozim TE TABO	-171	77	325	58	2,9	0,048	2,3	0,004	9,0	0,024	-8	48	1	1	29	1,2	MOET	
171	OrientaxOivaTEROS	VELUDO TE ROS	-152	75	301	65	4,7	0,096	2,4	0,057	9,7	0,203	18	57	3	1	3	40	2,1	MOET/PMGZ
172	PerneuxUruga	Hum Senho Abad, Argeus, Aman e Mandarim, Mandim FV JF	-170	72	314	60	3,4	0,062	1,9	-0,029	8,0	-0,008	-15	53	3	3	40	1,7	MOET	
173	JaqueixHela	Plasf, Quimo TE TABO	-174	72	317	58	3,2	0,022	2,3	0,003	8,2	0,028	26	52	2	2	52	1,8	MOET	
174	OdraxKarmônica	Semita, Sensor, Sultão TE TABO	-182	70	321	57	2,6	0,005	1,9	-0,051	8,8	-0,093	-13	47	1	1	25	1,3	MOET	
175	8182	NAVARRIO S	-86	68	221	84	3,5	0,122	1,9	-0,060	8,0	0,103	-48	72	29	3			0,5	PMGZ
176	A1449	JAGUNÇO A	-125	67	258	75	2,1	-0,071	1,1	-0,065	5,8	-0,158	22	61	7	4			1,7	TP
177	5788	PAREDÃO S	-105	66	238	80	2,8	0,034	2,0	-0,018	7,8	-0,014	-19	65	16	6			0,9	PMGZ
178	ParedaxOrilha	Xentum, Xira TE TABO	-192	62	316	56	2,4	0,035	2,0	-0,003	7,0	-0,027	-1	46	1	1	22	1,2	MOET	
179	HUM24	HUM SONHO ABADON	-131	61	252	75	3,7	0,114	2,0	0,032	7,3	0,120	-32	64	11	4			1,3	TP

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD de touro e Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Bases de dados							
			MIN	Leite kg	MAX	Conf.	Gordura		Proteína		Sólidos totais			IPP dias	Conf.	Filhas	REB	IC	MI	CP
							kg	%	kg	%	kg	%								
218	BerbantoxBabilândia	Hertz, Hila, Hinda, Hina, Hipico, Hirto TE TABO	-208	8	225	68	-1,2	-0,046	-0,1	-0,025	-1,3	-0,066	-2	58	4	86	2,0	MOET		
219	HomeroxDiva TEROS	Lacra, Lafins, Lito TE ROS	-243	8	259	57	-0,3	-0,054	-0,4	-0,044	-0,9	-0,105	14	50	1	21	1,9	MOET		
220	AFGF194	HAITI TE S CLARAMAR	-227	6	240	63	0,3	0,009	0,6	0,046	-0,3	0,027	-1	54	4	3	1,1	PMGZ		
221	OpuxxBama	Urais, Urtar FV IBIT	-248	5	258	57	0,1	-0,069	0,0	-0,045	1,8	0,052	-11	48	4	32	1,2	MOET		
222	HUM4	HUM SONHO ABSOLUTO	-215	5	225	67	0,9	0,041	0,1	-0,002	0,7	0,048	-12	57	4	3	1,7	PMGZ		
223	NobraxJemaisca	Rebino, Rebelde A (TE)	-229	1	230	64	-0,7	-0,042	-1,0	-0,083	-2,8	-0,207	8	56	1	62	1,8	MOET		
224	VirtuoxJacuriba	QUARUP TE TABO	-213	1	214	69	-0,8	-0,040	0,3	-0,001	-0,2	-0,014	-15	57	3	2	28	1,3	MOET/PMGZ	
225	SeridóxJeitosa	Héios TE TABO	-237	-1	235	62	0,3	0,020	1,1	0,073	3,6	0,174	16	57	4	118	1,8	MOET		
226	EstiloxArapongaNF	JABUTI TE TABO	-148	-3	141	88	0,1	0,023	-0,4	-0,028	0,0	0,033	-29	75	4	66	1,0	MOET/TP		
227	GróroxJaelaTETABO	Relento TE TABO	-250	-3	254	55	0,2	0,026	0,5	0,070	1,8	0,107	8	47	1	19	1,7	MOET		
228	JequidóxBerga	Objeto, Pito TE TABO	-254	-3	248	57	0,1	0,008	-0,2	-0,016	0,0	-0,021	13	49	2	51	1,6	MOET		
229	CassioxCoroaNF	Nago, Nera, Nitro TE TABO	-239	-3	233	62	-0,4	-0,018	-0,5	-0,042	-2,4	-0,139	16	55	2	74	1,3	MOET		
230	CassioxJFACoroaNF	Nago TE TABO	-239	-3	233	62	-0,4	-0,018	-0,5	-0,042	-2,4	-0,139	16	55	2	70	1,3	MOET		
231	A2684	GITANO A	-138	-4	129	88	-0,5	0,003	-0,2	0,018	-1,2	-0,041	30	66	4	9	1,2	TP		
232	JFPA20	ALINHADO TE IBIT	-224	-4	216	67	0,4	0,045	-0,4	0,029	-0,6	0,143	17	56	6	4	1,6	TP		
233	5495	MAGNUM S	-207	-4	199	72	0,3	0,052	0,0	0,012	1,1	0,134	-12	56	8	4	0,7	PMGZ		
234	A2118	DESPACHO S	-211	-5	202	71	-0,4	-0,028	-0,2	-0,015	-0,7	-0,030	-1	58	4	3	0,2	PMGZ		
235	CassioxEmboaba	Mombaca TABO	-248	-6	237	60	-0,3	-0,018	-0,4	-0,007	-1,8	0,012	18	53	1	74	1,5	MOET		
236	FNF5897	PATRONO NF	-189	-6	186	75	-1,1	-0,123	-0,9	-0,063	-2,7	-0,191	-1	65	3	3	1,8	PMGZ		
237	A914	BURGUES S	-255	-6	242	58	0,1	0,010	0,0	0,025	-1,2	0,005	-7	44	3	3	0,5	PMGZ		
238	UrtuxAcasa	Netas TE JF	-247	-7	232	61	0,0	0,041	-0,1	0,024	-1,0	0,047	8	55	3	101	1,5	MOET		
239	NetaxJaraTE	Curua DER e Osio TE TABO	-259	-8	243	57	-0,8	-0,065	-0,2	-0,007	-0,2	-0,028	1	50	4	24	1,8	MOET		
240	MiranholoxMedusa	Rato, Raptor, Raaga, Rebedo, Recarta, Reduta TE TABO	-257	-11	234	59	-0,7	0,028	0,0	0,027	-0,3	0,038	-12	51	6	45	1,7	MOET		
241	NavegantoxBelivaJF	Mar, Motor TE TABO	-251	-12	227	61	0,5	0,058	-0,3	0,024	-0,9	0,040	27	54	4	39	1,1	MOET		
242	BerbantoxGaliléia	DEGRAU TE ROS	-227	-14	198	69	-2,0	-0,087	-0,9	-0,044	-4,1	-0,134	-20	64	1	2	85	1,9	MOET/PMGZ	
243	NetaxJadaTE	Pejo, Poente, Proteo TE TABO	-269	-15	239	58	-0,3	-0,002	0,0	0,031	0,3	0,148	-6	46	3	24	1,4	MOET		
244	7888	SERIDÓ JÁ	-84	-17	60	96	0,0	0,009	1,7	0,145	4,7	0,302	38	82	117	23	3,6	PMGZ		
245	CassioxBelalaica4M	Mestre TE TABO	-265	-20	228	59	-1,0	0,013	-0,9	-0,015	-3,2	0,002	31	53	5	69	1,1	MOET		
246	HomeroxFierroca	Real TE TABO	-270	-22	227	58	-1,1	-0,030	-0,7	-0,022	-2,8	-0,046	-9	51	2	18	1,6	MOET		
247	JF12077	PREFEITO JF	-249	-22	205	66	-1,1	0,003	-0,6	-0,004	-2,6	0,058	-35	54	4	3	1,4	PMGZ		
248	UrtuxAcasa	NEHERU TE JF	-218	-23	173	74	-0,7	0,011	-0,5	0,009	-2,8	0,018	30	64	9	4	3	101	1,5	MOET/TP
249	SeridóxMarfina	Dólar, Hépar, Hippus TE ROS	-248	-24	199	66	-1,0	-0,012	0,4	0,088	-0,8	0,132	14	63	4	126	2,3	MOET		
250	CassioxCoroaNF	NEPAL TE TABO	-244	-24	199	67	-1,2	-0,017	-1,1	-0,035	-5,0	-0,125	11	59	3	2	72	1,3	MOET/PMGZ	
251	A337	FUNDADOR TE RF	-162	-25	142	81	-1,6	-0,022	-0,9	-0,023	-3,7	-0,021	20	66	22	9	1,2	TP		
252	SeridóxChinaxS	FENOMENAL TE PEAC	-235	-25	185	70	-0,2	0,072	0,5	0,062	1,2	0,197	22	62	5	2	119	2,1	MOET/PMGZ	
253	BerbantoxTarravalis	Hoje, Holes, Hobby, Honor TE TABO	-242	-26	191	68	-2,4	-0,054	-1,2	-0,035	-5,0	-0,099	-13	63	5	84	2,1	MOET		
254	SeridóxColombina	Afinado, Alagoans, FV PEAC e Micas TE IBIT e Galeto CIPÓ e Seito TE TABO	-258	-28	202	64	-1,0	-0,031	0,0	0,048	-0,1	0,144	25	59	3	129	2,7	MOET		
255	CNS5319	CABUL III S	-144	-29	88	91	-0,4	-0,004	-1,3	-0,052	-3,1	-0,010	-32	81	86	12	1,3	PMGZ		
256	5736	ACARAJE S	-214	-30	153	77	-1,5	-0,064	-0,9	-0,012	-2,5	0,080	6	64	11	3	0,8	PMGZ		

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados		
			MIN	Leite kg	MAX	Conf.	Gordura		Proteína		Sólidos totais								IPP dias	Conf.
							kg	%	kg	%	kg	%								
257	BarbantexTarawalis	HÁBIL TE TABO	-132	-31	71	93	-3,7	-0,101	-1,6	-0,079	-7,0	-0,205	-8	88	74	12	5	84	2,3	MOET/TP
258	AB120	CABO DE GUERRA D	-220	-32	156	76	0,9	0,015	-0,8	0,012	-2,6	0,018	-14	59	10	5		0,8	TP	
259	A2033	VIRTUAL DA TEDIT	-188	-33	121	84	-2,0	-0,028	-0,8	-0,002	-4,7	-0,025	-3	67	15	7		0,8	TP	
260	GUZAS22	ACAUAÇA TE	-213	-33	147	78	-0,8	-0,028	-0,8	0,007	-2,4	0,048	40	67	15	4		0,6	PMGZ	
261	FNFS873	PLEBEU NF	-202	-39	123	82	-1,4	-0,008	-1,2	-0,005	-4,6	0,023	-37	68	29	11		0,9	TP	
262	CassinexDica	Macoés, Outros TE	-282	-40	202	80	-1,4	-0,022	-1,4	-0,008	-4,9	0,038	36	54		4	88	1,6	MOET	
263	A2621	SACADO D	-162	-41	81	90	1,0	0,118	-0,3	0,131	-0,5	0,328	11	79	32	9		0,8	TP	
264	BarbantexGalúlia	DEVOTO TE ROS	-188	-43	100	88	-3,5	-0,120	-1,8	-0,051	-7,5	-0,199	-4	78	35	13	2	85	1,9	MOET/TP
265	NobrexBabilônia	Negal TE TABO	-285	-46	194	61	-2,6	-0,007	-1,8	-0,044	-7,6	-0,111	-4	49		1	56	1,1	MOET	
266	CassinexBabilônia+M	MATIPÓ TE TABO	-285	-46	193	61	-2,0	-0,004	-1,7	0,003	-8,3	0,024	31	55	1	5	89	1,1	MOET/PMGZ	
267	CNS5014	DELITO S	-281	-49	194	80	-2,1	-0,032	-1,6	0,003	-5,1	0,012	6	46	7	3		0,4	PMGZ	
268	4790	CAIRO JP	-201	-53	96	85	-1,4	-0,020	-1,4	0,019	-8,2	0,009	33	72	28	10		1,0	TP	
269	AB121	CANDEIRO D	-203	-54	94	85	-1,1	0,030	-1,0	0,087	-4,2	0,134	-6	70	25	4		0,6	PMGZ	
270	SeridósChinêsS	MARANHÃO TE PEAC	-183	-55	83	87	-1,5	0,081	-0,5	0,088	-2,1	0,182	-8	77	39	11	2	118	2,1	MOET/PMGZ
271	CassinexBabilônia+M	INGLÊS TE ROS	-233	-57	118	79	-2,4	0,022	-2,0	-0,002	-7,3	0,060	38	88	18	3	5	88	1,2	MOET/PMGZ
272	ImpetistaNôbrica	Galégo RF	-292	-58	174	63	-4,1	-0,086	-1,8	-0,012	-7,2	0,008	22	55		2	48	1,0	MOET	
273	5583	VAIDOSO JP	-154	-60	33	94	0,4	0,073	-1,5	0,025	-4,1	0,159	22	84	69	13		1,3	PMGZ	
274	Capitão-MerzNaraJF	ORÓS TE TABO	-287	-61	148	71	-1,5	0,079	-1,5	0,081	-5,3	0,180	21	59	5	3	1	85	1,3	MOET/PMGZ
275	CassinexCoroaNF	CASSINO CIPÓ	-247	-63	121	77	-3,0	-0,070	-2,3	-0,037	-9,3	-0,151	19	66	16	6	2	72	1,3	MOET/PMGZ
276	8341	TRIGUEIRO JA	-275	-65	145	70	-2,5	-0,013	-1,8	0,008	-7,4	0,004	23	50	5	3		0,5	TP	
277	5775	RADIAL TE	-267	-65	138	72	-4,4	-0,147	-2,3	-0,044	-8,5	-0,089	-6	60	11	6		1,0	TP	
278	MaqueJFUruguaianaFIVJF	Faé, Falção, Fogo eta FIV GUGA e Imã, Instruck, Iziah FIV B FAM	-338	-66	205	50	-2,5	-0,035	-2,1	-0,019	-7,8	0,003	2	41		1	15	1,2	MOET	
279	5892	VAIDOSO	-220	-67	86	84	-3,5	-0,070	-2,1	0,008	-8,7	-0,025	-14	71	30	4		0,6	PMGZ	
280	NobrexUsareD	Lampeão, Legeção, Lunário, Lechador, Leornado D	-303	-67	169	62	-2,7	0,013	-2,3	-0,034	-10,0	-0,225	-4	52		3	58	1,0	MOET	
281	SeridósMaritima	DARDO TE ROS	-222	-68	95	84	-3,0	-0,083	-0,8	0,063	-5,6	0,078	4	76	25	2	4	126	2,3	MOET/PMGZ
282	SeridósChinêsS	Faro, Martelo TE PEAC	-308	-68	167	62	-2,2	0,008	-0,8	0,080	-4,0	0,202	7	57		2	119	2,1	MOET	
283	NobrexCoroaNF	MARACATU TABO	-272	-68	133	72	-3,2	-0,061	-2,6	-0,083	-10,8	-0,329	-24	81	7	1	59	1,0	MOET/PMGZ	
284	HANC311	CORSÁRIO VEREDA	-238	-70	97	81	-1,8	0,028	-2,3	-0,043	-7,1	0,064	-24	68	16	6		1,2	TP	
285	5088	DRAKAR S	-235	-72	90	82	-3,4	-0,064	-2,4	-0,027	-8,6	0,181	-11	89	18	8		1,0	PMGZ	
286	A1447	IMPULSIVO A	-188	-77	44	90	-0,8	0,023	-2,2	0,000	-6,6	-0,003	16	79	45	13		1,4	TP	
287	9737	CABUL S	-281	-86	109	74	-4,1	-0,084	-2,7	0,003	-9,0	0,110	-18	56	7	4		1,1	PMGZ	
288	CNS7283	BELJIM S	-352	-86	178	52	-3,4	-0,038	-2,6	0,005	-9,3	0,038	-19	32	6	3		0,5	PMGZ	
289	9323	GUERO GUERO	-250	-88	75	82	-3,8	-0,048	-2,3	0,041	-10,0	0,030	-20	70	8	5		1,2	PMGZ	
290	9940	BARBANTE JF	-188	-91	14	96	-5,8	-0,117	-3,2	-0,038	-13,9	-0,147	-3	91	78	17		3,3	TP	
291	BarbantexTarawalis	HOMERO TE TABO	-261	-94	73	81	-5,4	-0,127	-3,1	-0,047	-12,5	-0,140	-5	73	15	2	5	84	2,2	MOET/PMGZ
292	9491	FALATÓRIO NAV.	-380	-97	186	53	-3,3	0,008	-2,9	0,055	-10,7	0,137	-15	36	3	3		0,4	PMGZ	
293	7962	EMBORMAL D	-246	-98	51	85	-5,2	-0,102	-2,7	0,063	-11,1	-0,011	31	64	22	5		0,4	PMGZ	
294	CNS6135	MARABÁ S	-271	-99	72	80	-4,3	-0,042	-3,0	0,006	-10,5	0,091	-13	63	24	6		0,6	PMGZ	
295	JF11619	NAVAL JF	-287	-100	88	76	-3,9	0,017	-3,3	0,048	-11,9	0,186	29	66	9	4		1,4	PMGZ	
296	ImpetistaNôbrica	EXITO TE	-261	-103	55	83	-6,1	-0,138	-3,2	-0,020	-12,1	0,038	22	69	20	7	2	47	1,0	MOET/PMGZ
297	9951	CASSINO JF	-211	-110	-8	93	-4,9	-0,082	-3,8	-0,035	-14,8	-0,058	54	86	64	10		2,1	PMGZ	
298	4610	HUMAYAN	-338	-113	110	66	-4,5	-0,033	-3,3	0,012	-13,0	0,044	-29	49	6	3		0,3	PMGZ	

(Continua...)

(Continuação...)

Class.	RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Filhas	REB	IC	MI	CP %	Base de dados	
			Leite		Gordura		Proteína		Sólidos totais		IPP								
			MIN	MAX	Conf.	kg	%	kg	%	kg	%	dias							Conf.
299	5558	CADUCEU S	-320	93	71	-3,4	0,010	-3,2	0,046	-11,8	0,180	-31	56	6	4			0,7	PMGZ
300	A6174	LAGO A	-258	29	86	-5,8	-0,236	-4,4	-0,060	-15,2	-0,202	17	73	42	4			2,1	PMGZ
301	A2804	HORIZONTE NF	-268	46	81	-4,8	0,061	-2,4	0,062	-10,6	0,153	4	69	15	8			2,2	PMGZ
302	9764	PARAÍSO JF	-266	-2	89	-6,6	-0,142	-4,3	-0,010	-15,8	0,022	35	79	34	11			2,4	TP
303	5735	ALADIM S	-301	42	80	-5,1	-0,035	-4,4	-0,040	-18,4	-0,109	-31	68	12	4			0,7	PMGZ
304	ImperialMarfima	QUARTZO TE	-353	136	81	-8,9	-0,068	-4,2	0,018	-17,5	0,011	4	59	2	1	3	50	1,1	MOET/PMGZ
305	SeridásLeitosa	RETEU TE TABO	-308	137	34	-5,3	-0,042	-2,8	0,068	-11,7	0,252	6	71	19	2	4	121	2,0	MOET/PMGZ
306	CNS5827	FUÁ S	-325	138	50	-5,5	-0,054	-4,1	0,012	-15,5	-0,009	0	59	18	6			0,4	PMGZ
307	CNS8042	MAGO TE S	-393	148	97	-8,2	-0,072	-4,3	0,027	-18,8	0,022	-13	45	5	3			0,5	PMGZ
308	A8719	EDITOR	-351	152	47	-8,3	-0,040	-4,4	0,081	-17,1	0,140	-15	55	18	3			0,2	PMGZ
309	NavegantesRebraJF	MIRADOR TE TABO	-336	153	31	-7,7	-0,032	-4,4	0,057	-18,8	0,058	18	82	13	6	4	38	1,1	MOET/TP
310	GUZA454	CASSINO	-311	158	4	-7,0	-0,128	-4,8	0,023	-18,2	0,042	34	72	30	5			1,7	PMGZ
311	GUZA284	ÚNICO TE	-352	185	23	-7,0	-0,148	-5,1	0,003	-18,1	0,034	48	85	8	3			1,4	PMGZ
312	7963	GENTIL JA	-287	188	84	-8,0	-0,132	-5,3	0,003	-20,5	-0,070	50	82	75	8			1,7	PMGZ
313	JAR5728	ADVENTO TE JA	-386	178	45	-7,2	-0,112	-5,3	-0,005	-18,7	0,047	-3	48	11	5			0,5	PMGZ
314	7556	ADORNO	-411	184	43	-7,5	-0,075	-5,4	0,059	-20,7	0,088	-15	47	4	3			0,4	PMGZ
315	ITG1235	GOBBO IT	-368	185	28	-7,7	-0,120	-5,5	0,014	-20,8	0,055	45	53	10	3			0,4	PMGZ
318	JAJA2755	DINAMARQUES TE JA	-354	187	20	-7,1	-0,058	-4,1	0,108	-17,0	0,220	-23	70	9	3			2,7	PMGZ
317	JAJ2894	RANCHO JA	-428	185	38	-8,7	-0,167	-5,2	0,051	-20,5	0,112	-2	50	3	3			1,3	PMGZ
318	A2726	PINCEL JA	-408	188	12	-8,0	-0,122	-5,2	0,076	-20,4	0,143	13	58	3	3			1,0	PMGZ
318	5791	NOBRE JF	-313	198	84	-8,5	-0,038	-6,9	-0,075	-26,5	-0,235	-6	82	51	11			1,7	TP
320	PEAC491	NATURALISMO TE PEAC	-458	210	39	-8,1	-0,154	-8,4	-0,011	-24,3	0,040	10	45	6	3			1,6	PMGZ
321	A133	IMPERIAL JA	-339	217	66	-11,0	-0,177	-6,8	-0,010	-25,8	-0,017	27	79	40	14			1,3	TP
322	JFT2049	PSIU JF	-428	222	16	-7,1	-0,150	-6,8	-0,015	-26,3	-0,050	27	57	6	4			1,9	TP
323	FAFM782	SIGNO AM	-436	223	10	-8,9	-0,167	-6,7	-0,018	-24,8	0,080	-1	53	7	6			0,8	TP
324	MVB20	MABROUX DA VIC	-442	229	16	-8,9	-0,171	-6,7	0,036	-25,0	0,134	-43	51	11	7			0,7	PMGZ
325	A851	CABUL B S	-439	263	88	-9,7	-0,061	-7,8	0,031	-28,0	0,177	-24	64	13	6			0,9	TP
326	A5230	SAPUCAJ JA	-426	268	110	-12,0	-0,168	-7,0	0,080	-27,6	0,162	-11	71	12	8			2,3	TP
327	SeridásChinesaS	FUZO TE PEAC	-431	288	106	-10,2	-0,095	-8,7	0,110	-28,3	0,255	8	71	21	2	2	119	2,1	MOET/PMGZ
328	CNS5027	ACASO S	-462	288	111	-11,8	-0,168	-8,3	0,046	-31,2	0,148	-32	54	21	4			0,4	PMGZ
329	NobresMarfima	JECA TE TABO	-493	294	95	-12,5	-0,089	-8,2	-0,017	-38,5	-0,150	-21	83	8	1	2	80	1,3	MOET/PMGZ
330	A118	DESAFIO JA	-514	301	87	-11,8	-0,088	-8,8	0,046	-33,8	0,088	18	50	8	3			0,4	PMGZ
331	A2708	TAITI JA	-532	338	141	-15,5	-0,200	-8,3	0,082	-38,1	0,181	41	59	5	3			1,7	PMGZ

Tabela 4. Relação de novos touros e famílias da raça Guzerá com resultados na avaliação genética para produções de leite, gordura, proteína, sólidos totais e idade ao primeiro parto (IPP) no teste de progênie (TP), no núcleo MOET e no PMGZ 2017, coordenado pela Empresa/CBMG³/ABCZ.

RGD do touro ou Família MOET	Nome do(s) touro(s)	DEP										Base de dados						
		Leite		Gordura		Proteína		Sólidos Totais		IPP	Filhas		REB	IC	MI	CP %		
		MIN	MAX	Conf %	kg	%	kg	%	kg								%	dias
WEME73	DOM FIV B FAM	120	574	65	13,5	0,126	10,0	-0,065	36,6	-0,200	-21	54	4	3			0,6	PMGZ
CALG133	ÚMIDO CAL	6	440	68	9,7	0,109	7,1	-0,013	27,6	0,104	10	57	3	3			2,1	TP
CNS6629	PAPADO S	-31	416	66	7,2	0,046	6,3	0,016	23,8	0,051	0	52	7	3			1,4	PMGZ
M.S. EmmentalsBohemia	GOTHAR FIV SADERE	-77	437	55	7,0	0,074	5,0	-0,048	20,1	-0,058	9	46	1	2	9		1,4	MOET/PMGZ
MDVG6458	NOVA SEITA D	-124	235	78	2,7	0,006	1,8	-0,009	6,8	-0,005	-1	65	18	3			0,7	PMGZ
TAB02122	SERENO TABO	-109	198	84	2,1	0,050	1,8	0,053	5,6	0,031	40	73	30	4			1,2	TP
AFGF184	HAITI TE S CLARAMAR	-227	240	63	0,3	0,009	0,6	0,046	-0,3	0,027	-1	54	4	3			1,1	PMGZ
5736	ACARAJÉ S	-214	153	77	-1,5	-0,064	-0,9	-0,012	-2,5	0,080	6	64	11	3			0,8	PMGZ
CNS7293	BEIJIM S	-352	179	52	-3,4	-0,039	-2,6	0,005	-9,3	0,036	-19	32	6	3			0,5	PMGZ

Tabela 5. Resultados da genotipagem de alguns marcadores genéticos para touros provados na avaliação genética.

RGD do touro	Nome do touro	Marcadores Genéticos					
		KCS	BCS	LGB	DGAT1 K232A	PRL	TG
METG8	ABAETÉ FIV DA META	AA	A2A2
TAB03711	ABU FIV TABO	.	A2A2
TAB03714	ACAJU FIV TABO	.	A2A2
JFT2452	ADONAI TE JF	AB	.	BB	KK	BB	.
UNIUS2	AGHA KHAN FIV	AA	.	BB	.	.	.
JFPA20	ALINHADO TE IBIT	AA	.	BB	KK	AB	.
JFT 2518	ALMIRANTE	AA
A2687	ALOPRADO	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB03716	ALPINO FIV TABO	.	A2A2
TAB03689	ATIVO FIV TABO	.	A2A2
JFT2488	ATLAS TE JF	AB	A2A2	BB	KK	AB	.
CNS7275	BAÇÃO S	AA	.	AB	.	.	.
METG40	BACHAREL FIV DA META	AA	A2A2
METG66	BALANCETE FIV DA META	AB	A2A2
9940	BARBANTE	AB	.	BB	KK	BB	CC
METG36	BEETHOVEN FIV DA META	AA	A2A2
METG44	BEMENTHAL FIV DA META	AA	A2A2
TAB03835	BICUDO FIV TABO	.	A2A2
METG50	BISTURI FIV DA META	AA	A2A2
METG77	BIZANTINO FIV DA META	AB	A2A2
METG18	BLINDADO FIV DA META	AA	A2A2
METG83	BLOG FIV DA META	AA	A2A2
JFPA184	BOIEIRO IBIT	AB	A2A2	AB	.	.	.
A6120	CABO DE GUERRA D	AA	.	BB	KK	BB	.
JFT3102	CABO FIV JF	.	A2A2
5558	CADUCEU S	AA	.	BB	KK	AB	.
JFT3045	CAIO FIV JF	AB	A2A2	BB	.	.	.
JFT3094	CÁLICE JF	AA	.	AB	.	.	.
A6119	CAPITÃO-MOR D	AA	.	BB	KK	BB	CC
CIPO41	CASSINO CIPÓ	AA	.	AB	KK	AB	.
9951	CASSINO JF	AA	.	BB	KK	BB	CC
HANC311	CORSÁRIO VEREDA	AB	.	.	KK	BB	.
PEAC28	CRAVO PEAC	AB	.	.	KK	AB	.
8301	CUBITO G I ND	AB	.	AB	KK	AB	CC
ROS18	DEDAL TE ROS	AB	.	BB	KK	.	.
JCGU50	DENIS CAMARÃO	AA	.	BB	.	.	.
ROS34	DEVOTO ROS	AB	.	AB	KK	BB	CC
ACFG504	DIÁLOGO TE KUBERA	.	A2A2
ROS780	DICK ROS	AA	.	BB	.	.	.
METG92	DIVIDENDO FIV DA META	AA	A2A2
FCGP604	DÓLAR TE EMPARN	AA	.	BB	.	.	.
WEME73	DOM FIV B FAM	AB	A2A2
ROS39	DUNGA TE ROS	AB	.	BB	KK	AA	CC
A1437	ÉDIPO A	AA	.	AB	KK	AB	CC
IVAG1823	ENDEREÇO VILFERT	.	A2A2
CIPO121	ENREDO TE CIPÓ	AB	.	.	KK	AB	.
IVAG2053	ESMINGO VILFERT	.	A2A2
A2389	ESTILO A	AA	.	BB	KK	BB	CC
IVAG2074	ESTRAVO VILFERT	.	A2A2
IVAG2022	EVEREST VILFERT	.	A2A2
IVAG2269	EXBAIANO VILFERT	.	A2A2
5762	ÊXITO TE TABO	AA	.	AB	KK	AB	CC
IVAG2818	FABULOSO VILFERT	.	A1A2
IVAG2735	FAGUEIRO VILFERT	.	A2A2
IVAG2342	FALANTE VILFERT	.	A2A2
A337	FUNDADOR RF	AA	.	AB	KK	AB	CC
LKW223	GARI	AA	.	BB	.	.	.
A2731	GAVIÃO N FLOR	AA	.	AB	KK	AB	.
IVAG3206	GIBA VILFERT	.	A2A2
SAV105	GILBATRAR	AA	.	AB	KK	AB	TC

(continua...)

(continua...)

RGD do touro	Nome do touro	Marcadores Genéticos					
		KCS	BCS	LGB	DGAT1 K232A	PRL	TG
SAV194	GIM FIV SADERE	AA	.	BB	.	.	.
A2664	GITANO A	AA	.	BB	KK	BB	.
SAV104	GLOBO	AA	.	BB	KK	AB	CC
IVAG3205	GOLFO VILLEFORT	.	A2A2
SAV103	GOTAR	AA	.	BB	KK	BB	CC
LKW219	GREGO B LEM	AA	A2A2	BB	.	.	.
IML178	GULOSO	AB	.	AB	.	.	.
5882	GURIIRI TE TABO	BB	.	BB	KK	AB	CC
5883	HÁBIL TE TABO	AB	.	BB	KK	BB	CC
FNFA753	HAMAL NF	AA	A2A2
SAV120	HELÍACO	AA	.	BB	KK	AB	TC
TAB0538	HETEU TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	CC
FNFA960	HIDRANTE FIV NF	AA	A2A2
TAB0618	HOMERO TE TABO	AA	.	BB	KK	.	.
A2804	HORIZONTE NF	AA	.	BB	KK	BB	.
FNFA878	HORTÊNCIO FIV NF	AA	A2A2
A1443	HORTO A	AA	.	AB	KK	AB	CC
FENG96	HOTAN DO BRAVO	AA	A1A2
HUM24	HUM SONHO ABADON	AA	A2A2	AA	KK	BB	.
HUM51	HUM SONHO BALBEC	AB	.	BB	.	.	.
HUM34	HUM SONHO BARÃO	AB	.	BB	.	.	.
HUM38	HUM SONHO BARUC	AA	.	AB	.	.	.
TAB0636	HUMAITÁ TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AB	CC
LKW243	HUMORISTA FIV	AB	A2A2	BB	.	.	.
A133	IMPERIAL JA	AA	.	AB	KK	BB	CC
ROS128	INDEX ROS	AA	.	.	KK	AB	.
ROS108	ÍNDIO	AA	.	BB	KK	AB	CC
ROS116	INGLÊS TE ROS	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB0727	INSTINTO TABO	AB	.	AB	KK	BB	CC
OTP2119	IRIL POI OT	AA	A2A2	BB	.	.	.
TAB0747	JABUTI TE TABO	AA	.	BB	KK	.	.
A1449	JAGUNCO A	AA	.	AB	KK	AB	.
MDVG6066	JANARI D	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB0812	JEQUIÁ TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	CC
TAB0785	JOIO TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB0818	JONAS TE TABO	AA	.	.	KK	AB	.
9974	JÓQUEI TE JP	AA	.	BB	KK	AB	.
GIVR188	KORO FIV RICA	.	A1A2
TAB0866	LABRADOR TE TABO	AA	A2A2	AB	KK	BB	CC
FNFA2161	LAURINO FIV NF	AA	A2A2
WEME313	LAZIO B FAM	BB	A1A2
WEME305	LEITEIRO B FAM	BB	A2A2
FNFA2156	LEVIANO FIV NF	AA	A2A2
MABI1096	MAAB AGUERRIDO FIV	AA	A2A2
JFPA92	MAESTRO IBIT	AA	.	BB	KK	AB	.
FNFA2577	MANANCIAL NF	AA	A2A2
FNFA2547	MANSO FIV NF	AA	A2A2
PEAC211	MARANHÃO TE PEAC	AB	.	BB	KK	BB	CC
IVAG4552	MARRONE VILLEFORT	.	A2A2
TAB01058	MIRADOR	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB01099	NAIROBI TABO	AA	A2A2	AB	KK	BB	CC
JFT2433	NÁPOLE TE JF	BB	A2A2	BB	KK	AA	.
JFT2302	NAQUE JF	AA	.	BB	KK	BB	.
TAB01117	NAQUE TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	BB	.
TAL5966	NATALINO TEOT	BB	.	BB	.	.	.
MDVG6472	NECESSÁRIO D	.	A2A2
JFT2349	NEHERU TE JF	AA	A2A2	.	KK	AB	.
MAIA1306	NEÓFITO MAIA	AB	A2A2
JFT2351	NEPAL TE JF	AA	A2A2	.	.	BB	.
TAB01132	NEPAL TE TABO	AA	.	.	KK	BB	.

(continua...)

(continua...)

RGD do touro	Nome do touro	Marcadores Genéticos					
		KCS	BCS	LGB	DGAT1 K232A	PRL	TG
5791	NOBRE JF	AA	.	BB	KK	AA	CC
IVAG4836	NORTON VILLEFORT	.	A2A2
LVPS98	NOTÁVEL N FLOR	AA	.	BB	KK	BB	.
JFT2422	NOTÁVEL TE JF	AA	A2A2	BB	KK	BB	.
TAB01301	OBUS TE TABO	AB	A2A2	BB	KK	BB	CC
TAB01345	OCRE TE TABO	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB01231	ODRE TE TABO	AA	.	AB	KK	BB	CC
TAB01364	ÓLEO TE TABO	AA	A2A2	AB	KK	.	TC
TAB01367	OPUS TE TABO	AA	.	AB	KK	BB	CC
TAB01302	ORIENTE TABO	AB	.	BB	KK	BB	CC
TAB01329	OROS TE TABO	AA	.	BB	KK	BB	CC
A5873	OSASCO 4M	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB01272	OURIÇO TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	BB	CC
ROS522	OURO TE ROS	AB	.	BB	KK	AA	.
A1462	PACÍFICO A	AB	.	AB	KK	BB	CC
9754	PARAÍSO JF	AA	.	AB	KK	BB	.
TAB01406	PEQUI TE TABO	AA	A2A2	AB	KK	BB	CC
FNF5873	PLEBEU NF	AA	A2A2	.	KK	AA	.
TAB01467	PÓLO TE TABO	AA	A2A2	.	KK	BB	.
ROS206	PUPILO ROS	AA	.	.	KK	AB	.
TAB01745	QUASAR TE TABO	.	A1A2
A1463	QUILATE A	AA	.	BB	KK	AB	TC
TAB01716	QUILATE TABO	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB01726	QUIMÃO TE TABO	AB	A2A2	AB	KK	BB	CC
TAB01678	QUINDIM TE TABO	AA	.	BB	KK	AB	CC
TAB01608	QUIOTO TABO	AA	.	AB	KK	AA	.
JAJ3652	QUITO FIV JA	AA	.	AA	.	.	.
TAB01776	RABI TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AA	.
5775	RADIAL TE	AB	.	AB	KK	BB	.
TAB01780	RADIAL TE TABO	AB	.	AB	KK	BB	CC
JFT2230	REINO TE JF	AA	.	.	KK	AB	.
TAB01836	REINO TE TABO	AA	.	AB	KK	AB	.
TAB01835	REMANSO TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AB	CC
JFT2261	RUSO TE JF	.	A2A2
TAB02343	SALOIO TE TABO	AA	A2A2	.	.	AB	.
JDRB1760	SALVADOR FIV PALMA	.	A2A2
A5230	SAPUCAÍ JA	AA	.	BB	KK	AB	.
TAB02124	SENTIDO TABO	.	A2A2
TAB02122	SERENO TABO	AA	A2A2	BB	KK	BB	.
7866	SERIDÓ JA	AB	.	BB	KK	BB	CC
TAB02145	SINO TE TABO	AA	.	.	KK	.	.
TAB02308	SULCO	AA	.	AB	.	.	.
TAB02333	SULFO TE TABO	.	A2A2
A2633	TRIGUEIRO D	AA	.	BB	KK	BB	CC
TAB02510	TRONO TE TABO	AA	A1A2	AB	KK	BB	.
TAB02624	TUCO TE TABO	AA	A2A2	BB	KK	AB	.
TAB02567	TUISTE TE TABO	BB	A2A2	AB	.	.	.
TAB02547	TUTTI TABO	BB	.	.	KK	AA	.
ROS342	UÍSQUE ROS	AA	.	BB	KK	AA	.
CALG133	ÚMIDO CAL	AB	A2A2	BB	KK	BB	.
JFPA222	URIEL IBIT	AA	.	BB	.	.	.
EMGA983	URSO-A (TE)	AA	.	AB	KK	AB	.
A2656	URUGUAI	AA	.	BB	.	.	.
1389	URUTU	AA	.	AB	KK	AB	TC
MVB953	URUTU FIV DA VIC	.	A2A2
5563	VAIDOSO JP	AA	.	AB	KK	AB	.
TAB02933	VALENTE TABO	AA	.	BB	KA	BB	.
A2029	VALOR TEOT	AA	.	AA	.	.	.
ROS614	VERNIZ TE ROS	AA	.	BB	.	.	.
A2033	VIRTUAL TEOT	AA	.	AB	KK	AA	TT
TAB03245	XAXIM FIV TABO	.	A2A2

Tabela 6. Relação de vacas da raça Guzerá com DEP para produção de leite superior a 300 kg entre as participantes da avaliação genética de touros*.

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Concl. (%)	DEP IPP	Concl. (%)
1	LKW395	LAJE FIV DA BOA LEMBRANÇA	8	2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	817	-11	73
2	LKW378	JURUÁ FIV DA BOA LEMBRANÇA	17	2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	688	7	58
3	TAB03879	ATLÂNTIDA DA TABOQUINHA	4	2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02885	TENTATIVA DA TABOQUINHA	572	22	55
4	IHL108	DONDOÇA	8	2005	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	LVP590	MOCINHA DA NOVA FLORESTA	572	25	87
5	LKW360	Jaqueia FIV DA BOA LEMBRANÇA	19	2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	589	11	58
6	EMGA1422	GURIA-A	11	2011	8301	CUBITO G.J DA ND	I7881	MUSA DE ALAGOINHA	552	71	80
7	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	22	2004	8301	CUBITO G.J DA ND	J8P418	MARIALVA J8P	543	-38	63
8	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	22	2000	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0691	INDIA DA TABOQUINHA	536	43	88
9	AVPG148	CAICARA 4 MENINOS	14	2011	JFT2281	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOÇA	530	-11	81
10	HUM32	HUM SONHO AMBÚA	18	2006	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TFS224	HARMALA TF	524	12	53
11	WSPV1972	1972 DO MINEIRÃO	18	2011	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01797	ROLETA DA TABOQUINHA	519	-30	49
12	IVAG1747	EDEMACIAR VILLEFORT	11	2010	DSM3371	ESTILETE DA MS	IVAG1	ABAÍBA DO VILLEFORT	513	0	50
13	I7881	MUSA DE ALAGOINHA	14	1995	7888	SERIDÓ JA	F5549	CIGANA DE ALAGOINHA	511	35	70
14	TAB03704	ALVARA FIV DA TABOQUINHA	7	2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01780	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	509	19	55
15	EMGA1429	GELEIA-A	20	2011	8301	CUBITO G.J DA ND	I7881	MUSA DE ALAGOINHA	508	-18	59
16	LKW324	IRONIA DA BOA LEMBRANÇA	29	2010	MDVG6086	JANARI O	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	503	-32	58
17	TAB03873	ÁRTICA FIV DA TABOQUINHA	10	2012	CNS4995	ABAE T S	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	502	8	81
18	TAB03281	XUVA DA TABOQUINHA	1	2010	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RESTIA TE DA TABOQUINHA	498	15	57
19	MAP2327	PORCELANA FIV SANTA CECÍLIA	5	2011	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	496	25	58
20	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	25	2008	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	491	42	82
21	TAB03591	ARACEMA DA TABOQUINHA	4	2011	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	482	38	48
22	TAB02885	TENTATIVA DA TABOQUINHA	25	2007	TAB01099	NAIROBI TE DA TABOQUINHA	TAB01780	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	482	18	58
23	EMGA873	SERVILHA-A	12	2001	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	I7881	MUSA DE ALAGOINHA	481	37	63
24	AVPG118	COCADÁ 4 MENINOS	10	2011	8301	CUBITO G.J DA ND	IHL108	DONDOÇA	481	-15	53
25	AVPG245	DEBUTANTE 4 MENINOS	25	2012	8301	CUBITO G.J DA ND	IHL108	DONDOÇA	481	-15	53
26	LKW448	LIMEIRA FIV DA BOA LEMBRANÇA	7	2011	8301	CUBITO G.J DA ND	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	479	-22	58
27	LKW228	GARAPA DA BOA LEMBRANÇA	29	2008	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	477	12	65
28	TAB03738	ALMADA FIV DA TABOQUINHA	13	2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RESTIA TE DA TABOQUINHA	474	12	57
29	EMGA1111	ALEMANHA-A	10	2005	5563	VAIDOSO JP	I7881	MUSA DE ALAGOINHA	473	23	59
30	TAB03741	ANSIOSA DA TABOQUINHA	13	2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01293	ÓTICA TE DA TABOQUINHA	471	19	57
31	I8013	DOMADORA D	10	1994	A2887	ALOPRADO D	G9513	TAREFA D	468	23	55
32	TAB03731	ANAJA FIV DA TABOQUINHA	13	2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01780	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	466	18	55
33	LKW313	IMA DA BOA LEMBRANÇA	18	2010	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	464	-19	58
34	WSPV1843	1843 F 10 DO MINEIRÃO	10	2010	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01333	OROPA TE DA TABOQUINHA	457	-9	53
35	AVPG385	DICA 4 MENINOS	5	2012	8301	CUBITO G.J DA ND	CIPO324	GRAVIOLA FIV DO CIPO	456	-41	57
36	IVAG1963	EQUACA VILLEFORT	8	2010	5295	ACARI RF	IVAG1	ABAÍBA DO VILLEFORT	452	-7	52
37	EMGA1421	GRAVIOLA-A	11	2011	8301	CUBITO G.J DA ND	I7881	MUSA DE ALAGOINHA	451	-10	55
38	CALG229	UTUZADA CAL	5	2005	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT2098	EMBOABA JF	450	35	59
39	LKW400	LUMA FIV DA BOA LEMBRANÇA	14	2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW85	CUBANA DA BOA LEMBRANÇA	448	-2	58
40	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	29	2004	8301	CUBITO G.J DA ND	JA2800	OCEANIA JA	448	-20	63

(continua...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
41	TAB02828	TRIGA TE DA TABOQUINHA	19 12 2008	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	445	75	-11	81
42	TAB03378	ZOADA DA TABOQUINHA	29 10 2010	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01703	QUITINA TE TABO	443	72	24	58
43	LKW502	LEA FIV DA BOA LEMBRANÇA	10 10 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	MRM418	GONDOLA MRM	441	85	-30	54
44	17740	ONDINA-A	2 11 1997	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	17809	LISBOA-A	441	82	63	87
45	EMGA955	URCA-A	28 2 2003	A1462	PACÍFICO-A	EMGA880	QUILHA	441	71	44	57
46	AVPG153	CORNETA 4 MENINOS	19 11 2011	JFT2281	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	440	71	2	81
47	MAP2349	PARADA FIV SANTA CECÍLIA	1 4 2011	TAB02510	TRONDO TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	440	88	28	58
48	TAB03534	ADRIA FIV DA TABOQUINHA	2 5 2011	TAB02510	TRONDO TE DA TABOQUINHA	TAB0832	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	438	88	38	57
49	JFT2981	UTA FIV JF	20 8 2008	PEAC28	CRAVO PEAC	CNS5266	BIBA S	437	88	-19	55
50	AVPG183	CONVERSA 4 MENINOS	18 12 2011	A1462	PACÍFICO-A	IHL108	DONDOCA	438	71	45	80
51	LKW540	MIRRA FIV DA BOA LEMBRANÇA	4 1 2012	JFT2488	ATLAS TE JF	LKW154	DOCEIRA DA BOA LEMBRANÇA	434	86	-1	53
52	EMGA1445	GINGA-A	19 11 2011	JFT2281	RUSSO TE JF	17881	MUSA DE ALAGOINHA	432	71	2	80
53	TAB03402	ZABAI FIV DA TABOQUINHA	17 11 2010	TAB01835	REMANSDO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGDA TE DA TABOQUINHA	432	73	17	59
54	TAB02008	RESTIA TE DA TABOQUINHA	7 6 2005	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	TAB0833	JUSTA DA TABOQUINHA	432	76	1	84
55	AVPG150	CINEMA 4 MENINOS	18 11 2011	JFT2281	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	430	70	-19	81
56	TAB03721	ALPACA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02510	TRONDO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	429	87	21	55
57	EMGA1202	CHELIT-A	18 3 2007	A1462	PACÍFICO-A	17740	ONDINA-A	427	76	74	59
58	06892	ENROLADEIRA SM	7 6 2008	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	98481-87	QUEIXADA	425	67	2	48
59	JFPA542	ONDA FIV IBITURUNA	17 11 2010	TAB01835	REMANSDO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGDA TE DA TABOQUINHA	425	70	29	59
60	IHL147	ESBELTA	15 11 2008	TAB0836	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	425	74	49	83
61	EMGA877	SEIVA-A	22 11 2001	A1462	PACÍFICO-A	17858	MEDALHA DE ALAGOINHA	424	81	38	81
62	TAB02000	RESINA TE DA TABOQUINHA	12 5 2005	TAB01272	OURICO TE DA TABOQUINHA	TAB0833	JUSTA DA TABOQUINHA	422	73	-4	58
63	VMP444	VEREDA DAS FLORES	1 11 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	VMP388	QUINTANA DAS FLORES	422	86	13	58
64	MET69	ATITUDE FIV DA META	6 11 2012	JFT2351	NEPAL TE JF	ACT175	QUEIMADA	420	87	4	54
65	TRAG1	ABAIBA DO VILFELFORT	3 9 2008	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB0907	LIMEIRA TABOQUINHA	419	82	19	53
66	TAB03390	ZORRA FIV DA TABOQUINHA	10 11 2010	TAB01835	REMANSDO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGDA TE DA TABOQUINHA	418	70	22	59
67	JAJX94	CARTUCHEIRA FIV JA	3 12 2008	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	JAJ3199	COTIA JA	417	76	-45	59
68	FNFA1340	INFÂNCIA FIV NF	23 3 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	FNF7139	USÁ NF	416	70	-28	59
69	EMGA1333	FLORESTA-A	1 1 2010	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	17728	OLIMPIADA-A	415	75	8	82
70	GNEL3	AGATHA FIV DA BOMAR	20 11 2009	TAB01835	REMANSDO TE DA TABOQUINHA	JFT2258	RENA TE JF	415	88	3	55
71	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	18 6 2001	A5873	OSASCO 4M	TAB0322	FRAGATA	415	83	32	72
72	TAB03722	ALOJA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02510	TRONDO TE DA TABOQUINHA	TAB01780	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	412	57	18	49
73	TAB03735	ALMA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02510	TRONDO TE DA TABOQUINHA	TAB01780	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	412	57	18	49
74	17728	OLIMPIADA-A	24 9 1997	A1448	EPSONO DE ALAGOINHA	F5885	ITUPIAVA DE ALAGOINHA	412	78	-3	55
75	IHL128	ESMERALDA	9 5 2008	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MRM175	DELTA TE MRM	411	73	62	81
76	CALG267	VALÉCULA CAL	14 1 2008	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	EMGA877	SEIVA-A	410	75	7	80
77	LKW539	MALETA FIV DA BOA LEMBRANÇA	4 1 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	TAB02117	SUSPEITA TABOQUINHA	409	87	-1	51
78	TAB02304	SALEMA TE DA TABOQUINHA	25 3 2008	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	408	88	38	58
79	AVPG308	EPOCA 4 MENINOS	6 1 2013	8301	CUBITO G.I DA ND	IHL147	ESBELTA	408	59	-3	53
80	TAB03732	ALFENA FIV DA TABOQUINHA	13 4 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02008	RESTIA TE DA TABOQUINHA	407	59	13	52

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
81	TAB03733	ALFENAS FIV DA TABOQUINHA	13 4	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	407	59	13	52
82	TAB03870	ALFAFA FIV DA TABOQUINHA	28 1	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	CNS8431	MINHADA S	406	85	10	51
83	TAB02293	SABINA TE DA TABOQUINHA	19 3	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	406	59	30	52
84	TAB03599	ARIETA DA TABOQUINHA	10 10	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02243	SALVA TE DA TABOQUINHA	406	88	13	55
85	TAB03570	ALAGOAS DA TABOQUINHA	19 8	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	FNF9677	FERVURA FIV NF	405	85	25	53
86	IHL139	ELUMA	21 8	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	IHL2	AMETISTA	405	85	48	56
87	LKW462	LINDOIA FIV DA BOA LEMBRANÇA	15 3	8301	CUBITO G.I DA ND	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	405	89	4	58
88	EMGA1447	GRANADA FIV A	20 11	8301	CUBITO G.I DA ND	I7728	OLIMPIADA-A	404	89	-32	58
89	TAB03745	APATITA FIV DA TABOQUINHA	13 4	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	404	68	14	57
90	EMGA870	SUECIA-A	11 11	A1462	PACIFICO-A	I7621	LADY DE ALAGOINHA	404	74	38	57
91	I7621	LADY DE ALAGOINHA	30 1	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	F5876	ESMERALDE ALAGOINHA	404	81	22	61
92	TAB03569	AMADA DA TABOQUINHA	8 9	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01582	QUARTA TE DA TABOQUINHA	403	88	40	58
93	EMGA1536	HANCE A	6 11	8301	CUBITO G.I DA ND	I7728	OLIMPIADA-A	401	81	-29	51
94	MAP296	NAISA SANTA CECÍLIA	4 10	8301	CUBITO G.I DA ND	MRM298	FIBRA MRM	401	74	-25	59
95	FCGP546	EMPARN CANAA	4 12	TAB01117	MAQUE TE DA TABOQUINHA	FCGP349	PADIOLA DA EMPARN	399	77	-8	55
96	EMGA860	QUILHA	9 9	A1460	NEGUS-A	I7708	NÚBIA DE ALAGOINHA	398	76	27	53
97	MAP2104	NAVEGA SANTA CECÍLIA	5 10	8301	CUBITO G.I DA ND	MRM298	FIBRA MRM	397	73	-11	59
98	FCGP556	CAUCAIA DA EMPARN	10 4	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	FCGP460	TIMBAUBÁ DA EMPARN	395	77	73	83
99	FNFA877	HOSPEDEIRA FIV NF	3 7	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	FNF7139	UBÁ NF	394	69	10	57
100	EMGA1169	BÉLGICA-A	25 7	EMGA952	URÂNIO-A	EMGA955	URCA-A	394	72	4	51
101	TAB03531	AFEIÇÃO FIV DA TABOQUINHA	20 4	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	393	59	25	51
102	TAB03533	ABELIA FIV DA TABOQUINHA	2 5	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	393	59	25	51
103	CIP0324	GRAVIDA FIV DO CIPÓ	4 9	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	CNS5266	BIBA S	392	73	-4	58
104	LKW510	LIBIA FIV DA BOA LEMBRANÇA	14 11	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	391	70	-1	60
105	JFT2357	NIAGARA TE JF	8 9	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT1906	CALÇADA JF	391	73	61	63
106	TAB02416	TANGA DA TABOQUINHA	16 8	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01582	QUARTA TE DA TABOQUINHA	390	73	41	59
107	TAB02327	SEDOIA DA TABOQUINHA	25 4	LDCV391	FARO TE DA MORUMBI	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	390	69	24	57
108	LKW345	JACUMA FIV DA BOA LEMBRANÇA	28 6	A8119	CAPTÃO-MOR O	LKW154	DOCERA DA BOA LEMBRANÇA	389	71	3	56
109	IVAG281	BOUEGA DO VILLEFORT	25 12	CNS8391	NGAO TES	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	389	66	-13	54
110	CALG280	VAQUEJADA CAL	12 4	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	I7621	LADY DE ALAGOINHA	388	77	38	62
111	I7682	MIMOSA DE ALAGOINHA	11 8	A1446	EPSON DE ALAGOINHA	F5448	CAMÉLIA D	388	76	5	49
112	TAB03808	BEATA FIV DA TABOQUINHA	7 11	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB02346	SEBE TE DA TABOQUINHA	388	68	18	55
113	CALG215	UTUFAZ CAL	5 11	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	PEAC181	FELICIDADE TE PEAC	388	75	24	60
114	TAB03734	ALIANÇA FIV DA TABOQUINHA	13 4	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	386	67	20	55
115	JCGU136	FACEIRA CAMARAO	8 1	MDVG6822	RAPA PE D	CALG216	UTUEFICAZ CAL	386	63	6	42
116	MDVG6324	MANDRAGO O	7 6	A2667	ALOPRADO O	3655	CAMÉLIA D	384	72	-7	50
117	TAB03814	BELEM FIV DA TABOQUINHA	6 11	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	TAB02312	SUMA TE DA TABOQUINHA	384	66	-15	54
118	TAB02117	SUSPEITA DA TABOQUINHA	30 8	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB01070	MANGABA TE TABO	382	73	52	59
119	LKW169	ESCÓCIA DA BOA LEMBRANÇA	13 9	TAB01597	QUIEVE TABOQUINHA	LKW31	POTIRA DA BOA LEMBRANÇA	382	70	-10	52
120	TAB03496	ANATÓUA DA TABOQUINHA	17 2	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01293	ÓTICA TE DA TABOQUINHA	381	68	16	57

(continua...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
121	EMGA1420	GALERIA-A	10 10 2011	8301	CUBITO G.1 DA NO	EMGA909	TABUADA-A	381	73	-19	58
122	TAB02735	UFANIA DA TABOQUINHA	9 9 2007	TAB01726	QUIMÃO TE DA TABOQUINHA	TAB01842	REDOMA TE DA TABOQUINHA	381	73	19	56
123	LKW460	LIGA FIV DA BOA LEMBRANÇA	1 2 2011	TAB01835	REMANSD TE DA TABOQUINHA	IHL46	CAMURÇA	380	68	41	57
124	AVPG213	DINA 4 MENINOS	30 6 2012	MDVG6511	DRO D	IHL108	DONDOÇA	380	64	19	50
125	TAB03312	ZULMIRA DA TABOQUINHA	2 9 2010	TAB01835	REMANSD TE DA TABOQUINHA	TAB02691	UYAIA TABOQUINHA	379	67	33	56
126	LKW415	LIDA FIV DA BOA LEMBRANÇA	27 1 2011	TAB01835	REMANSD TE DA TABOQUINHA	IHL46	CAMURÇA	377	68	43	57
127	WEME171	FLÁVIA DA BOA FAMÍLIA	3 7 2011	WEME73	DOM FIV DA BOA FAMÍLIA	WEME31	CRISTAL DA BOA FAMÍLIA	376	59	6	47
128	TAB03558	APLICADA DA TABOQUINHA	27 6 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02831	ULA TE DA TABOQUINHA	375	67	12	55
129	TAB01724	QUERENA TE DA TABOQUINHA	24 2 2004	A1462	PACÍFICO-A	TAB0691	ÍNDIA DA TABOQUINHA	372	72	23	60
130	TAB02992	VIOLENTA DA TABOQUINHA	28 2 2009	CNS4995	ABAETÉ S	TAB01178	NOMA DA TABOQUINHA	372	70	18	61
131	TAB03746	APROVADA DA TABOQUINHA	22 4 2012	TAB02510	TROND TE DA TABOQUINHA	TAB02329	SULIPA TE DA TABOQUINHA	371	54	17	46
132	TAB03596	ARGENTINA DA TABOQUINHA	8 10 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02900	VIRTUDE TABOQUINHA	371	68	15	57
133	IVAG275	BIVA DO VILLEFORT	21 12 2007	CNS6391	NGAO TE S	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	371	69	-27	54
134	TAB03539	ARMÊNIA DA TABOQUINHA	12 5 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01628	QUADRIGA DA TABOQUINHA	369	68	20	57
135	JAJX161	HUNGARA FIV JA	15 5 2010	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	JAJ3362	ENCANTADA JA	368	71	17	57
136	HUM253	HUM SONHO FLORATA	3 1 2012	TAB02510	TROND TE DA TABOQUINHA	HUM7	HUM SONHO ANNI	368	55	11	46
137	AVPG118	CIRANDA 4 MENINOS	13 9 2011	1389	URUTU	IHL108	DONDOÇA	366	70	12	60
138	TAB03667	AFERIDA DA TABOQUINHA	7 1 2012	TAB02510	TROND TE DA TABOQUINHA	TAB02861	UTUABA DA TABOQUINHA	366	65	8	53
139	BPSS37	CALIFÓRNIA FIV BPS	12 5 2007	PEAC28	CRAVO PEAC	JFT2124	ESTRELA JF	366	66	4	47
140	TAB03452	ARAXÁ FIV TABOQUINHA	4 12 2010	TAB01835	REMANSD TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGDA TE DA TABOQUINHA	365	70	28	59
141	TAB02345	SARTA TE DA TABOQUINHA	1 6 2006	HANC311	CORSÁRIO DA VEREDA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	363	67	18	55
142	TAB03590	ARAUCANA TABOQUINHA	4 10 2011	TAB02510	TROND TE DA TABOQUINHA	TAB01349	OPA TE DA TABOQUINHA	362	66	18	54
143	FCGP584	CANGUARETAMA DA EMPARN	28 12 2007	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	FCGP349	PADOLA DA EMPARN	362	73	1	58
144	GCBS12	AMADA FIV	2 9 2011	8301	CUBITO G.1 DA NO	JFT2303	NEGA TE JF	362	65	-16	51
145	WEME70	DEVA FIV DA BOA FAMÍLIA	21 2 2009	8301	CUBITO G.1 DA NO	WFM1179	ACUTI DO CIRNE	362	66	-21	56
146	TAB01293	OTICA TE DA TABOQUINHA	23 11 2001	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	J873	PLATINA JF	360	77	8	63
147	TAB03364	ZACA DA TABOQUINHA	19 10 2010	TAB01835	REMANSD TE DA TABOQUINHA	TAB02218	SINDA TE DA TABOQUINHA	359	68	12	57
148	TAB03753	AUDACIA DA TABOQUINHA	14 5 2012	TAB02510	TROND TE DA TABOQUINHA	TAB01965	RAGU TE DA TABOQUINHA	359	66	-2	54
149	TAB01582	QUARTA TE DA TABOQUINHA	20 8 2003	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	J653	FLECHA	358	74	45	63
150	AVPG147	CERES 4 MENINOS	14 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOÇA	358	71	-10	61
151	TAB02751	UBATINGA DA TABOQUINHA	28 9 2007	CNS4995	ABAETÉ S	TAB01130	NIRYANA TABOQUINHA	358	70	-14	59
152	IVAG2507	FIFA VILLEFORT	2 4 2011	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0886	LAVANDA DA TABOQUINHA	358	64	28	58
153	TAB01752	QUIABADA DA TABOQUINHA	27 5 2004	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0691	IMERSA TABOQUINHA	357	63	47	56
154	FNFA880	HIBRIDA FIV NF	6 7 2010	TAB01835	REMANSD TE DA TABOQUINHA	FNF7139	UBÁ NF	357	65	14	52
155	METG2	ARUSHA FIV DA META	24 11 2011	A1437	ÉDIPO DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	356	70	7	60
156	MDVG6475	NOCAD D	15 12 2003	MDVG5360	GIBÃO D	I8013	DOMADORA D	355	70	27	50
157	EMGA1500	GELEIA-A	30 10 2011	8301	CUBITO G.1 DA NO	EMGA909	TABUADA-A	355	71	-25	59
158	EMGA1167	BAGDA-A	21 7 2006	A1462	PACÍFICO-A	EMGA846	QUIETA	355	75	81	57
159	EMGA1417	GENESRA-A	8 10 2011	8301	CUBITO G.1 DA NO	EMGA817	PITANGA-A	355	70	-19	57
160	CALG295	VARAJA CAL	23 4 2006	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	I7700	NOBREZA-A	354	76	9	60

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Coef. (%)	DEP IPP	Coef. (%)
161	LVPS191	QUARTELA DA NOVA FLORESTA	21 12 2004	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MMM5875	OFENSIVA 4M	354	68	8	58
162	EMGA1577	HISTORIA-A	15 11 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA47	ROMÊNIA-A	353	70	11	59
163	EMGA1255	DALA-A	3 5 2008	A1443	HORTO DE ALAGOINHA	17681	MUSA DE ALAGOINHA	353	65	36	57
164	EMGA15	QUALIDADE-A	15 12 1999	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	17621	LADY DE ALAGOINHA	353	76	31	60
165	TAB03633	ACI FIV DA TABOQUINHA	4 12 2011	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	352	74	18	65
166	TAB03262	XABEL DA TABOQUINHA	19 3 2010	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01730	QUINTILHA TE DA TABOQUINHA	352	67	35	56
167	GNEL11	BAILARINA DA BOMAR	18 9 2010	JFT2422	NOTÁVEL TE JF	TAB01366	OLA TE DA TABOQUINHA	352	67	-18	56
168	TAB01760	QUIBORANA TE DA TABOQUINHA	3 6 2004	9957	NAVEGANTE	TAB06866	LAVANDA DA TABOQUINHA	352	76	6	64
169	EMGA886	TABOCA-A	22 1 2002	A1462	PACIFICO-A	17708	NÚBIA DE ALAGOINHA	351	79	35	59
170	CALG593	CABINA FIV CAL	5 12 2011	TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	CALG267	VALÉCULA DA CAL	350	72	9	57
171	TAB03709	AMÉRICA FIV DA TABOQUINHA	10 4 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02006	RÉSTIA TE DA TABOQUINHA	349	68	13	57
172	TAB03281	ZÂNJA FIV DA TABOQUINHA	6 8 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0982	MOLOURA TABOQUINHA	346	67	29	55
173	CALG600	CAÇADA FIV CAL	9 12 2011	TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	CALG267	VALÉCULA DA CAL	346	59	17	50
174	CALG606	DAMA FIV CAL	16 1 2012	TAB01099	NAIROBI TABOQUINHA	CALG267	VALÉCULA DA CAL	346	59	17	50
175	TAB03593	ÁLGEBRA DA TABOQUINHA	5 11 2011	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	TAB02078	SELVA TE DA TABOQUINHA	346	54	12	46
176	TAB02955	VIOLETA DA TABOQUINHA	11 11 2008	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01628	QUADRIGA DA TABOQUINHA	345	66	-10	54
177	HUMJ	HUM SONHO ALINA	1 9 2006	8301	CUBITO G.I DA ND	GS791	PALMA JF	345	74	-34	59
178	WSPV1832	1832 F 10 DO MINEIRÃO	26 7 2010	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB01333	DROPA TE DA TABOQUINHA	345	64	-15	50
179	AVPG152	COMETA 4 MENINOS	17 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	345	63	-3	56
180	AVPG222	CHARLO FIV 4 MENINOS	19 11 2011	JFT2261	RUSSO TE JF	IHL108	DONDOCA	345	63	-3	56
181	TAB02528	TURFA TE DA TABOQUINHA	9 11 2006	TAB01406	PEQUI TE DA TABOQUINHA	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	345	70	20	61
182	17658	MEDALHA DE ALAGOINHA	4 5 1995	A1446	EPSON DE ALAGOINHA	18803	INDÍGENA DE ALAGOINHA	344	83	7	62
183	EMGA1126	ATRIZ-A	4 12 2005	EMGA952	URÂNIO-A	EMGA873	SERVILHA-A	344	74	6	52
184	TAB03796	BARRA FIV DA TABOQUINHA	3 11 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02509	TURQUIA FIV TABOQUIN	343	57	22	49
185	AVPG120	CALMA 4 MENINOS	19 9 2011	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	IHL147	ESBELTA	343	61	12	55
186	AVPG121	CIGANA 4 MENINOS	19 9 2011	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	IHL147	ESBELTA	343	61	12	55
187	C5812	HUM SONHO AMADA	10 10 2006	5892	VAIDOOZ			342	67	-21	49
188	TAB03573	ANDORINHA DA TABOQUINHA	15 9 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02930	VIAGEM TABOQUINHA	342	71	3	61
189	LKW154	DOCERA DA BOA LEMBRANÇA	20 12 2005	A5873	OSASCO 4M	LKW5	ITAPERUNA DA BOA LEMBRANÇA	342	66	22	55
190	FNFA1520	INSPECTORA FIV NF	15 10 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	FNF7139	UBÁ NF	342	72	11	56
191	WFM1668	IDENTIDADE FIV DO CIRNE	12 2 2011	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	WFM1053	VARETA DO CIRNE	342	65	2	52
192	EMGA1377	GARÇA - A	10 3 2011	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	EMGA1111	ALEMANHA-A	341	63	31	56
193	METG1	ALFA FIV DA META	6 10 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	FNF7139	UBÁ NF	340	69	23	56
194	ACT390	GARANTIDA	26 1 2006	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	ACT183	CARAVELA	339	63	40	48
195	HUM79	HUM SONHO CAMBINDA	20 10 2009	GUZA883	IDEAL	HUM32	HUM SONHO AMBUÁ	339	60	16	45
196	MSVG5682	HÉLICE-O	19 8 1998	A2687	ALOPRADO O	GS198	TARJETA D	338	68	-5	50
197	TAB01109	NAPA TE DA TABOQUINHA	17 9 2000	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	17268	PRIMAZIA	338	78	-9	68
198	METG74	BROA-DE-LEITE FIV DA META	14 11 2013	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB01749	QUERATINA TE DA TABOQUINHA	338	63	46	56
199	LKW404	LUA FIV DA BOA LEMBRANÇA	16 1 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	LKW169	ESCÓCIA DA BOA LEMBRANÇA	337	67	2	54
200	TAB03548	ARQUITETA DA TABOQUINHA	5 6 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02224	SABOIA TABOQUINHA	337	68	9	58

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
201	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	1 10 2004	A1437	ÉDIP DE ALAGOINHA	JBP399	LARANJA JBP	337	76	26	80
202	TAB03653	AZEITONA DA TABOQUINHA	19 12 2011	JFT2403	MANDI TE JF	TAB01192	OFERTA TABOQUINHA	337	83	3	51
203	CALG182	UVALHA CAL	2 10 2005	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	JFT2086	EMBOABA JF	338	74	7	58
204	TAB02382	TABOCA TE DA TABOQUINHA	19 7 2006	A2887	ALOPRADO D	TABA691	IMERSA DA TABOQUINHA	338	73	16	61
205	TAB03405	ZANGA FIV DA TABOQUINHA	18 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB0947	LAGOA TE DA TABOQUINHA	338	82	25	54
206	EMGA1327	ESPANHA-A	23 11 2009	EMGA1182	BAURU-A	EMGA1049	VIGÁ-A (ITE)	338	75	18	53
207	TAB03864	BULANDA DA TABOQUINHA	3 12 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01053	MALIBU TE DA TABOQUINHA	338	67	26	57
208	TAB01842	REDOMA TE DA TABOQUINHA	20 8 2004	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	TAB0893	LEGIÃO DA TABOQUINHA	335	73	28	63
209	TAB03214	XIBILHA DA TABOQUINHA	22 12 2009	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02007	REBECA TE DA TABOQUINHA	334	71	2	56
210	TAB02500	TEIA TE DA TABOQUINHA	21 10 2006	TAB01406	PEQUI TE DA TABOQUINHA	TAB01178	NONA DA TABOQUINHA	334	74	23	63
211	EMGA1480	HEDA-A	10 1 2012	8301	CUBITO G.1 DA ND	EMGA909	TABUADA-A	333	71	-19	59
212	JFPA608	PITANGA IBITURUNA	11 3 2011	JFT2351	NEPAL TE JF	JFT2516	ABAIA JF	333	88	7	55
213	TAL7134	PAIXÃO DA TEOTÔNIO	25 4 2011	JFT2351	NEPAL TE JF	TAL5832	LIBANEZA DA TEOTÔNIO	332	70	-2	54
214	EMGA1424	GRANAADA A	13 10 2011	8301	CUBITO G.1 DA ND	EMGA909	TABUADA-A	331	70	-18	58
215	WEME64	DANA FIV DA BOA FAMÍLIA	12 2 2009	8301	CUBITO G.1 DA ND	ACT175	QUEIMADA	331	58	-19	50
216	WEME68	DADA FIV DA BOA FAMÍLIA	18 2 2009	8301	CUBITO G.1 DA ND	ACT175	QUEIMADA	331	58	-19	50
217	JFT2358	NOVATA TE JF	8 9 2004	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT1906	CALÇADA JF	330	74	33	62
218	TAB03174	XARADA DA TABOQUINHA	25 11 2009	DSM3371	ESTILETE DA MS	TAB02382	TABOCA TE DA TABOQUINHA	330	70	2	53
219	TAB03362	ZONA FIV DA TABOQUINHA	17 10 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB01089	NAÇÃO DA TABOQUINHA	329	75	25	82
220	LKW509	LUCAIA FIV DA BOA LEMBRANÇA	9 11 2011	A1437	ÉDIP DE ALAGOINHA	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	328	61	10	55
221	TAB01366	OLA TE DA TABOQUINHA	11 6 2002	TAB0898	LABRADOR DA TABOQUINHA	TAB0832	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	327	73	-12	64
222	TAB03799	BÓSNIA FIV DA TABOQUINHA	5 11 2012	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	TAB02312	SUMIA TE DA TABOQUINHA	327	88	-10	54
223	WSPV1837	1837 F 10 DO MINEIRÃO	2 7 2010	CNS4695	ABAETÉ S	TAB01333	OROPA TE DA TABOQUINHA	327	87	10	57
224	JFT3257	ORQUÍDEA FIV JF	10 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2263	BARBARA TE JF	327	57	3	50
225	JFT3266	ORQUESTRA FIV JF	14 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2263	BARBARA TE JF	327	57	3	50
226	TAB03403	ZAILA FIV DA TABOQUINHA	17 11 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2263	BARBARA TE JF	327	57	3	50
227	WRP15	FLAMULA FIV 58	18 6 2009	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	WFM1095	VIORACA DO CIRNE	326	85	31	55
228	FCGP760	IRIS DA EMPARN	23 4 2013	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	FCGP475	UMBAUBÁ DA EMPARN	326	81	29	51
229	TAB03583	ANTILHAS DA TABOQUINHA	27 9 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02355	SAUVA TE DA TABOQUINHA	326	67	9	56
230	F5676	ESMERALDA DE ALAGOINHA	1 9 1988	A1041	OUTUBRO CRUZ DAS ALMAS	F1770	AIA DE ALAGOINHA	326	77	14	53
231	METG28	BIGORNA FIV DA META	1 2 2013	DSM3371	ESTILETE DA MS	ACT175	QUEIMADA	325	63	-8	49
232	TAB03609	ATRAÇÃO DA TABOQUINHA	2 11 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01679	QUILARA TE DA TABOQUINHA	325	67	27	56
233	JFT3342	PÉROLA FIV JF	8 5 2011	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	JFT2124	ESTRELA JF	325	80	39	53
234	CALG333	VESÍCULA CAL	15 8 2006	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	I7700	NOBREZA-A	323	77	9	60
235	WFM1672	IDADE FIV DO CIRNE	18 2 2011	TAB0638	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	WFM715	NORTISTA DO CIRNE	323	61	28	52
236	I7715	NEBULOSA DE ALAGOINHA	7 12 1996	A989	RAIO DA MARIIP	FS884	JANGADA DE ALAGOINHA	323	78	43	59
237	TAB02549	TELHA TE DA TABOQUINHA	28 11 2006	8301	CUBITO G.1 DA ND	TAB0842	JACUTINGA DA TABOQUINHA	322	73	-48	63
238	JFT3227	08A FIV JF	1 8 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TAB01089	NAÇÃO DA TABOQUINHA	322	64	30	57
239	UNIUS58	PHARY POI FIV UNIUBE	2 1 2012	8301	CUBITO G.1 DA ND	JFT2736	MATRACA FIV JF	322	67	-21	57
240	TAB02375	TABA TE DA TABOQUINHA	10 7 2006	TAB01099	NAIROBI DA TABOQUINHA	TAB0691	ÍNDIA DA TABOQUINHA	322	70	5	59

(continua...)

(continuação...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Coef. (%)	DEP IPP	Coef. (%)
241	TAB03815	BEUZE FIV DA TABOQUINHA	6 11 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01749	QUERATINA TE DA TABOQUINHA	321	60	27	52
242	TAL5651	JAUARI DA TEOTÔNIO	18 12 2006	TAL4866	GAIAGOL DA TEOTÔNIO	TAL3314	BARBELA DA TEOTÔNIO	320	64	4	29
243	GNE2	ABELHA FIV DA BOMAR	20 11 2009	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	JFT2258	RENA TE JF	320	59	10	52
244	CALG282	VALIOSA CAL	12 4 2006	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	EMGA817	PITANGA-A	320	77	10	58
245	EMGA1161	BEM-TE-VI-A	25 6 2006	A1463	QUILATE-A	17699	MARINA DE ALAGOINHA	320	77	19	58
246	TAB02359	SARJA TE DA TABOQUINHA	10 6 2006	A2687	ALOPRADO D	TABA691	IMERSA DA TABOQUINHA	320	70	11	59
247	IVAG117	BAINHA DO VILLEFORT	8 10 2007	CNS5827	FUÁ S	JFT2254	RESSACA TE JF	320	70	11	51
248	TAB02918	VEDELA DA TABOQUINHA	21 9 2008	TAB02122	SEREND TABOQUINHA	TAB02006	RESTIA TE DA TABOQUINHA	320	67	28	55
249	CALG423	ACUCENA CAL	8 2 2009	CALG133	ÚMIDO CAL	CALG180	UBAIA CAL	319	73	22	52
250	EMGA1296	ESPADA-A	3 4 2009	A1462	PACÍFICO-A	EMGA846	QUIETA	319	73	85	56
251	IVAG2574	FASCAL VILLEFORT	6 5 2011	8301	CUBITO G.I DA ND	TAB02855	UPA TE DA TABOQUINHA	318	65	-23	56
252	CALG145	UCHÔA CAL	4 8 2005	TAB0727	INSTINTO TE DA TABOQUINHA	EMGA877	SEIVA-A	318	71	34	59
253	J954	XIMBICA DA TEOTÔNIO	21 1 1995	1389	URUTU	G5546	PATY DA TEOTÔNIO	318	68	-8	44
254	EMGA878	SELVA-A	22 11 2001	A1462	PACÍFICO-A	17658	MEDALHA DE ALAGOINHA	317	79	28	61
255	CALG476	AVELA CAL	5 4 2009	5882	GURIRI TE DA TABOQUINHA	LVP567	LUMINOSA DA NOVA FLORESTA	317	71	-3	56
256	EMGA1560	IARA-A	23 1 2013	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	EMGA877	SEIVA-A	317	72	37	58
257	EMGA1571	HILEIA-A	2 11 2012	8301	CUBITO G.I DA ND	EMGA47	ROMÊNIA-A	316	63	9	55
258	LKW733	NATURA FIV DA BOA LEMBRANÇA	10 8 2013	UNI0439	ESCOTEIRO FIV UNIUBE	LKW228	GARAPA DA BOA LEMBRANÇA	316	52	-5	46
259	FIEG4	INGARA AC DA FIEL	29 4 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	TFS224	HARMALA TF	316	64	20	44
260	TAB03893	BURMA FIV DA TABOQUINHA	25 12 2012	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB01749	QUERATINA TE DA TABOQUINHA	316	68	23	58
261	TAB03857	BARBARA DA TABOQUINHA	29 11 2012	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	TAB02365	SANGA TE DA TABOQUINHA	316	67	6	56
262	MAP2516	TONA SANTA CECÍLIA	3 5 2013	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	314	62	42	56
263	18803	INDÍGENA DE ALAGOINHA	27 8 1992	5563	VAIDOSO JP	F5443	BALANÇA DE ALAGOINHA	314	80	26	63
264	SULA958	LAILA ILHA FUNDA	20 4 2008	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	SULA489	GRINALDA ILHA FUNDA	314	59	23	53
265	SULA961	LIMA ILHA FUNDA	26 4 2008	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	SULA489	GRINALDA ILHA FUNDA	314	59	23	53
266	FCGP497	VASTIDÃO DA EMPARN	23 5 2004	TAB0747	JABUTI TE DA TABOQUINHA	FCGP436	SABINA DA EMPARN	314	76	-28	54
267	TAB03515	AQUARELA DA TABOQUINHA	14 3 2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	TAB02384	TABUA TE DA TABOQUINHA	313	67	32	56
268	LKW189	GAROTINHA DA BOA LEMBRANÇA	31 1 2008	LKW53	BURU DA BOA LEMBRANÇA	LKW114	CONDENSA DA BOA LEMBRANÇA	313	63	14	50
269	12553	SAUNA DA TEOTÔNIO	1 11 1991	1389	URUTU	G1553	NERIVADA DA TEOTÔNIO	313	69	-6	46
270	TAB0632	HUNGRIA TE DA TABOQUINHA	8 6 1986	A1437	ÉDIPPO DE ALAGOINHA	A3920	ESPANHOLA	312	87	21	78
271	WEME31	CRISTAL DA BOA FAMÍLIA	7 4 2008	TAB0636	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	ACT307	PILAR	312	59	34	52
272	MAP2203	MATRACA SANTA CECÍLIA	6 7 2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	MRM298	FIBRA MRM	312	61	26	53
273	CIPO400	HEROINA DO CIPÓ	4 3 2007	TAB01301	OBUS TE DA TABOQUINHA	CIP20	BARONESA DO CIPÓ	312	70	4	53
274	LKW269	HINDI FIV	8 6 2009	A5873	OSASCO 4M	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	311	60	-3	54
275	LKW276	HAICAL FIV	12 7 2009	A5873	OSASCO 4M	LKW106	CIRANDA DA BOA LEMBRANÇA	311	60	-3	54
276	JFT3084	CABALA FIV JF	13 9 2009	8301	CUBITO G.I DA ND	JFT2124	ESTRELA JF	311	59	-19	52
277	UNI0432	ESPANHOLA FIV UNIUBE	21 1 2011	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	MABI491	MAAB JITANA	310	71	0	53
278	TAB02346	SEBE TE DA TABOQUINHA	1 6 2006	HANC311	CORSARIO DA VEREDA	TAB01154	NAIRA DA TABOQUINHA	310	68	9	56
279	TAB02978	VALETA DA TABOQUINHA	7 1 2009	JFT2351	NEPAL TE JF	TAB02267	SHARIFA TE DA TABOQUINHA	309	71	13	56
280	AVP6119	CAMURÇA 4 MENINOS	15 9 2011	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	IHL108	DONDOÇA	309	74	-13	60

(continua...)

Class.	Registro animal	Nome animal	Data nascimento	Registro pai	Nome pai	Registro mãe	Nome mãe	DEP leite	Conf. (%)	DEP IPP	Conf. (%)
281	TAB02691	UVAIA DA TABOQUINHA	7	7	2007	CNS4995	ABAETÉS	309	70	3	59
282	EMGA1358	FUMACAA-A	18	9	2010	EMGA1209	CANDE-A	309	67	27	52
283	TAB03629	AMERICANA DA TABOQUINHA	25	11	2011	TAB02333	SULFO TE DA TABOQUINHA	308	67	19	55
284	LKW94	CHÁCARA DA BOA LEMBRANÇA	20	3	2004	8301	CUBITO G.I DA ND	308	66	-18	55
285	AVPG154	CROÁCIA 4 MENINOS	20	11	2013	JFT2261	RUSSO TE JF	308	71	-16	61
286	AVPG378	ESCOLTA 4 MENINOS	19	5	2013	TAB02122	SERENO TABOQUINHA	308	58	32	49
287	JFT1800	BONANÇA TE JF	4	2	1997	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	308	80	-14	67
288	IVAG2748	FLUORADA VILLEFORT	27	8	2011	TAB0536	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	307	60	39	55
289	IVAG4460	MARISA VILLEFORT	24	10	2013	8301	CUBITO G.I DA ND	307	66	-22	53
290	TAB03449	ANDINA FIV DA TABOQUINHA	4	12	2010	A1462	PACÍFICO-A	307	71	16	54
291	IVAG2976	FAGIANA VILLEFORT	27	11	2011	CNS4995	ABAETÉS	307	67	3	52
292	EMGA1572	HIPERLA-A	4	11	2012	8301	CUBITO G.I DA ND	306	70	7	59
293	TAB03811	BEJA FIV DA TABOQUINHA	5	11	2012	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	306	57	-15	48
294	TAB03822	BAIUNA FIV DA TABOQUINHA	8	11	2012	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	306	57	-15	48
295	TAB01628	QUADRIGA DA TABOQUINHA	2	10	2003	A1462	PACÍFICO-A	306	77	15	65
296	TAB03643	ALANA FIV DA TABOQUINHA	10	12	2011	JFT2261	RUSSO TE JF	305	72	3	62
297	JFPA370	CABROCHA IBITURUNA	25	6	2009	JFT2433	NÁPOLE TE JF	305	66	8	54
298	AVPG84	BIRITA 4 MENINOS	18	11	2010	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	305	66	-5	54
299	LKW310	IRIS DA BOA LEMBRANÇA	18	1	2010	A2389	ESTILO DE ALAGOINHA	304	69	-14	58
300	VMP446	VITA FIV DAS FLORES	5	11	2012	UNIUS2	AGHA KHAN FIV	304	66	-19	53
301	WSPV1953	1953 DO MINEIRÃO	25	3	2011	TAB01117	NAQUE TE DA TABOQUINHA	304	68	15	58
302	JFPA781	EPOCA FIV IBITURUNA	8	2	2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	303	65	12	51
303	JAJX77	CIBELE FIV JA	21	11	2008	A5873	OSASCO 4M	303	74	-18	60
304	MAPZ424	RAINHA FIV SANTA CECÍLIA	8	2	2012	TAB01726	QUIMÃO TE DA TABOQUINHA	303	67	25	54
305	AVPG188	DIANA 4 MENINOS	16	4	2012	TAB01406	PEQUER TE DA TABOQUINHA	303	68	2	57
306	TAB02509	TURQUIA FIV DA TABOQUINHA	28	10	2006	TAB01406	PEQUER TE DA TABOQUINHA	303	72	19	62
307	LKW214	GUARA DA BOA LEMBRANÇA	24	10	2008	A5873	OSASCO 4M	302	72	9	58
308	TAB01779	RADIA TE DA TABOQUINHA	13	7	2004	TAB0536	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	301	71	15	62
309	MAP296	MAYANA SANTA CECÍLIA	3	10	2009	8301	CUBITO G.I DA ND	301	61	-17	53
310	TAB03672	ARICA FIV TABOQUINHA	10	2	2012	TAB02510	TRONO TE DA TABOQUINHA	301	65	15	51
311	JFT2587	ATLANTA TE JF	31	10	2005	TAB0536	HUMAITÁ TE DA TABOQUINHA	300	72	26	60
312	TAB03278	ZANA FIV TABOQUINHA	1	8	2010	TAB01835	REMANSO TE DA TABOQUINHA	300	71	20	55
313	LKW174	FADA BOA LEMBRANÇA	5	5	2007	8301	CUBITO G.I DA ND	300	58	-18	51

*São utilizadas na avaliação genética de touros até a 5ª lactação de vacas que tenham sido aferidas na 1ª, obtidas no manejo usual das fazendas em grupos contemporâneos dentro das exigências mínimas do programa.

Tabela 7. Resultado das avaliações genéticas de 2017 realizadas pela ANCP-USP para características de crescimento e carcaça de touros Guzerá duplo provados.

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP ADL	AC. ADL	TOP% ADL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
CNS4885	ABAETÉ S	12,32	74	1	17,78	76	2	20,19	75	1	20,18	42	100	-2,21	57	100	0,25	58	2	53,85	58	11
6736	ACARAJÉ S	3,74	31	40	-1,01	47	90	1,82	45	70	3,20	35	35	-0,31	10	90	0,23	10	2	48,90	44	90
5285	ACARI RF	8,35	61	8	16,81	67	2	17,89	65	2	15,18	42	90	0,85	42	11	0,27	43	1	53,45	57	14
CNS5027	ACASO S	8,38	58	8	11,47	61	14	10,30	61	20	23,75	18	100	1,20	30	6	-0,11	31	90	46,70	44	100
7656	AADORNO	0,88	17	70	11,66	21	13	7,13	21	35	-7,40	5	2	2,01	23	1	0,23	23	2	52,85	10	25
JAR5728	ADVENTO TE JA	8,12	38	10	7,00	33	35	8,88	31	30	11,08	7	70	-0,93	12	100	-0,08	12	90	51,20	24	45
UNIUS2	AGHA KHAN RV	-0,35	14	90	-0,28	15	90	-2,43	18	100	-1,31	3	12	-0,14	1	80	0	0	50,05	5	70	
6735	ALADIM S	7,61	47	12	7,93	58	30	12,04	56	14	12,88	29	80	1,20	43	6	0,10	43	12	55,40	47	4
973	ALBATROZ JP	-0,24	3	90	-0,47	4	90	-1,18	4	90	1,75	2	30	0,17	1	45	-0,01	1	60	48,55	3	80
A2887	ALOPRADO D	-2,90	22	100	0,59	22	80	-3,26	21	100	0,72	4	25	0,00	1	70	-0,01	1	80	52,75	9	25
JFT2488	ATLAS TE JF	4,53	13	35	8,55	14	30	8,49	14	30	18,62	7	100	-0,14	10	80	0,17	10	4	52,85	11	20
9840	BARBANTE JF	3,16	61	45	11,15	69	15	12,50	68	12	37,88	42	100	0,07	54	60	0,25	54	2	55,95	61	3
CNS7283	BELJIM S	4,21	33	35	5,82	33	40	4,62	32	50	17,45	6	90	0,63	7	17	0,07	7	18	52,75	10	25
A914	BURGUES S	5,84	30	25	3,96	34	80	5,77	33	45	12,31	21	70	-1,09	22	100	0,34	22	0,5	48,55	30	100
A6120	CABO DE GUERRA D	-3,17	15	100	-4,79	16	100	-6,94	16	100	-5,03	5	4	0,00	1	70	-0,01	1	60	48,45	10	90
A951	CABUL II S	1,32	29	70	1,76	38	70	2,00	36	70	7,51	18	50	-0,28	6	90	0,09	6	14	48,55	31	80
CNS5319	CABUL III S	6,38	48	20	8,28	52	30	10,32	52	20	8,39	8	60	1,56	22	3	0,14	22	7	47,85	24	100
9737	CABUL S	0,37	52	80	8,97	60	35	2,59	58	60	20,32	47	100	-0,74	24	100	0,12	24	9	51,05	59	45
6558	CADUCEU S	4,51	38	35	4,67	45	50	5,38	44	45	10,28	24	70	-0,82	31	100	-0,08	32	80	53,85	37	11
4790	CAIRO JP	-0,65	33	90	-0,65	38	90	-0,47	35	90	3,75	12	35	0,20	1	45	0	0	80	48,45	18	80
A6118	CAPITAO-MOR D	3,05	37	45	5,31	44	45	4,20	44	50	7,46	19	50	0,02	1	60	-0,04	1	80	62,45	28	0,1
9951	CASSINO JF	2,32	53	60	7,84	59	30	7,82	59	35	8,94	24	80	1,78	21	2	0,54	21	0,1	48,55	44	90
PEAC22	CIGANO TE PEAC	-2,70	12	100	-4,15	13	100	-5,42	13	100	-3,42	6	7	-0,02	1	70	0,02	1	40	47,90	13	100
HANC311	CORSARIO DA VEREDA	1,18	27	70	4,03	28	60	6,65	26	40	20,20	8	100	-0,11	10	80	0,08	10	17	52,15	13	30
PEAC28	CRAVO TE PEAC	2,47	14	50	8,67	17	25	5,97	17	40	14,04	10	80	0,04	5	60	0,15	6	6	53,25	15	16
8301	CUBITO G I DA ND	-4,33	24	100	-8,28	27	100	-10,87	28	100	-3,93	12	6	-0,14	1	80	0,00	1	50	48,45	14	80
A6430	DANDI JP	-1,35	17	90	-2,60	18	100	-3,36	18	100	-4,86	10	4	0,26	2	40	0,06	2	25	48,70	16	80
ROS17	DARDO TE DO ROSARIO	8,51	65	8	7,78	66	30	10,88	66	18	5,14	31	40	0,13	4	50	0,06	4	25	53,85	38	13
ROS18	DEDAL TE DO ROSARIO	0,18	34	80	0,18	37	80	2,05	37	70	0,82	15	25	0,13	4	50	0,06	4	25	47,85	21	100
CNS5614	DELITO S	8,88	21	4	15,18	21	4	18,05	21	4	8,63	3	80	0,35	3	30	0,11	3	10	52,40	8	25
A119	DESAFIO JA	-5,61	12	100	-3,21	13	100	-5,44	12	100	-2,72	2	9	0,04	1	60	0,01	1	45	48,95	3	70

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP AOL	AC. AOL	TOP% AOL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
A6134	DESENGASSO D	1,60	18	60	3,31	23	60	3,00	22	60	10,58	35	70	0,81	0	12	0,24	0	55,75	8	3	
A2118	DESPACHO S	1,44	34	60	8,68	47	25	7,52	47	35	6,87	22	45	0,37	14	12	0,24	14	53,80	42	11	
R0534	DEVOTO TE DO ROSARIO	-0,78	48	90	3,89	51	60	1,72	48	70	-11,22	13	0,5	0,37	18	30	0,10	17	57,55	30	1	
JAJA2755	DINAMARQUES TE JA	-3,75	30	100	-1,81	31	90	-2,21	29	90	-0,11	14	17	-0,14	0	80	0,17	6	47,35	8	100	
5088	DRAKAR S	-0,20	30	80	-0,65	33	90	3,51	31	60	-4,08	23	6	-0,25	4	90	0,02	4	49,65	25	80	
A1437	EIPIO DA ALAGOINHA	-3,03	46	100	-6,95	51	100	-7,77	50	100	-0,08	23	6	-0,25	4	90	0,02	4	51,50	40	40	
A8719	EDITOR	0,48	11	70	5,28	13	45	3,23	12	60	-8,27	3	1	1,18	7	6	0,15	7	51,35	8	45	
7962	EMBORNAL D	-6,71	22	100	-8,23	24	100	-5,35	24	100	1,06	4	25	-0,39	3	90	-0,04	3	51,85	10	35	
DSM3371	ESTILETE DA MS	2,43	51	50	8,24	54	25	10,18	53	25	13,77	21	80	-0,66	17	100	0,12	18	49,25	34	90	
A2389	ESTILO DA ALAGOINHA	-0,31	38	90	8,43	45	40	0,08	43	80	5,04	24	40	0,07	2	60	0,10	2	52,85	29	25	
5762	EXITO TE TABOQUINHA	1,72	17	60	4,32	20	50	2,82	20	60	-3,32	12	7	-0,14	7	80	-0,36	7	53,15	17	17	
9481	FALATORIO DE NAVIRAI	3,00	42	45	3,84	51	60	3,87	51	60	11,61	21	70	-0,08	22	80	0,01	23	52,30	35	30	
LDCV381	FARO TE DA MORUMBI	4,87	56	30	1,74	59	70	3,68	60	80	1,12	24	25	0,39	2	30	0,04	2	47,85	31	100	
A336	FOGO RF	4,82	71	35	8,18	74	30	6,34	73	40	10,66	47	70	-0,44	28	90	-0,01	27	60,10	52	70	
CN55827	FUJA S	2,27	53	80	3,04	55	60	2,88	54	80	22,40	21	100	0,19	37	45	-0,28	38	55,15	41	5	
A337	FUNDADOR TE RF	-0,94	52	90	0,84	58	80	0,58	52	80	-2,58	29	9	-0,22	1	90	-0,12	1	45,80	29	100	
A2731	GAVIÃO DA NOVA FLORESTA	0,30	38	80	-0,80	42	80	-0,11	41	80	-2,55	19	9	0,20	1	45	0,00	0	52,80	23	20	
7963	GENTIL JA	-2,57	30	100	-8,22	42	100	-13,19	42	100	5,44	27	45	-0,53	7	100	-0,11	7	51,25	39	45	
5882	GURIRI TE TABOQUINHA	2,72	51	50	2,89	56	60	3,41	54	80	1,48	23	30	0,13	4	50	0,08	4	45,95	37	100	
5883	HABIL TE TABOQUINHA	1,94	68	60	4,15	70	50	4,08	70	50	22,75	33	100	-0,75	45	100	0,23	46	51,15	50	45	
AFGF184	HAITI TE S CLARAMAR	13,58	58	0,5	17,08	57	2	18,20	55	1	21,58	19	100	0,02	49	60	-0,10	49	53,35	32	15	
TAB0538	HETEU TE TABOQUINHA	2,14	22	60	2,63	26	60	3,40	27	60	-3,76	11	6	0,54	5	20	0,07	5	48,40	22	80	
TAB0587	HIFEM TE TABOQUINHA	1,46	21	60	6,44	25	40	6,64	22	40	23,31	14	100	-0,15	14	80	0,05	14	55,45	22	4	
TAB0518	HOMERO TE TABOQUINHA	2,68	25	50	6,42	27	40	7,81	27	35	22,85	18	100	-0,12	20	60	0,17	21	53,85	26	11	
A2804	HORIZONTE NF	-2,33	22	100	-0,52	27	90	-0,40	28	80	-3,09	16	8	0,74	3	14	0,03	3	48,10	21	100	
A1443	HORTO DE ALAGOINHA	-5,53	48	100	-7,54	53	100	-10,05	53	100	3,59	15	35	0,88	5	10	0,01	5	49,65	33	80	
HUM24	HUM SONHO ABADON	-2,22	35	100	0,68	39	80	0,57	38	80	3,58	8	35	-0,46	7	100	0,00	7	49,65	13	80	
TAB0336	HUMANITA TE TABOQUINHA	-2,18	65	100	-3,67	66	100	-3,72	66	100	-9,89	19	1	-0,56	9	100	-0,01	9	52,90	36	20	
TAB0541	IAQUE TE TABOQUINHA	0,93	20	70	-1,80	23	90	-2,13	21	90	-7,83	10	2	0,21	4	40	-0,01	4	54,60	15	7	
A889	IBERICO JP	-0,86	31	90	-1,88	36	100	-0,38	37	80	-1,13	24	13	0,38	1	30	0,00	1	53,30	31	16	

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP AOL	AC. AOL	TOP% AOL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
A133	IMPERIAL JA	2,25	38	60	2,58	45	80	3,77	44	60	4,85	27	40	-0,24	3	50	-0,17	4	100	50,25	39	60
A1447	IMPULSIVO DE ALAGOINHA	-4,93	35	100	-3,83	43	100	-5,81	42	100	6,20	16	45	0,47	3	25	0,02	3	40	47,25	23	100
RS116	INGLES TE ROSÁRIO	2,20	15	60	6,23	17	40	5,57	17	45	3,80	6	35	0,99	5	8	0,28	5	1	47,00	13	100
TAB0727	INSTANTO TE TABOQUINHA	0,84	48	70	0,74	52	80	-1,52	53	90	-10,02	18	1	0,21	4	40	-0,01	4	60	60,55	30	0,1
TAB0747	JABUTI TE TABOQUINHA	-3,22	38	100	1,15	44	70	-1,00	40	90	1,20	8	25	-0,02	1	70	0,06	1	25	52,80	21	25
A1449	JAGUNÇO DE ALAGOINHA	-2,89	13	100	-5,15	13	100	-6,61	13	100	-0,78	6	14	-0,10	1	80	0,02	1	40	50,95	9	50
MOV6066	JANARI D	0,09	30	80	0,72	34	80	-0,18	35	80	8,99	14	80	-0,02	1	70	-0,05	1	80	58,30	16	2
TAB0848	JECA TE TABOQUINHA	0,72	63	70	1,23	66	70	1,72	66	70	7,24	7	50	-1,04	45	100	0,08	46	17	48,35	38	100
TAB0812	JEUJÁ TE TABOQUINHA	-3,81	37	100	-5,82	41	100	-8,43	41	100	1,88	8	30	-0,10	1	80	0,01	1	45	48,90	23	70
LVP559	JÓÁ DA N.FLDR.	-1,24	35	90	-1,13	34	90	-0,23	33	80	-5,84	17	4	0,77	3	13	0,11	3	10	48,40	23	100
TAB0818	JONAS TE TABOQUINHA	-4,20	35	100	-4,31	38	100	-8,99	37	100	1,28	6	25	-0,10	1	80	0,01	1	45	50,35	19	60
9974	JOUJÉ TE JP	-0,30	11	90	-4,38	14	100	-7,24	14	100	2,68	8	30	-0,24	2	90	-0,05	2	80	48,40	12	80
TAB0868	LABRADOR TE TABOQUINHA	1,85	59	60	7,54	62	35	3,83	61	60	-8,66	28	1	0,39	4	90	0,02	4	40	50,05	33	70
MVB20	MABROUK DA VIC	12,78	84	0,5	23,43	67	0,1	22,01	65	0,5	23,12	20	100	1,38	50	4	0,01	51	45	51,55	51	40
5485	MAGNUM S	1,51	35	80	-0,89	44	90	0,88	42	80	1,38	35	25	1,49	4	3	0,18	4	4	50,05	38	70
CNS8042	MAGO TE S	15,55	58	0,1	18,72	60	1	20,00	57	1	18,29	28	100	0,99	25	8	0,17	25	4	58,50	40	2
CNS135	MARABA S	2,18	37	60	5,93	42	40	5,00	42	45	15,26	7	80	-0,23	23	90	-0,22	24	100	50,45	19	60
TAB0964	MARACATU TABOQUINHA	3,40	40	45	6,74	45	35	6,89	44	35	1,56	8	30	0,40	5	30	0,19	5	3	47,05	17	100
PEAC211	MARANHAD TE PEAC	1,22	25	70	3,13	27	60	2,53	28	60	-0,83	11	14	0,43	3	30	0,11	3	10	47,15	21	100
TAB0968	MATIPO TE TABOQUINHA	2,21	18	60	6,98	21	35	3,93	20	60	3,80	6	35	0,89	5	8	0,28	5	1	46,75	14	100
TAB01058	MIRADOR TE TABOQUINHA	3,83	24	40	0,70	29	80	1,13	28	70	1,30	4	25	0,82	5	9	0,21	5	3	50,60	11	60
TAB01042	MOMBACA TABOQUINHA	3,54	20	45	4,97	21	50	4,13	21	50	-0,24	8	18	0,89	5	8	0,27	5	1	52,15	14	30
TAB01089	NAIROBI TABOQUINHA	3,56	45	45	5,50	48	45	4,48	47	50	16,41	10	90	0,12	3	50	0,07	3	18	53,55	20	14
7855	NAMBU JP	-1,40	28	100	-3,08	34	100	-1,38	33	90	-10,27	21	1	0,47	1	25	-0,01	1	60	51,50	30	40
JFT2302	NAQUE TE JF	-0,23	8	80	0,28	7	80	1,48	7	70	0,72	13	25	0,22	1	40	0,04	1	30	57,80	19	1
TAB01117	NAQUE TE TABOQUINHA	2,18	47	60	7,47	49	35	3,31	50	60	0,72	13	25	0,22	1	40	0,04	1	30	57,80	19	1
PEAC491	NATURALISMO TE PEAC	6,82	37	18	14,87	37	5	16,17	38	4	19,62	12	100	3,28	37	0,1	0,34	38	0,5	51,50	22	40
JFT1819	NAVAL JF	1,37	14	60	3,34	17	80	3,55	17	60	4,97	7	40	1,18	6	8	0,34	8	0,5	48,10	12	90
8182	NAVARRO S	2,52	15	50	0,74	27	80	1,06	25	70	5,82	9	45	-0,22	5	90	0,09	6	14	48,10	12	100
9957	NAVEDANTE	3,60	12	45	-0,87	17	90	0,33	17	80	-3,77	8	6	0,08	1	60	-0,01	1	60	53,80	13	12

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP AOL	AC. AOL	TOP% AOL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
TAB01170	MEGAL TE TABOQUINHA	1,46	16	60	1,38	18	70	1,62	18	70	7,02	5	50	0,20	5	45	0,13	5	48,80	13	90	
JF12351	NEPAL TE JF	2,31	28	60	5,70	25	45	8,82	25	35	8,84	12	80	-0,88	12	100	0,17	12	51,70	18	35	
TAB01132	NEPAL TE TABOQUINHA	0,89	25	70	7,21	34	35	8,27	34	25	3,82	10	35	0,93	5	9	0,29	5	48,80	16	70	
CNS6391	NGAD TE S	7,11	38	15	12,55	40	10	14,78	38	6	15,83	18	80	-1,13	19	100	0,08	20	54,85	28	7	
5791	NOBRE JF	2,70	56	50	3,82	58	60	2,18	58	70	5,12	14	40	0,88	18	16	0,34	19	45,50	34	100	
JF12422	NOTAVEL TE JF	9,11	61	6	14,01	61	8	15,80	60	5	12,89	13	80	-0,18	16	80	0,24	16	51,75	14	35	
MDV68458	NOVA SEITA D	-8,01	31	100	-5,45	33	100	-10,71	32	100	1,48	7	30	-0,03	1	70	-0,01	1	60	51,55	5	40
TAB01301	OBUS TE TABOQUINHA	-1,24	48	90	1,23	53	70	1,87	53	70	1,59	14	30	0,49	8	25	0,10	8	48,85	20	90	
TAB01345	OCRE TE TABOQUINHA	-0,90	36	90	5,09	37	45	4,88	38	50	13,00	10	80	0,38	6	30	0,09	6	52,90	15	20	
TAB01231	ODRE TE TABOQUINHA	2,11	47	60	9,25	47	25	7,38	47	35	11,10	17	70	0,59	7	19	0,21	7	51,10	20	45	
TAB01351	OFURO TE TABOQUINHA	-3,38	37	100	2,95	38	60	-2,03	41	90	-0,40	11	16	-0,01	6	70	0,05	8	50,15	15	70	
TAB01384	OLED TE TABOQUINHA	-8,62	37	100	-8,83	38	100	-8,70	39	100	-7,08	10	2	-0,51	5	100	0,05	5	50,50	15	80	
TAB01387	OPLUS TE TABOQUINHA	-3,30	40	100	-0,11	43	80	-1,03	43	90	-7,08	10	2	-0,32	2	90	0,02	2	50,90	18	50	
TAB01302	ORIENTE TE TABO	3,48	66	45	4,53	68	50	2,84	68	80	2,22	28	30	0,55	7	20	0,09	7	48,70	33	100	
TAB01353	ORINOCO TABOQUINHA	0,42	24	80	3,27	28	60	1,95	23	70	13,00	10	80	0,38	6	30	0,09	6	52,80	14	25	
TAB01329	OROS TE TABOQUINHA	1,51	27	60	3,59	28	60	1,74	29	70	7,48	7	50	0,45	1	25	0,11	1	58,70	11	2	
MMMM6873	OSASCO 4M	3,44	48	45	7,41	53	35	8,92	53	35	17,47	30	80	0,25	14	40	0,14	14	52,25	35	30	
TAB01272	OURIÇO TE TABOQUINHA	2,65	40	50	8,38	40	30	4,43	40	50	4,65	12	40	0,30	1	35	0,08	1	50,35	21	60	
A1462	PACIFICO DE ALAGOINHA	1,58	30	60	5,03	34	45	8,64	34	40	8,88	12	80	0,88	5	11	0,22	5	50,65	19	60	
8956	PALACIO	3,65	37	40	3,86	42	60	7,41	42	35	-11,73	8	50	0,08	1	60	-0,01	1	47,70	21	100	
5799	PAREDAO S	4,25	61	35	3,66	64	60	4,28	63	50	10,21	11	70	-0,13	32	80	0,29	32	48,00	29	90	
TAB01406	PEGUI TE TABOQUINHA	2,90	31	60	0,33	13	25	0,67	14	12	50,00	24	70	-0,22	20	40	0,29	9	50,35	21	60	
5800	PERSEU S	8,13	40	10	10,18	42	19	13,25	42	10	23,19	18	100	-0,31	35	90	0,18	35	52,50	30	25	
AZ728	PINCEL JA	-1,76	11	100	-2,31	13	100	-3,78	12	100	-3,36	9	7	0,58	1	20	0,10	1	48,80	9	80	
FNF5873	PLEBEU NF	1,87	61	60	2,81	62	60	2,66	61	60	12,02	25	70	0,41	11	30	-0,12	11	51,30	28	45	
TAB01467	POLO TE TABOQUINHA	1,16	36	70	1,43	40	70	-3,77	40	100	6,51	10	50	-0,01	4	70	0,08	4	51,80	15	35	
JF12077	PREFEITO JF	7,50	17	13	15,38	18	4	16,81	17	3	18,32	11	100	0,60	12	18	0,23	12	52,30	16	30	
JF12048	PSIU JF	-2,22	40	100	2,23	42	70	1,94	41	70	2,65	20	30	0,98	8	8	0,34	8	50,85	19	50	
TAB01765	QUARI TE TABOQUINHA	-1,49	37	100	2,94	38	60	0,30	38	80	8,16	10	60	-0,51	10	100	0,13	10	51,25	17	45	
5870	QUARTZO TE	-0,78	26	90	-2,87	34	100	0,48	35	80	7,11	10	50	-0,51	3	100	-0,10	3	51,80	20	35	

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP P210	AC. P210	TOP% P210	DEP P365	AC. P365	TOP% P365	DEP P450	AC. P450	TOP% P450	DEP PA	AC. PA	TOP% PA	DEP AOL	AC. AOL	TOP% AOL	DEP ACAB	AC. ACAB	TOP% ACAB	DEP LONG	AC. LONG	TOP% LONG
TAB01578	QUARUP TE TABOQUINHA	1,95	26	60	2,58	31	80	4,27	31	50	0,88	8	25	-0,21	2	80	0,01	2	45	50,25	13	80
TAB01745	QUASAR TE TABOQUINHA	0,38	13	80	4,24	14	50	4,92	14	45	-0,69	8	14	0,46	1	25	0,10	1	12	49,30	10	80
TAB01584	QUEBEC TE TABOQUINHA	-1,84	30	100	-2,00	33	100	-1,70	33	90	-7,37	11	2	-0,26	6	90	-0,09	8	90	53,70	18	12
9323	QUERO QUERO NF	-4,49	35	100	-0,68	47	90	-2,45	47	100	-2,61	29	9	-0,13	8	80	-0,12	8	100	50,95	43	50
TAB01718	QUILATE TABOQUINHA	2,25	24	80	4,82	27	45	-2,60	27	100	7,88	3	80	0,04	1	60	0,03	1	35	53,20	8	17
A1463	QUILATE TE A	-3,20	24	100	-5,07	28	100	-7,30	28	100	-1,52	7	12	0,02	2	60	-0,01	2	80	52,00	19	35
TAB01726	QUIMAO TE TABOQUINHA	-1,06	32	90	-0,71	36	90	0,08	36	80	-0,69	8	14	0,46	1	25	0,10	1	12	49,35	11	80
JA2973	RANCHO JA	-2,22	8	100	-1,61	8	80	-1,47	8	80	-8,35	8	3	0,59	3	18	0,10	1	12	50,20	8	80
TAB01835	REMANSO TE TABOQUINHA	-1,17	42	90	2,11	43	70	2,01	42	70	-2,53	11	9	-0,22	3	90	0,02	3	40	50,55	17	60
TAB01888	RETURNO TABOQUINHA	3,13	18	45	4,48	19	50	3,33	18	80	3,02	8	35	-0,05	1	70	-0,01	1	80	57,85	10	0,5
TAB02010	RETIRO TE TABOQUINHA	-1,08	55	90	3,89	56	80	2,18	56	70	4,40	24	40	0,16	2	45	0,12	2	9	49,60	16	80
JFT262	RUSSO TE JF	-4,38	49	100	-3,61	50	100	-4,89	49	100	-3,46	9	7	-0,45	5	100	-0,07	5	90	49,60	10	80
A2621	SACADO D	8,08	30	18	9,58	36	25	7,41	34	35	4,83	13	40	0,04	1	60	-0,03	1	70	58,15	18	2
TAB02246	SADRAQUE TE TABOQUINHA	1,31	35	70	5,85	36	40	5,18	35	45	11,43	17	70	0,06	3	60	0,06	3	25	60,05	17	0,1
TAB02303	SAEL TABOQUINHA	2,12	16	80	1,78	26	70	-0,27	28	80	1,18	10	25	0,38	2	30	0,06	2	25	50,50	12	80
AS230	SAPUCAN JA	-1,16	25	90	1,04	28	70	1,08	27	70	-6,26	20	3	1,02	3	8	0,18	3	4	55,35	22	4
TAB02260	SAROM TE TABOQUINHA	2,16	64	60	5,03	64	45	2,66	63	60	5,66	36	45	0,44	1	25	0,01	1	45	61,35	22	0,1
TAB02122	SERENO TABOQUINHA	3,80	45	40	6,32	45	40	6,52	45	40	6,44	10	50	-0,02	5	70	-0,07	5	80	52,85	8	20
7866	SERIDO JA	-1,06	58	90	0,04	64	80	1,11	63	70	-7,52	40	2	1,03	6	8	0,14	6	7	45,45	66	100
FAFN782	SIGNO AM	9,24	60	5	11,81	63	13	12,75	61	12	21,40	27	100	-0,65	45	100	-0,26	46	100	52,75	55	25
TAB02333	SULFO TE TABOQUINHA	1,28	37	70	4,43	42	50	3,73	32	60	7,87	13	60	-1,24	13	100	0,14	13	7	52,60	18	25
AZ708	TAITI JA	-3,56	8	100	-3,71	7	100	-3,88	7	100	-5,68	2	3	0,25	1	40	0,03	1	35	50,20	2	60
CNS4823	TAMARINDO S	4,81	58	35	8,03	61	30	11,21	60	17	8,53	11	60	1,17	30	8	0,02	31	40	53,90	27	11
A2633	TRIGUEIRO D	-2,60	32	100	0,88	40	70	-0,33	38	80	-6,05	16	3	-0,04	1	70	-0,01	1	60	52,15	27	30
8341	TRIGUEIRO JA	-1,53	5	100	-0,58	8	80	-1,05	8	80	-8,44	5	3	0,14	1	50	0,01	1	45	50,55	8	80
CAL6133	UMIDO CAL	0,41	10	80	4,08	11	50	2,11	10	70	-0,13	6	17	0,33	2	35	0,11	2	10	49,30	9	80
1388	URUTU	-3,59	52	100	-2,38	58	100	-3,88	58	100	-8,31	30	2	-0,80	20	100	-0,15	20	100	49,15	48	80
5563	VAIDOSO JP	-2,71	34	100	-3,66	45	100	-4,58	43	100	-0,64	24	15	0,83	4	11	-0,04	4	80	48,55	38	90
A2033	VIRTUAL DA TEOT.	-2,72	21	100	-2,88	25	100	-1,36	25	90	-7,81	6	2	-0,33	1	80	-0,04	1	80	48,95	13	90
TAB01578	QUARUP TE TABOQUINHA	1,95	26	60	2,58	31	80	4,27	31	50	0,88	8	25	-0,21	2	80	0,01	2	45	50,25	13	80

Tabela 8. Resultado das avaliações genéticas de 2017 realizadas pela ANCP-USP para características de reprodução de touros para leite (duplo provado).

Registro	Nome	DEP IPP	AC. IPP	TOP% IPP	DEP PG	AC. PG	TOP% PG	DEP PAC	AC. PAC	TOP% PAC	DEP PE365	AC. PE365	TOP% PE365	DEP PE450	AC. PE450	TOP% PE450
CNS4895	ABAETE S	-0,57	55	13	-0,52	63	10	7,70	47	0,1	1,27	63	0,1	1,59	85	0,1
5736	ACARAJE S	0,82	35	100	-0,47	10	11	3,97	29	4	-0,24	34	100	-0,45	37	100
5295	ACARI RF	-0,27	51	35	1,74	38	100	4,22	45	3	0,47	52	12	0,40	55	25
CNS5027	ACASO S	-0,87	35	3	-0,42	48	13	0,18	22	70	-0,33	41	100	-0,30	47	100
7556	ADORNO	-0,15	13	45	-0,11	2	30	-1,06	8	90	0,24	11	35	0,41	12	25
JAR5726	ADVENTO TE JA	0,03	21	70	1,17	8	100	2,00	11	20	0,16	15	45	0,13	18	60
UNIUS2	AGHA KHAN FIV	-0,31	4	30	-0,52	2	10	-1,08	2	90	0,35	12	25	0,30	13	35
5735	ALADIM S	-1,04	42	1	-1,08	31	3	1,62	39	30	0,87	44	1	1,01	44	2
973	ALBATROZ JP	0,12	2	80	-0,04	2	35	-0,73	2	90	0,13	3	50	0,18	3	45
A2687	ALPRADO D	-0,06	10	60	0,09	9	50	0,35	2	60	-0,14	12	100	-0,10	14	90
JFT2488	ATLAS TE JF	-0,14	10	50	-0,93	9	4	0,01	8	70	0,38	11	25	0,43	11	20
8940	BARBANTE JF	0,36	56	100	-0,73	58	8	1,06	52	40	-0,03	54	90	0,27	57	35
CNS7293	BELJIM S	-0,36	9	30	-0,10	10	30	1,98	8	20	0,17	19	45	0,24	20	40
A814	BURGUES S	-0,04	27	80	-0,56	18	9	0,48	24	60	-0,09	27	90	-0,31	28	100
A8120	CABO DE GUERRA D	0,22	8	90	-0,52	9	10	-2,91	8	100	-0,18	5	100	-0,45	9	100
A851	CABUL II S	-0,75	26	6	0,49	31	80	0,57	20	60	0,82	17	8	0,61	18	10
CNS5319	CABUL III S	0,09	22	80	-2,85	38	0,1	-0,43	15	80	0,80	35	2	1,11	38	1
9737	CABUL S	0,27	48	90	0,82	25	90	2,39	35	14	0,27	39	30	0,57	42	12
5558	CADUCEU S	-0,89	32	3	-0,75	27	6	-1,62	27	100	0,72	32	3	0,98	34	2
4790	CAIRO JP	0,32	16	100	0,41	35	80	-0,34	14	80	0,11	10	60	0,08	10	60
A6118	CAPITAO-MOR D	0,11	27	80	-0,78	44	6	2,57	21	12	0,04	20	70	-0,25	17	100
8951	CASSINO JF	0,70	38	100	0,21	53	60	1,77	34	25	0,26	40	35	0,82	43	4
PEAC22	CIGANO TE PEAC	0,33	11	100	-0,69	9	7	-1,06	8	90	-0,08	8	90	-0,14	6	90
HANC311	CORSARIO DA VEREDA	-0,17	11	45	-1,16	10	3	-0,14	7	80	0,25	13	35	0,57	14	12
PEAC28	CRAVO TE PEAC	0,12	11	80	0,42	15	80	0,30	10	80	0,10	9	60	0,24	9	40
8301	CUBITO G I DA ND	-0,57	10	13	-1,00	10	4	-1,97	8	100	0,06	17	70	-0,09	18	90
A6430	DANDI JP	0,42	14	100	-0,09	14	30	-2,33	11	100	-0,12	10	100	-0,24	11	100
ROS17	DARDO TE DO ROSARIO	0,09	35	80	1,89	19	100	-2,23	32	100	0,18	50	40	0,41	54	25
ROS18	DEDAL TE DO ROSARIO	0,48	19	100	1,59	38	100	-2,72	18	100	-0,01	18	80	-0,07	19	80
CNS5614	DELITO S	-0,43	6	25	0,52	4	80	1,88	4	25	0,48	5	11	0,69	13	7
A118	DESAFIO JA	0,03	5	70	0,11	1	60	-0,07	1	70	-0,24	8	100	-0,36	8	100
A6134	DESENGASGO D	-0,58	7	12	-0,84	17	5	5,85	8	0,5	0,03	1	70	0,11	3	60
A2118	DESPACHO S	-0,66	34	8	-1,47	19	2	2,45	37	13	0,28	37	30	-0,09	38	90
ROS34	DEVOTO TE DO ROSARIO	0,25	29	80	0,46	42	80	0,10	25	70	0,15	30	50	0,26	29	40
JAJA2755	DINAMARQUES TE JA	-0,06	6	80	-0,35	1	15	-0,40	7	80	-0,14	20	100	-0,21	17	100
5088	DRAKAR S	0,09	15	80	0,14	18	80	0,33	13	60	0,14	13	50	0,14	13	50
A1437	EDIPO DA ALAGOINHA	0,33	34	100	-1,41	42	2	-1,82	27	100	-0,18	23	100	-0,24	25	100
A6719	EDITOR	-0,11	5	50	-0,30	3	17	-0,92	5	90	0,15	6	50	0,24	8	40
7982	EMBORNAL D	0,02	4	70	0,40	3	80	0,05	2	70	-0,43	10	100	-0,48	11	100
DSM3371	ESTILETE DA MS	-0,41	28	25	1,31	27	100	3,15	20	7	0,58	38	7	0,56	41	12
A2389	ESTILO DA ALAGOINHA	0,14	22	80	0,13	39	60	-0,49	20	90	0,18	12	40	0,22	13	40
5762	EXITO TE TABOQUINHA	0,89	14	100	0,20	13	60	-0,01	13	70	0,03	14	70	-0,17	14	90
8491	FALATORIO DE NAVIRAI	-0,39	29	25	-0,29	38	18	-4,20	25	100	0,58	35	7	0,83	38	4
LOCV391	FARO TE DA MORUMBI	0,05	28	80	-0,04	38	35	-1,80	13	100	0,02	28	70	-0,27	34	100
A336	FOGO RF	0,50	48	100	3,31	38	100	3,47	43	6	0,31	55	30	-0,42	62	100
CNS5627	FUA S	0,20	36	90	1,36	14	100	-0,57	23	90	-0,03	42	90	-0,12	44	90
A337	FUNDADOR TE RF	0,90	22	100	-0,79	28	8	-1,03	18	90	-0,06	22	90	-0,08	23	80
A2731	GAVIAO DA NOVA FLORESTA	0,58	21	100	0,71	32	90	-0,73	22	90	0,28	23	35	0,14	25	50
7983	GENTIL JA	1,14	31	100	-0,28	30	19	0,11	27	70	-0,30	29	100	-0,71	31	100
5882	GURIRI TE TABOQUINHA	0,67	33	100	2,08	42	100	-2,54	28	100	0,04	20	70	0,17	21	50
5883	HABIL TE TABOQUINHA	0,27	46	90	-2,26	62	0,5	-0,75	44	90	-0,04	50	90	0,72	54	6
AFGF184	HAITI TE S CLARAMAR	-0,37	30	25	-0,65	21	8	2,73	17	10	1,03	36	0,5	1,03	43	1
TAB0538	HETEU TE TABOQUINHA	0,44	19	100	2,36	21	100	-2,10	15	100	-0,02	14	80	-0,31	17	100
TAB0587	HIFEM TE TABOQUINHA	0,49	19	100	-0,22	20	25	0,89	17	45	-0,09	15	90	0,08	16	60
TAB0618	HOMERO TE TABOQUINHA	-0,27	24	35	-2,36	27	0,5	-0,18	22	80	0,11	21	60	0,39	22	25
A2804	HORIZONTE NF	0,16	18	80	1,48	23	100	-3,87	17	100	-0,11	15	100	-0,16	16	90
A1443	HORTO DE ALAGOINHA	0,81	28	100	-0,36	51	15	-5,52	26	100	0,09	25	60	-0,39	25	100
HUM24	HUM SONHO ABADON	-0,27	12	35	-0,47	8	11	0,60	10	50	-0,04	13	90	0,09	29	80
TAB0338	HUMAITA TE TABOQUINHA	0,11	31	80	0,40	59	80	1,34	25	35	-0,29	24	100	0,05	27	70
TAB0841	IAQUE TE TABOQUINHA	0,11	13	80	-0,09	18	30	-2,10	12	100	0,07	9	60	0,00	10	70
A989	IBERICO JP	0,79	27	100	1,53	22	100	-0,40	25	80	0,23	23	35	0,04	25	70
A133	IMPERIAL JA	1,30	32	100	-0,30	28	17	-1,85	24	100	0,03	23	70	-0,33	26	100
A1447	IMPULSIVO DE ALAGOINHA	0,61	18	100	-0,14	38	30	-2,38	18	100	0,33	18	25	0,08	19	60
ROS116	INGLES TE ROSARIO	0,51	11	100	0,61	15	90	0,55	8	60	0,23	9	35	0,40	10	25

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP IPP	AC. IPP	TOP% IPP	DEP PG	AC. PG	TOP% PG	DEP PAC	AC. PAC	TOP% PAC	DEP PE365	AC. PE365	TOP% PE365	DEP PE450	AC. PE450	TOP% PE450
TAB0727	INSTINTO TE TABOQUINHA	-0,08	28	80	0,29	45	70	-1,55	22	100	0,18	11	45	0,13	11	80
TAB0747	JASUTI TE TABOQUINHA	0,15	18	90	1,43	32	100	1,22	14	35	-0,01	8	80	0,03	8	70
A1449	JAGUNÇO DE ALAGOINHA	0,22	8	90	-0,70	10	7	-1,29	7	100	-0,14	8	100	-0,22	7	100
MDVG8086	JANARI D	0,11	12	80	1,15	31	100	-1,03	13	90	-0,07	15	90	-0,18	13	90
TAB0849	JECA TE TABOQUINHA	0,07	35	80	2,01	35	100	-0,51	30	90	0,30	49	30	0,62	53	10
TAB0812	JEQUIÁ TE TABOQUINHA	0,70	20	100	-0,87	32	7	-0,20	14	80	0,07	8	60	-0,32	8	100
LVPS59	JOÁ DA N.FLOR.	0,38	21	100	1,23	18	100	-2,84	17	100	-0,12	18	100	-0,33	19	100
TAB0818	JONAS TE TABOQUINHA	0,46	16	100	-1,32	39	2	-1,11	12	90	0,14	11	50	-0,44	12	100
9974	JOUJEI TE JP	0,36	10	100	-0,13	7	30	1,72	9	25	-0,22	9	100	-0,36	10	100
TAB0888	LABRADOR TE TABOQUINHA	-0,42	31	25	-3,57	52	0,1	-2,48	25	100	0,38	37	19	0,13	37	80
MVB20	MABROUK DA VIC	-0,35	47	30	-1,74	47	1	2,07	30	18	0,42	48	15	0,19	48	45
5465	MAGNUM S	-0,09	25	80	-1,23	9	2	-5,37	21	100	-0,20	17	100	-0,17	21	90
CNS6042	MAGO TE S	-1,31	35	0,1	-2,89	48	0,1	5,35	26	1	0,94	40	0,5	1,31	43	0,5
CNS8135	MARABA S	-0,35	18	30	0,01	3	45	0,57	14	60	0,34	32	25	0,16	33	50
TAB0984	MARACATU TABOQUINHA	-0,28	15	35	0,43	27	80	1,53	13	30	-0,28	19	100	0,91	23	3
PEAC211	MARANHAO TE PEAC	-0,11	19	50	-0,73	32	8	-1,49	11	100	0,15	12	50	0,03	13	70
TAB0989	MATIPO TE TABOQUINHA	0,51	11	100	0,30	13	70	0,55	8	80	0,24	10	35	0,34	12	30
TAB01058	MIRADOR TE TABOQUINHA	0,09	10	80	-0,42	11	13	4,40	9	2	0,19	7	40	0,48	8	18
TAB01042	MOMBAÇA TABOQUINHA	0,34	12	100	0,87	18	90	0,47	9	60	0,21	10	40	0,47	11	17
TAB01098	NAIROBI TABOQUINHA	0,49	17	100	-1,53	46	1	-1,05	11	90	0,22	9	40	0,38	9	25
7855	NAMBU JP	0,70	28	100	1,81	23	100	-1,43	22	100	0,17	20	45	0,01	22	70
JFT2302	NAGUE TE JF	0,21	1	90	0,38	9	80			0	-0,03	1	90	-0,05	1	80
TAB01117	NAGUE TE TABOQUINHA	0,13	15	80	1,71	47	100	1,25	13	35	0,34	12	25	0,18	7	45
PEAC491	NATURALISMO TE PEAC	0,16	20	90	1,18	13	100	3,59	14	5	0,62	24	6	0,78	24	5
JFT1819	NAVAL JF	0,35	10	100	-0,30	18	17	1,17	10	40	0,22	11	40	0,57	12	12
8182	NAVARRO S	0,20	11	90	-0,58	5	9	2,48	10	13	-0,19	18	100	0,03	19	70
9957	NAVEGANTE	-0,07	10	80	-0,89	18	7	4,78	11	2	0,08	3	80	0,17	2	50
TAB01170	NEGAL TE TABOQUINHA	0,30	10	100	0,98	16	100	0,84	10	45	-0,10	10	100	0,21	10	45
JFT2351	NEPAL TE JF	-0,17	16	45	0,25	16	70	2,44	14	14	0,58	18	8	0,62	17	10
TAB01132	NEPAL TE TABOQUINHA	0,09	14	80	-0,21	17	25	1,46	12	30	0,06	16	70	0,61	17	10
CNS8391	NGAO TE S	-0,63	24	10	-1,57	35	1	4,83	16	2	1,02	24	0,5	1,25	30	0,5
5791	NOBRE JF	0,17	32	90	1,87	50	100	0,97	27	40	-0,08	35	90	0,51	37	15
JFT2422	NOTAVEL TE JF	-0,32	22	30	-0,28	9	19	-0,01	15	70	0,73	40	3	1,01	48	2
MDVG8458	NOVA SEITA D	0,04	8	70	0,08	3	50	0,18	1	70	-0,41	22	100	-0,82	24	100
TAB01301	OBUS TE TABOQUINHA	0,75	19	100	-1,31	25	2	-1,47	13	100	0,17	23	45	0,13	23	80
TAB01345	OCRE TE TABOQUINHA	0,31	14	100	-0,30	31	17	-2,74	12	100	0,12	12	80	0,02	12	70
TAB01231	ODRE TE TABOQUINHA	0,36	19	100	-0,37	41	14	0,56	16	60	0,24	19	35	0,61	20	10
TAB01351	OFURO TE TABOQUINHA	0,11	14	80	1,20	45	100	1,47	12	30	-0,06	12	90	0,21	14	45
TAB01364	OLED TE TABOQUINHA	-0,14	14	50	-2,85	34	0,1	-3,22	12	100	0,02	22	70	-0,37	23	100
TAB01387	OPUS TE TABOQUINHA	-0,28	15	35	-2,31	23	0,5	-2,21	9	100	0,14	14	50	-0,09	14	90
TAB01302	ORIENTE TE TABO	0,39	29	100	-2,02	42	0,5	-2,28	20	100	0,25	38	35	0,27	44	35
TAB01353	ORINOCO TABOQUINHA	0,38	13	100	0,03	29	45	-2,74	12	100	0,18	11	45	0,09	12	80
TAB01329	OROS TE TABOQUINHA	0,23	10	90	-0,86	29	8	2,13	7	17	0,08	8	60	0,08	7	80
MMMM A5873	OSASCO 4M	0,76	32	100	-0,92	47	4	-1,41	29	100	0,24	30	35	0,48	31	17
TAB01272	OURIÇO TE TABOQUINHA	0,41	18	100	1,80	40	100	-2,48	11	100	0,14	7	50	0,10	8	60
A1482	PACIFICO DE ALAGOINHA	0,52	16	100	-1,09	37	3	-1,03	16	90	0,03	8	70	0,27	12	35
9956	PALACIO	-0,38	15	25	-0,42	41	13	1,07	11	40	0,48	25	12	0,44	28	19
5799	PAREDAO S	-0,04	24	80	-0,05	42	35	2,57	20	12	-0,30	52	100	-0,11	55	90
TAB01408	PEQUI TE TABOQUINHA	15,02	14	90	-0,01	11	70				-0,20	9	90	0,17	9	4
5800	PERSEU S	-0,44	29	20	-1,88	22	0,5	-0,29	24	80	0,88	35	5	0,89	38	7
A2728	PINCEL JA	-0,16	8	45	0,46	4	80	-0,23	7	80	0,02	8	70	-0,31	9	100
FNFS873	PLEBEU NF	-0,21	26	40	0,28	8	70	-0,90	24	90	0,28	46	30	0,60	51	11
TAB01467	POLO TE TABOQUINHA	0,54	13	100	-1,23	19	2	-1,68	9	100	0,18	13	45	0,25	13	40
JFT2077	PREFEITO JF	-0,06	14	80	0,81	11	90	2,85	13	11	0,34	14	25	0,46	14	18
JFT2049	PSIU JF	0,47	18	100	0,21	14	60	3,89	17	5	-0,18	28	100	-0,03	30	80
TAB01785	QUARI TE TABOQUINHA	0,32	18	100	-1,98	43	0,5	-1,38	12	100	-0,01	15	80	0,28	16	35
5870	QUARTZO TE	0,52	17	100	0,85	18	90	-1,04	14	90	-0,02	11	80	-0,17	12	90
TAB01579	QUARUP TE TABOQUINHA	-0,14	12	50	-0,44	15	12	0,42	9	60	0,08	4	70	0,32	5	30
TAB01745	QUASAR TE TABOQUINHA	0,46	8	100	-0,59	17	9	-2,85	8	100	0,01	3	80	0,05	4	70
TAB01584	QUEBEC TE TABOQUINHA	0,04	16	70	0,58	22	90	0,91	13	45	-0,01	11	80	-0,03	12	80
9323	QUERO QUERO NF	-0,51	32	16	0,59	13	90	0,92	31	45	-0,01	37	80	0,06	40	60
TAB01716	QUILATE TABOQUINHA	0,38	6	100	-0,82	37	5	-0,67	5	90	0,10	4	60	0,15	4	50
A1483	QUILATE TE A	0,49	18	100	-1,08	28	3	0,28	12	80	-0,08	9	90	-0,18	9	90
TAB01726	QUIMAO TE TABOQUINHA	0,43	9	100	-0,20	43	25	-2,85	8	100	-0,03	4	90	-0,01	5	80

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	DEP IPP	AC. IPP	TOP% IPP	DEP PG	AC. PG	TOP% PG	DEP PAC	AC. PAC	TOP% PAC	DEP PE385	AC. PE385	TOP% PE385	DEP PE450	AC. PE450	TOP% PE450
JAJ2973	RANCHO JA	-0,03	7	80	0,56	4	80	-0,17	5	80	0,03	6	70	-0,21	6	100
TAB01835	REMANSO TE TABOQUINHA	0,22	15	80	0,27	47	70	-1,83	12	100	-0,21	15	100	0,04	17	70
TAB01998	RETORNO TABOQUINHA	0,13	10	80	0,48	27	80	1,03	8	40	0,06	6	70	-0,06	6	80
TAB02010	RETIRO TE TABOQUINHA	0,45	19	100	-0,73	16	6	-1,40	13	100	0,33	43	25	0,42	44	25
JFT2262	RUSSO TE JF	-0,52	17	15	0,14	7	60	0,82	9	50	-0,16	26	100	0,26	35	40
A2621	SACADO D	0,36	13	100	-0,27	38	19	0,04	14	70	0,08	8	60	-0,01	7	80
TAB02246	SADRAQUE TE TABOQUINHA	-0,03	14	60	-0,96	17	4	3,37	13	6	-0,06	17	90	-0,17	18	90
TAB02303	SAEL TABOQUINHA	0,31	10	100	-0,85	14	5	-1,11	7	80	0,25	10	35	0,20	10	45
A6230	SAPUCAI JA	-0,30	19	35	0,83	8	90	1,10	16	40	0,13	21	50	-0,24	22	100
TAB02260	SAROM TE TABOQUINHA	0,25	33	80	0,33	15	70	0,88	23	50	0,04	51	70	-0,17	54	80
TAB02122	SERENO TABOQUINHA	0,28	8	80	0,27	58	70	0,22	8	70	0,07	9	60	0,23	8	40
7888	SERIDO JA	0,80	49	100	1,85	44	100	-3,78	38	100	-0,12	40	100	-0,38	42	100
FAFN792	SIGNO AM	0,08	49	80	2,25	35	100	4,38	35	2	0,52	45	9	0,34	45	30
TAB02333	SULFO TE TABOQUINHA	-0,11	17	50	-0,82	48	5	2,87	13	9	0,58	18	7	0,63	18	8
A2708	TAITI JA	-0,06	2	60	0,18	1	60	0,37	2	60	-0,04	4	90	-0,16	4	90
CNS4823	TAMARINDO S	-0,63	28	10	1,03	35	100	1,57	25	30	0,58	48	7	0,74	50	6
A2633	TRIGUEIRO D	0,15	22	80	-1,01	43	3	-1,70	19	100	-0,08	13	90	-0,38	14	100
8341	TRIGUEIRO JA	-0,17	5	45	0,09	1	50	0,07	3	70	-0,28	3	100	-0,28	3	100
CAL6133	UMIDO CAL	0,25	7	90	-0,12	8	30	-0,83	8	90	0,08	8	70	0,02	7	70
1389	URUTU	-0,12	43	50	0,28	29	70	1,24	38	35	-0,29	38	100	-0,08	44	80
5583	VAIDOSO JP	0,58	29	100	0,34	24	70	-2,28	25	100	0,27	29	30	0,38	30	25
A2033	VIRTUAL DA TEOT.	-0,21	12	40	0,14	11	80	1,21	8	35	-0,10	4	100	0,17	5	50

Informações gerais sobre o Programa de Melhoramento do Guzerá

Presidentes do CBMG²

Bernhard Winkler (1992-1994)
Eduardo Almeida (1994-1996)
Bernhard Winkler (1996-1997)
José Orlando Duarte (1997-1998)
Roberto Winkler (1998-2002)
Virgílio José Matias Melo (2002-2006)
José Henrique Diniz Figueiredo (2006-2008)
Ariane Maria Figueirêdo Menicucci (2008-2016)
Carlos Fernando Fontenelle Dumans (2016-atual)

Pesquisadores e técnicos de instituições públicas engajados

Andrea Alves Egito - Embrapa Gado de Corte
Anibal Eugênio Vercesi Filho - IZ/SP
Célia Raquel Quirino - CCTA/UENF
Fabiano Fonseca e Silva - DZO/UFV
Frank Ângelo Tomita Bruneli - Embrapa Gado de Leite
Glaucyana Gouvêa dos Santos - Embrapa Gado de Leite
Henrique Nunes de Oliveira - FCAV/UNESP
Humberto Tonhati - FCAV/UNESP
João Cláudio do Carmo Panetto - Embrapa Gado de Leite
José Aurélio Garcia Bergmann - EV/UFMG
Júlio Cesar Carvalho Balieiro - FMVZ/USP
Lenira El Faro Zadra - IZ/SP
Luiz Antônio Framartino Bezerra - ICB/USP
Marco Antônio Machado - Embrapa Gado de Leite
Maria de Fátima Ávila Pires - Embrapa Gado de Leite
Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto - Embrapa Gado de Leite
Maria Raquel Santos Carvalho - ICB/UFMG
Mario Luiz Martinez - Embrapa Gado de Leite (*in memoriam*)
Paulo Sávio Lopes - DZO/UFV
Pedro Alejandro Vozzi - CTAG/ANCP
Raimundo Nonato Braga Lobo - Embrapa Caprinos
Raysildo Barbosa Lobo - ANC/PUSP
Roberto Luiz Teodoro - Embrapa Gado de Leite
Ricardo Vieira Ventura - BIO/UoGuelph/USP
Rui da Silva Verneque - Embrapa Gado de Leite
Vânia Maldini Penna - CBMG²

Criadores e/ou proprietários de animais eleitos para o programa leiteiro (tours e matrizes, TP e Núcleo MOET)

Alexandre de Medeiros Wanderley
Allyrio Jordão de Abreu
Aloysio de Paula Penna
Ana Rita Tavares de Melo
Ana Vera Marques Palmério Cunha
Antonio Ernesto Salvo
Antonio Pitangui Salvo
Ariane e Paulo Menicucci
Aurelio da Fonseca Leal

Bernard Winkler
Carlos Lindenberg
Caroline Alves Dias Lorenzo
Celso Borba
Condomínio Édipo
Condomínio Seridó
Eduardo Almeida
Eduardo Augusto de Souza
Embrapa Gado de Leite
Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa
Empresa Pesquisa Agropecuária do Rio Grande Norte - Emparn
Euclides Aranha
Frutos Tropical Belém S/A - Frutibem
Gabriel Donato de Andrade
Geraldo Melo Filho
Gustavo Alves de Faria
Haroldo B. Fontenelle da Silveira e outros
Heloísa Tinoco de Paula
Hercules Antônio Miglio do Rosário
Hudson Armando Canabrava
João Cruz Reis Filho
Joel Magno dos Santos
José Resende e José Marinho Peres
José Sátiro da Costa e Silva
José Transfiguração Figueirêdo
Lúcio Carlos Gonçalves
Luiz Vitor Carrão Pereira de Souza
Manoel Dantas Vilar Filho
Marcelo Garcia Lack
Marcelo Militão Abrantes
Marcelo Palmério
Maria José e Marilena Couto Sampaio
Marilac e Humberto Secundino
Paulo Emílio Almeida Carneiro
Ribamar Monteiro
Roberto Martins Franco
Roberto Winkler
Rodrigo Diniz de Melo
Romeu Bamberg
Sávio Costa Gonçalves
Sinval Martins de Melo
Sociedade Educacional Uberabense - Uniube
Supranor
Teotônio Agropecuária Ltda.
Vânia Maldini Penna
Virgílio Villefort Martins
Walter Rocha Pereira

Fazendas Parceiras de Gado Puro.

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Aconchege	Jesé Roberto Salgado	Felixlândia	MG	
AGS	Anselmo Guedes Silva	Teófilo Otoni	MG	agsmete@ei.com.br
Areas	Quatre Meninas Agropecuária Ltda.	Cantagalo	RJ	
Barra da Cruz	Alexandre de Medeiros Wanderley	Angicos	RN	
Barra do Peixe Branco	Diomário Teixeira Oliveira	Frei Inocência	MG	
Bebe Água	Tomaz Acácio da Costa Soares	Lassance	MG	
Bela Vista	Walter Santana Arantes	Capim Branco	MG	
Boa Esperança	Djanir Baquero de Souza	Leopoldina	MG	
Boa Esperança	Luis Evandro Aguiar	Veríssimo	MG	
Boa Esperança	Wilson Lemes de Moraes Junior	Silva Jardim	RJ	
Bom Sucesso	Julio Mendonça Mundim	Paracatu	MG	
Cajazeiras	Marco Andre Queiroz Barral	Santo Estevão	BA	
Camarão	Joel Magno	Florestal	MG	joel.magno@petrobras.com.br
Campos Limeira	Wemerson Amaro Coura	Muriáé	MG	wacoura@uai.com.br
Canaã	Allyrio Jordão de Abreu	Cantagalo	RJ	
Canaã	Denise de Abreu Ribeiro & Outros-Condóminio	Cantagalo	RJ	
Caneas	Antonio P. Salvo & Outros-Condóminio	Curvelo	MG	
Caneas	Seleção Guzerá Agropecuária Ltda	Curvelo	MG	
Cante Dos Sonhos	Marilac Jaqueline da Silva	Bom Despacho	MG	cantedossonhos@yahoo.com.br
Caracol	Almir Mendes de Carvalho Neto	Itapetinga	BA	
Carnaúba	Manceel Dantas Vilar Filho	Taperoá	PB	
Cinco Barras	Walter Rocha Pereira	Laje do Muriaé	RJ	walterrpereira@hotmail.com
Cisne e Salobo	Walter Francisco de Moura	Morada Nova de Minas	MG	
Colerado	Mateus Ferraz Souza	Bom Jesus de Tocantins	PA	
Curral da Serra	Itabajara Potengy de Mello	Nova Friburgo	RJ	
Curral de Cima	Carlos Fernando Villar Coutinho	Igreja Nova	AL	
Curralinho	Agreville-Agric. e Empreend. Ltda.	Morada Nova de Minas	MG	denilson@villefort.com.br
Curralinho	Ivago Agropecuária Ltda.	Morada Nova de Minas	MG	denilson@villefort.com.br
Curralinho	Virgílio Villefort Martins	Morada Nova de Minas	MG	denilson@villefort.com.br
Da Barra	Roberto Neszlinger	Nazário	GO	
Daniel e Flavia	Mata Negra Agropast. Partic. Ltda.	Várzea Grande	MT	
Deus Dara	Jesé da Costa Falcão	Baixa Grande	BA	
Do Pinheiro	Paulo Roberto Menicucci	Ibituruna	MG	guzerabituruna@yahoo.com.br
Do Rosário	Hercules Antonio M. do Rosário	Carlos Chagas	MG	fazendadorosario@autlook.com
Douradinho	Jorge Luiz Caixeta da Cunha	Uberlândia	MG	
Encarnação	Eduardo Abreu Rodrigues	Santarém Novo	PA	
Encarnação	Luiz Guilherme Soares Rodrigues	Santarém Novo	PA	
Estabelecimento Agrícola de Itálva	Emater - Rio	Itálva	RJ	riogenetica@agricultura.rj.gov.br jergeronaldo.coper@emater.rj.gov.br
Estação Exp.Cruzeiro do Mocró	Empr. Baiana Des. Agric. EBDA	Feira de Santana	BA	
Estação Experimental Alagoinha	Emp. Est. Pesq. Agrop. Paraíba EMEPA	Alagoinha	PB	emepa@emepa.org.br
Estância Esperança	Francisco H. Capparelli Virgílio	Uberlândia	MG	
Estância Kankrej	Jesé Marinho Peres	São Pedro Des Ferros	MG	
Estância Nova Recreio	Antonio P.P.Do Amarante Neto & Outros-Condóminio	Ortigueira	PR	
Europa	Marcelo Militão Abrantes	Carlos Chagas	MG	militao@grupometa.med.br
Faz. Escola Alexandre Barbosa	Sociedade Educ. Uberabense	Uberaba	MG	marcelolack@gmail.com
Felipe Camarão	Empr. Pesq. Agpec. R. Gde. Norte Emparn	S. Gonçalo Amarante	RN	guilhermeemparn@hotmail.com
Fiel	Antonio Abílio Marques Cordero	Uberaba	MG	
Fortaleza	Moacyr Resende	Rio Pomba	MG	
Fundão Boa Lembrança	Marcelo Garcia Lack & Outros-Condóminio	Carne	RJ	marcelolack@gmail.com
Gentilândia	G & F Maricultura Ltda.	Quixadá	CE	
Gontijo	Antonio Ferreira Sebrinho	Bom Despacho	MG	
Graúna	Fernando Luiz Gonçalves Bezerra	São José de Mipibu	RN	
Guarita	Omar Resende Peres Filho	Rio Das Flores	RJ	
Harmonia	Fernando Antonio Moreira Calaes	Bom Despacho	MG	
Ibipora	Walter Henrique Zancaner	Guararapes	SP	
Iha do Lobo	Jair Ortiz	Alterosa	MG	
Iha Funda	Agostinho Alcântara de Aguiar	Alpercata	MG	
Independência	Paula Anastácia Gallo	Colatina	ES	

(continua...)

(continuação...)

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Indiana	Jose Mauricio de Figueiredo	Patrocínio	MG	
Ideal - Cruz das Almas	Empr. Bras. Pesq. Agropec. Embrapa	Cruz das Almas	BA	
Itapineira	Amare Vaz	Governador Valadares	MG	
Jacobina	Rodrigo Diniz de Mello	São G. do Amarante	RN	
Lageado	Roberto Martins Franco	Sales Oliveira	SP	
Lagedão	Altamirano Pereira da Rocha	S. Antonio Jacinto	MG	
Lambari Alegre	Eron José dos Santos Carvalho	Miradouro	MG	eron.jese@sancar.com.br
Lapa	Dalton Moreira Canabrava Filho	Curvelo	MG	
Lua Nova	Benicio Cunha Cavalcanti	Lagedinho	BA	
Maçaranduba de Cima	Francisco Assis da Camara F.Melo	S. Gonçalo Amarante	RN	
Mara Lucia	Alfredo Fonseca Marquez Junior	Uberlândia	MG	alfmjunior@gmail.com
Monjelinho	Severo de Araujo Dias	Alfenas	MG	
Morada Des Ventos	Rubem Sergio Santos de Oliveira	Alagoinhas	BA	
Mutum	Leo Machado Ferreira	Alexania	GO	
N.Senhora da Paz	Isidoro Campos Raposo Almeida	Carapebus	RJ	
Nessa Senhora Aparecida	Gilson Carlos Bargieri	Caçapava	SP	
Nessa Senhora Das Graças	Jose Maria Ceuto Sampaio	Riachão do Jacuipé	BA	
Nova Era	Carlos Oscar Niemeyer M. Silveira	Rio Novo	MG	
Nova Floresta	Luiz Vitor C. Pereira de Souza	Estrela D'alva	MG	
Olho D'água	Jose Otavio Maia de Vasconcelos	Catolé do Rocha	PB	
Olhos D'água	João de Azevedo Cavalcanti Neto	Lagedinho	BA	
Paiol	Euler Fernandes Junior	Frei Inocência	MG	
Palestina	Palestina Agropast. Ltda.	Unai	MG	
Passagem Funda	Roosevelt Jose Meira Garcia	Taipu	RN	
Perfeita União	Aldo/Angelo Frederico Tenetto Condomínio	Pirajuí	SP	
Pental	Claudio Severino Lara	Baldim	MG	
Queimada de Baixo	Woden Coutinho Madruga	Lagoa dos Velhos	RN	
Rancho Cayama	Francisco Jose A. Maia Costa	Campo Grande	MS	
Recaída	Paulo Xavier Trindade	Monte Alegre	RN	
Recanto do Sol	Ronaldinho Costa da Silva	Paracatu	MG	
Recreio	Mila de Carvalho L. e Campos	São Jose de Ubá	RJ	
Retiro Mr. James	Bilford James Crawford	Curvelo	MG	
Reunidas Minas Gerais S/A	Alberto Carlos de Freitas Ramos	Cordisburgo	MG	
Riacho do Pontão	Pedro Bittencourt Ferraz	Viteria da Conquista	BA	
Rio Grande	Marcelo Palmerio	Prata	MG	
S. J. Tadeu do Chapadão	Amílcar Farid Yamin	Porto Feliz	SP	
Saco	Inst. Agronômico Pernambuco IPA	Serra Talhada	PE	
Salto e Ponte	Paulo Cesar Carneiro Árabe	Prata	MG	
Samuara	Walter Guimarães Pinto	Jaboticatubas	MG	
Santa Albertina	Antonio Paulo Abate	Campo Florido	MG	
Santa Cecília	Ana Claudia Mendes Souza	Uberaba	MG	
Santa Clara	Egas Adjuto Botelho	São Felix de Xingu	PA	
Santa Maria	Fernando Maximiliano Neto	Belmiro Braga	MG	
Santa Maria	Mario Ermirio de Moraes	Água Boa	MG	
Santa Paula	Lucio Carlos Gonçalves	Curvelo	MG	
Santa Terezinha	Frederico Crispe Bamberg	Carlos Chagas	MG	
Santa Terezinha	Lucas Caldas Neto	Felixlândia	MG	
Santa Vitoria	Maria Victoria Bolivar Gomes	Curvelo	MG	
Santana	Gustavo Alves de Faria	Muriáé	MG	
Santana II	Viter Cesar Caldas Machado	Uberaba	MG	
Santo Amare	Caio Pimenta Junqueira	São Sebastião do Paraíso	MG	
Santo Antonio	Heloiza Tinoco de Paula	Itaperuna	RJ	
Santo Antonio	João Natal Corqueira	Contagem	MG	
Santo Antonio	Jose Eduardo Jorge Barbosa	Ituverava	SP	
Santo Antonio	Marcos Corteletti	Serra	ES	
Santo Antonio	Renato Franco	Sales de Oliveira	SP	
São Bernardo	Mario Wilson Neu Falcão	Feira de Santana	BA	
São Domingos	Silvio E. Gadelha Simas Procópio	Serra Caiada	RN	
São Francisco	Paulo Cezar Gallo	Colatina	ES	
São Jose de Bonifaz	Jose de Vasconcelos e Silva	Chiador	MG	
São Luiz	Alcebíades Paes Garcia	Pirai	RJ	
São Luiz	Francisco Jose Araujo Lutterbach	Carne	RJ	

(continua...)

(continuação...)

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
São Luiz	Luiz Alves de Castro	S. Antonio Descoberto	GO	
São Sebastião	Carlos Fernando Fontenelle Dumans & Outros- Condomínio	Baixa Guandu	ES	contato@guzeranf.com.br
São Sebastião	Juliana Pistore Ragazzi	Buritizal	SP	
Serra Negra	Carlos Magno C.Brandão & Outros-Condomínio	Santana do Riacho	MG	guzeracipe@terra.com.br
Serrinha/Calciolândia	Gabriel Donato de Andrade	Betim	MG	
Sítio Beija Flor	Zootécnica Tropical Ltda.	Uberaba	MG	
Sítio Das Lages	Richard Wagner A. Freitas Santos	Datas	MG	
Sítio Santa Helena	Sévio Cesta Gonçalves	Popo Fundo	MG	saderesav@gmail.com
Sumáma	João Cruz Reis Filho	Miradouro	MG	
Taboquinha	Sival M. de Melo	Itambacuri	MG	guzerataboquinha@terra.com.br
Tapera Cajazeiras	Frutos Trop. Belém S/A Frutibem	Conceição da Feira	BA	
Teimesa	Jose Armando Nogueira Diógenes	Jaguaribe	CE	
Teotônio	Teotônio Agropecuária Ltda.	Quixeramebim	CE	
Terra Nova	Marco Aurélio Grillo de Brito	Deas Barras	RJ	
Terra Nova	Rodrigo Pinto Canabrava	Becaíva	MG	
Tibuna	Paola Gazzinelli	Novo Cruzeiro	MG	
Três Colinas	Bruno Kneop C. nobre de Campos	Aparecida	SP	
Três Marias	Carlos Fernando M. L. Filho & Outros- Condomínio	Linhares	ES	
Turmalina	Elysio Jose Ferreira	Frei Inocência	MG	
Ubaia	Henderson Magalhães Abreu	Touros	RN	
Umari	Ubiratan Souto Botelho	Bananeiras	CE	
Urtigão	Sergio Castelani	Marília	SP	
Uruguay	Vânia Maldini Penna	Corinto	MG	vaniapenna@gmail.com
Várzea	Manoel Gonçalves Pereira	Felixlândia	MG	
Ygarapés	José Transfiguração Figueiredo	Jampruca	MG	guzerajf@hotmail.com
Zebuína	Gerakle Franca Silvany	São Miguel das Matas	BA	
Zootecnia	Fund. E. D. C. Agrarias Fundagri	Uberaba	MG	

Colaboradores Ativos do Teste de Progenie (Fornecem Ventres).

Fazendas Parceiras de Gado Mestiço (Todos Ativos).

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Água Limpa	Alexandro José Ferreira	Vieiras	MG	
Aparecida	Celso Bittencourt Teixeira	Barra de São Francisco	ES	
Barro Branco	Luiz Eduardo Pinheiro Fernandes	São Fidélis	RJ	
Barra Alegre	Manoel Teodoro P. de Carvalho	Muriae	MG	
Beija Flor	Anedina Maria Pardim	Carlos Chagas	MG	
Beirader	Paulo Teixeira	Ecoporanga	ES	
Bela Vista & Califórnia	José Geraldo O. Miranda	Carlos Chagas	MG	
Boa Esperança	Arthur de Oliveira Passole	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Boa Esperança	Lorena Nogueira Silva	Laje de Muriae	RJ	
Boa Esperança	Neide Stephano Guedes Nogueira	Laje de Muriae	RJ	
Boa Esperança	Marcos Augusto Pontes Nogueira	Laje de Muriae	RJ	
Boa Esperança	Rommel da Silva Batalha	Faria Lemos	MG	
Boa Sorte	Nivaldo Antunes de Oliveira	Itaperuna	RJ	
Boa Sorte	Rui da Silva Verneque	Pocrane	MG	ruiverneque@gmail.com
Boa Vista	Tomaz Gonzaga Ottoni	Ladainha	MG	tgottoni@hotmail.com
Boa Vista	Jussara Magalhães & Outros	Pocrane	MG	
Bom Retiro	Claudio Lopes da Silva	Teófilo Otoni	MG	
Cachoeira Comprida	Djalma de Sá Oliveira Filho	Ecoporanga	ES	washingtongerker@hotmail.com
Cachoeira do Cedro	Jesé da Rocha Amim	Miracema	RJ	
Campe Experimental Santa Menica	Embrapa Gado de Leite	Valença	RJ	clara.oliveira@embrapa.br jose.landeiro@embrapa.br
Cantagalo	Lucio Alves Pereira	Jampruca	MG	
Capão da Imbira	João Edigar Leite	Itutinga	MG	
Casa Nova	Luiz Carlos Portal Costa	Itaperuna	RJ	pertal.costa@bol.com.br
Celégio	Sônia Maria de Souza Ferreira	Cambuci	RJ	
Celerado	Cristiano de Oliveira Poncio	Aimorés	MG	
Corrego do Bugre	Emanuel de Oliveira	Medeiros Neto	BA	
Chácara	Jose Augusto Arquetti Furlani	Barão do Monte Alto	MG	
Cutia	Elizabete Nogueira	Carlos Chagas	MG	fazendacutia@hotmail.com

(continua...)

(continuação...)

Rebanho/Propriedade	Criador/Proprietário	Município	U.F.	Endereço Eletrônico
Da Fidelidade	Luiz Carlos da Silva	Raul Soares	MG	
Da Laje	João José Abrahão	Guarará	MG	
Do Pentão	Celio Cândido da Silva	Barão de Monte Alto	MG	
Do Perto	Getúlio de Lima Leal	Bom Jesus do Galho	MG	
Do sul	Odilon Paiva Carvalho	Barão de Monte Alto	MG	odiloncarvalho@oi.com.br
Dourada	Ângelo André Besi	Barra de São Francisco	ES	
Duas Barras	Hélio da Rocha Amim	Miracema	RJ	
Floresta	Marcelo Fialho da Silva	Santo Antônio de Pádua	RJ	
Gertrudes	José Onofre Rodrigues	Vieiras	MG	
Gosta Mais & Reunida	Felipe Fonte Nogueira	Carlos Chagas	MG	
Lagea Grande	Edinaldo Martins da Silva	Medeiros Neto	BA	
Lajodinho	Agessandro da Costa Pereira Filho	Ataléia	MG	
Limoeiro	Pedro Ivo dos Santos Ourique Figueiredo	Rosal	RJ	
Manacá	Luiz Gabriel Pinheiro Fernandes	São Fidélis	RJ	
Mangueira	Pedro Novaes	Mutum	MG	
Meia Língua	Wanderley José de Oliveira	Ipanema	MG	
Migúis & Mendonça	André Luiz de Melo Toreta	Muriae	MG	
Mente Verde	Alice Ferreira Carrasco	Cambuci	RJ	
Neve México / Mangalo / Maravilha	Luiz Fernando A. da Silva	Carlos Chagas	MG	
Núcleo de Zootecnia	IFET SE MG - Campus Barbacena	Barbacena	MG	
Palastina	Renan José Coelho Jalles	Itaperuna	RJ	
Pampulha	Ângela Nogueira Calcagno	Carlos Chagas	MG	ranieri_calcagno@hotmail.com
Papuda	Luiz Gonzaga Santos	Ataléia	MG	lgsantos22@hotmail.com
Paraíba	José Geraldo Ferreira Baptista	Carlos Chagas	MG	gerinha-ferreira@hotmail.com
Planalto	João Pereira da Silva	Carlos Chagas	MG	celsoedoliveira@hotmail.com
Ponte Alta	José Rescira Vargas Neto da Fênseca	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Rocante da Boa Vista	Ricardo Duarte Ribeiro	Barão de Monte Alto	MG	
Rocante da Ilha	Manoel Luiz Borges	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Retiro	Alair Borges Passolle	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Reunidas Cajuciro	Ingrid Mourão Ottoni	Nanuque	MG	ottonipecc@terra.com.br
Reunidas Monte Líbano	Nacib S. A. Habib	Mutum	MG	
Revolta & Santa Fé	Claudia Langnier Scherr	Carlos Chagas	MG	
Rosa Mística	Ingrid Pereira de Oliveira Ribeiro	Medeiros Neto	BA	
Rosal	Paulo César da Silva Pereira	Laje do Muriae	RJ	
Santa Inês	Guilherme Ribeiro de Camargo	Miracema	RJ	
Santa Izabel	Cristiano Mello Coutinho	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
Santa Maria	João Vidal de Moraes	Pocrane	MG	juvidamoraes@hotmail.com
Santa Maria	Paulo Bittencourt Teixeira	Vila Pavão	ES	paulobittencourtteixeira@gmail.com
Santa Maria	Sebastião Lopes de Faria Filho	Raul Soares	MG	
Santa Maria	José Bento da Silva	Raul Soares	MG	
Santa Rita	Marlene A. de Moraes Junqueira	Volta Grande	MG	sinivoga@hotmail.com
Santa Rita	Aluizio Lindenberg Thomé	Faria Lemes	MG	izothome@gmail.com
Santa Rosa	Maria C. P. Costa	Mutum	MG	
Santa Terezinha	Carlison Costa de Souza	Paraíba do Sul	RJ	
São Geraldo	Manoel A. Magalhães	Taparuba	MG	daysicapil@hotmail.com
São João	Aléo Lessa Tineco Junior	Carlos Chagas	MG	aleolessa@gmail.com
São Romão	Marcilio Fialho da Silva	Santo Antônio de Pádua	RJ	
São Thomé	Adriana Mendonça dos Santos Lepre	Bom Jesus do Itabapoana	RJ	
São Sebastião	Vinício Araujo Nascimento	Quirinópolis	GO	
São Vicente da Estrela	José Evangelista Raspante	Raul Soares	MG	
Sítio do Engenho	Sergio Murilo Teixeira	Ibituruna	MG	sergioiteixeira1969@hotmail.com
Taboquinha	Vânia Maldini Penna	Itambacuri	MG	
Solidade Cristal	Mauricio de Abreu Lima Campos	Miradouro	MG	raphaelbcampes@yahoo.com.br
Vai e Volta	José Roberto Freitas Guimarães	Laje do Muriae	RJ	
Victoria	Antônio Marcos da Silva Souza	Percúncula	RJ	
Vista Alegre	Romero Tadeu da Silva Batalha	Faria Lemes	MG	

Tabela 9. Baterias de touros do teste de progênie da raça Guzerá (duplo provado).

Registro	Nome	Bateria	Registro	Nome	Bateria
9940	BARBANTE JF	1*	TABO 1272	OURIÇO TE TABO	7*
A1437	ÉDIPO A	1*			
A2389	ESTILO A	1*	HANC 311	CORSÁRIO VER.	8*
A337	FUNDADOR TE RF	1*	ROS 128	INDEX ROS	8*
A2664	GITANO A	1*	TABO 1301	OBUS TE TABO	8*
A133	IMPERIAL JA	1*	TABO 1345	OCRE TE TABO	8*
9974	JÓQUEI TE JP	1*	TABO 1367	OPUS TE TABO	8*
A2633	TRIGUEIRO D	1*	TABO 1406	PEQUI TE TABO	8*
			TABO 1467	PÓLO TE TABO	8*
A6104	ALMA DE GATO D	2*	ROS 206	PUPILO ROS	8*
A6120	CABO DE GUERRA D	2*	JFT 2230	REINO TE JF	8*
A951	CABUL II S	2*			
A6119	CAPITÃO-MOR D	2*	JFT 2488	ATLAS TE JF	9*
A2804	HORIZONTE NF	2*	JFT 2433	NÁPOLE TE JF	9*
A1443	HORTO A	2*	JFT 2302	NAQUE TE JF	9*
A1449	JAGUNÇO A	2*	JFT 2367	NASSAU TE JF	9*
5769	LEITEIRO JP	2*	JFT 2351	NEPAL TE JF	9*
A5230	SAPUCAÍ JA	2*	JFT 2325	NÔMADE TE JF	9*
			JFT 2422	NOTÁVEL TE JF	9*
A6134	DESENGASGO D	3*	TABO 1716	QUILATE TABO	9*
5762	ÊXITO TE	3*	TABO 1776	RABI TE TABO	9*
5791	NOBRE JF	3*	ROS 342	UÍSQUE ROS	9*
9754	PARAÍSO JF	3*			
5775	RADIAL TE	3*	JFT 2452	ADONAI TE JF	10*
A2033	VIRTUAL TEOT	3*	UNIU 52	AGHA KHAN FIV	10*
			JFPA 20	ALINHADO TE IBIT.	10*
4790	CAIRO JP	4*	HUM 24	HUM SONHO ABADON	10*
A2731	GAVIÃO N.FLOR.	4*	JFPA 92	MAESTRO IBIT.	10*
5883	HÁBIL TE TABO	4*	ROS 522	OURO TE ROS	10*
A1447	IMPULSIVO A	4*	CALG 133	ÚMIDO CAL	10*
MMMM A5873	OSASCO 4M	4*			
A2621	SACADO D	4*	CNS 7275	BAÇÃO S	11*
			ROS 780	DICK FIV ROS	11*
PEAC 22	CIGANO PEAC	5*	LKW 223	GARI B.LEMB.	11*
ROS 34	DEVOTO TE ROS	5*	SAV 94	GIM FIV SADERE	11*
TABO 636	HUMAITÁ TE TABO	5*	LKW 243	HUMORISTA FIV	11*
TABO 727	INSTINTO TE TABO	5*	OTPZ 119	IRIL POI OT	11*
TABO 747	JABUTI TE TABO	5*	JAJ 3652	QUITO FIV JA	11*
TABO 812	JEQUIÁ TE TABO	5*	TABO 2122	SERENO TABO	11*
TABO 866	LABRADOR TABO	5*	TABO 2510	TRONO TE TABO	11*
A1462	PACÍFICO A	5*	TABO 2624	TUCO TE TABO	11*
FNF 5873	PLEBEU NF	5*	TABO 2567	TUISTE TE TABO	11*
A1463	QUILATE A	5*	4TABO 2935	VALENTE TABO	11*
			ROS 614	VERNIZ TE ROS	11*
ROS 116	INGLÊS TE ROS	6*			
MDVG 6066	JANARI D	6*	JFPA	BOIEIRO IBIT.	12*
LVPS 59	JOÁ N.FLOR.	6*	JFT 3045	CAIO FIV JF	12*
PEAC 211	MARANHÃO TE PEAC	6*	JFT 3094	CÁLICE FIV JF	12*
TABO 1058	MIRADOR TE TABO	6*	JCGU 50	DENIS CAMARÃO	12*
TABO 1117	NAQUE TE TABO	6*	FCGP 604	DÓLAR TE EMPARN	12*
LVPS 98	NOTÁVEL N.FLOR.	6*	LKW 219	GREGO B.LEMB.	12*
JFT 2049	PSIU JF	6*	IHL 178	GULOSO	12*
			HUM 51	HUM SONHO BALBECK	12*
CIPÓ 41	CASSINO CIPÓ	7*	HUM 34	HUM SONHO BARÃO	12*
TABO 1231	ODRE TE TABO	7*	HUM 38	HUM SONHO BARUC	12*
TABO 1302	ORIENTE TE TABO	7*	TAL 5966	NATALINO TEOT.	12*
TABO 1329	OROS TE TABO	7*	JFPA 222	URIEL IBIT.	12*

(continua...)

(continuação...)

Registro	Nome	Bateria	Registro	Nome	Bateria
JFT 3102	CABO FIV JF	13ª	IVAG 3205	GOLFO VILLE.	15ª
JFT 3157	CAIM JF	13ª	FCGP 729	HEBREU EMPARN	15ª
UNIU 236	CAIRO	13ª	HUM 314	HUM SONHO FALATÓRIO	15ª
CNS 8034	FERIDO S	13ª	HUM 320	HUM SONHO FOSCO	15ª
FNF A 960	HIDRANTE FIV NF	13ª	JFPA 691	PATRUS IBIT.	15ª
LKW 319	IPE FIV B.LEMB.	13ª			
MAPZ 74	NEON S.CEC.	13ª	TABO 3711	ABU FIV TABO	16ª
IVAG 2053	ESMINGO VILLE.	13ª	TABO 3714	ACAJU FIV TABO	16ª
IVAG 2269	EXBAIANO VILLE.	13ª	TABO 3835	BICUDO FIV TABO	16ª
			METG 18	BLINDADO FIV DA META	16ª
AVPG 124	CID 4 MENINOS	14ª	METG 83	BLOG FIV DA META	16ª
JFPA 465	CAMBUCI IBIT.	14ª	AVPG 407	EDIPO 4 MENINOS	16ª
JCGU 237	ESCOLHIDO FIV CAMARÃO	14ª	AVPG 405	ENCANTO 4 MENINOS	16ª
UNIU 439	ESCOTEIRO FIV UNIUBE	14ª	JFT 3456	ESQUADRAO II JF	16ª
IVAG 2818	FABULOSO VILLE.	14ª	IVAG 4552	MARRONE VILLE.	16ª
FNF A 753	HAMAL NF	14ª	JCGU 467	TUAREG II FIV CAMARAO	16ª
JAJ 4196	MONTENEGRO FIV JA	14ª			
JFT 3253	DÁSIS FIV JF	14ª	DTOD 65	ASCRI FIV PEIXE BRANCO	17ª
JFT 3311	ÓPIO FIV JF	14ª	METG 40	BACHAREL FIV DA META	17ª
MAPZ 382	PACTO FIV S.CEC.	14ª	METG 66	BALANCETE FIV DA META	17ª
TABO 3245	XAXIM FIV TABO	14ª	DTOD 70	BALIFAX FIV PEIXE BRANCO	17ª
			METG 44	BEMENTHAL FIV DA META	17ª
TABO 3689	ATIVO FIV TABO	15ª	METG 77	BIZANTINO FIV DA META	17ª
AVPG 241	DÓLAR 4 MENINOS	15ª	JUZZ 73	LOBO DA JUZZ	17ª
AVPG 322	DRAKAR 4 MENINOS	15ª	FNF A 2547	MANSO FIV NF	17ª
AVPG 325	EGEU 4 MENINOS	15ª	JFPA 1018	NATAN IBITURUNA	17ª
IVAG 2735	FAGUEIRO VILLE.	15ª	JFPA 1043	NICOLA IBITURUNA	17ª
IVAG 2342	FALANTE VILLE.	15ª	JFPA 1023	NOBRE IBITURUNA	17ª
FCGP 679	FANTOCHE EMPARN	15ª	IVAG 4836	NORTON VILLEFORT	17ª
IVAG 3206	GIBA VILLE.	15ª	GCIK 29	OREGON DC TE	17ª

Informações CBMG²

E-mail: cbmg@cbmguzera.com.br

Portal: www.cbmguzera.com.br

Diretoria do CBMG² - 2016/2018



Carlos Fernando Fontenelle Dumans
Presidente
CBMG²



Marcelo Garcia Lack
Vice-Presidente
CBMG²



Gustavo Alves de Faria
Diretor Técnico
CBMG²



Ariane Maria Figueiredo Menicucci
Diretora Financeira
CBMG²



Vânia Maidini Penna
Pesquisadora
CBMG²

Informações ANCP

ANCP

Fax: (16) 3877-3260

E-mail: ancp@ancp.org.br

Portal: www.ancp.org.br

ACGB

Fax: (34) 3336-1995

E-mail: webmaster@guzera.org.br

Portal: www.guzera.org.br

Técnicos responsáveis pela Avaliação Genética ANCP – Gado de Corte

Raysildo Barbosa Lôbo

José Aurélio Garcia Bergmann

Luiz Antonio Framartino Bezerra

Washington Luiz Olivato Assagra

Luiz Gustavo Girardi Figueiredo

Henrique Nunes de Oliveira

USP, ANCP

UFMG

USP

CTAG

ANCP

UNESP

CTAG – Centro Técnico de Avaliação Genética

Daniel Pereira Lôbo

Washington Luiz Olivato Assagra

Execução Técnica

CTAG – Centro Técnico de Avaliação Genética

Equipe técnica do PNMGuL - 2017



Carlos Fernando Fontenelle Dumans
Presidente
CBMG²



Gustavo Alves de Faria
Diretor Técnico
CBMG²



Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto
Pesquisadora
Embrapa Gado de Leite



Vânia Maldini Penna
Pesquisadora
CBMG²



Frank Ângelo Tomita Bruneli
Pesquisador
Embrapa Gado de Leite



Maria Raquel Santos Carvalho
Professora
ICB/UFMG



Glaucyana Gouvêa dos Santos
Pesquisadora
Embrapa Gado de Leite



Carlos Alberto Medeiros de Moura
Assistente
Embrapa Gado de Leite



Luiz Antonio Josahkian
Superintendente Técnico
ABCZ



Cátia Cilene Geraldo
Técnica
Embrapa Gado de Leite



Miriã Ribeiro Saidler
Bolsista PIBIC CNPq
Embrapa Gado de Leite



Paulo Vinício Alves Pereira
Técnico de Campo
CBMG²



Juliano Barros Alvim
Bolsista IC
Embrapa Gado de Leite



ALTA

A CASA DO
GUZERÁ LEITEIRO

Reprodutores Linhagem Leiteira



Todos participam do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite - PMGZ



ENDEREÇO VILLEFORT IVAG 1823
ESTILETE DÁMS PTA: 345 X URUATI TE TABOQUINHA
ALOPRADO D PTA: 260 OPOÇÃO TE TABOQUINHA PROD: 5.160 KG DE LEITE



ESMINGO VILLEFORT IVAG 2053
ABAETÉ S PTA: 310 X RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG LEITE
URUTU NF PTA: 141 BANQUETA JF PROD: 2.381 KG DE LEITE



EXBAIANO VILLEFORT IVAG 2269
PERSEU S PTA: 134 X RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG LEITE
URUTU NF PTA: 141 BANQUETA JF PROD: 2.381 KG DE LEITE



FAGUEIRO VILLEFORT IVAG 2735
HUMAITÁ TE TABOQUINHA PTA: 463 X FESTA ILHA FUNDA PROD: 5.942 KG LEITE
HABL TE TABOQUINHA PTA: 14 BICAI



FALANTE VILLEFORT IVAG 2342
ABAETÉ S PTA: 310 X UTA TE TABOQUINHA PROD: 4.051 KG LEITE
ALOPRADO D PTA: 260 OSA TE TABOQUINHA



GIBA VILLEFORT IVAG 3206
RUSSO TE JF PTA: 111 X BINA DO VILLEFORT PROD: 5.134 KG LEITE
NGAO TE S PTA: 343 LAVANDA TABOQUINHA PROD: 3.960 KG DE LEITE

Reprodutores do Plantel Guzerá Villefort - Linhagem Leiteira



GOLFO VILLEFORT IVAG 3205

ABAETÉ S PTA: 310 X AURA TE JF PROD: 7.582 KG/LEITE

SERIDÓ JA PTA: 24 BONANCA TE JF PROD: 9.071 KG DE LEITE



MARRONE VILLEFORT IVAG 4552

CUBITO GHALOR I DA ND PTA: 372 X BAINHA DO VILLEFORT PROD: 5.068 KG/LEITE

FLÁ S RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG DE LEITE



ESTRAVO VILLEFORT IVAG 2074

ABAETÉ S PTA: 310 X RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG/LEITE

URUTUM PTA: 141 BANQUETA JF PROD: 2.381 KG DE LEITE



NORTON VILLEFORT IVAG 4836

CRAVO PEAC PTA: 407 X UTA TE TABOQUINHA PROD: 4.051 KG/LEITE

ALOPRACO D PTA: 260 OSA TE TABOQUINHA

ANIMAIS GUZERÁ A2A2 PARA COMERCIALIZAÇÃO

O Criatório Guzerá Villefort selecionou seu plantel para iniciar a produção de leite A2A2 e a comercialização de animais.

É o primeiro criatório no Brasil a realizar em larga escala o mapeamento genético da proteína Beta-Caseína A2 e optar por manter um rebanho formado exclusivamente por animais de genótipo A2A2. Já foram mapeados 6.987 animais de todas as raças,

sendo 2.819 da raça Guzerá (PO), bem como todo o banco de sêmen de touros de sua propriedade e de outros criadores. Ao inovar em sua produção, o criador Virgílio Villefort antecipa uma tendência mundial voltada para a produção de leite especial A2A2.



TOURO EM TESTE DE PROGÊNIE

Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite - PMGZ

EMBRAPA - CBMG - ABCZ

Guzerá Villefort - Linhagem Leiteira

Melhor Criador da Raça Guzerá - Linhagem Leiteira nos julgamentos oficiais da ACGB, nas exposições abaixo, por duas vezes consecutivas:

- **Expozebu** anos 2013 e 2014 - Uberaba/MG
- **ExpoCurvelo** anos 2013 e 2014 - Curvelo/MG
- **Superagro BH** anos 2013 e 2014 - Belo Horizonte/MG
- **Megaleite** anos 2013 e 2014 - Uberaba/MG

Guzerá Villefort agradece e atribui estas conquistas à dedicação das equipes das fazendas, escritório e marketing.

31 2191.7895 • guzeravillefort@villefort.com.br

NF
guzerá

FAZENDA FONTENELLE
SELEÇÃO DESDE 1928



R A Ç A , P E S O e L E I T E
O tripé do Guzerá Funcional.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

Carlos Fernando Fontenelle Dumans e Outros - Condomínio

Tels: (27) 3731-1135 | (27) 99977-4550 | (21) 99804-0352 | Km 83 da BR 259 - Entre Colatina e Baixo Guandu - ES

www.guzeranf.com.br | contato@guzeranf.com.br

Seleção Guzeró Marca S:
A tecnologia
da carne
e do leite.

Beijim S

MARACANA S x MADEIRA TE S
(BESOURO ROE)



Ganda S

BEIJIM S x CARAVANA III S
(NGAO TE S)

Lactação:
2.808 kg/leite



Papado S

FARO TE DA MORUMBI x CAMORRA S
(PAREDAO S)



Forja S

PAPADO S x BRASILIA II S
(PILEQUE S)

Lactação:
5.337 kg/leite



Ngao TE S

ABAETE S x BELA VISTA II S
(NAAB S)



Colombia III

NGAO TE S x TOCA II TE S
(MAGO TE S)

Lactação:
2.972 kg/leite



Seleção Guzeró Apropriada Ltda.

GUZERÁ LEITEIRO

com controle ponderal



100% A2 A2 | 100% Teste de Progênie
100% Alta Genetics 



Bacharel FIV da META

Cálice FIV JF x Rabeca TE Taboquinha
(5.271 kg / 305 dias)



Balancete FIV da META

Hum Sonho Absoluto x Imersa
(5.291 kg / 365 dias)



Bemental FIV da META

MS Emental x Queratina Taboquinha
(4.172 kg / 305 dias)



Bizantino FIV da META

Sereno Taboquinha x Varaja CAL
(9.353 kg / 365 dias)



Blindado FIV da META

Estilete MS x Queratina Taboquinha
(4.172 kg / 305 dias)



Blog FIV da META*

Hidrante FIV NF x Colombia BPS
(4.132 kg / 305 dias)

*Em condomínio com Guzerá do Guga

Guzolandas Super Premium
FIV Doadoras Guzerá A2A2 com
tousos BB A2A2 da raça holandês



1 touro inscrito TP 2017
3 touros MOET / CBMG
Recordista mundial tomeio 52,1 kg
Recordista MOET 4.293 / 281 dias
Controle leiteiro oficial ABCZ
Maior lactação da raça 2014/2015

Qualidade do leite - Embrapa
Média do rebanho
5,9% gordura e 3,4% proteína



Marcelo Militão Abrantes | militao@grupometa.med.br | (31) 3245-4025

Escritório: Rua Rio Grande do Norte, 63 sl 41 - Santa Efigênia - Belo Horizonte / MG

Fazenda Alvorada - Pedro Leopoldo / MG

Venha nos visitar: Estamos a 15 Km do aeroporto de Confins

Embrapa

Gado de Leite

Patrocínio



Apoio



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

